



Associação Instituto de
Tecnologia de Pernambuco
ITEP/OS

Relatório de **Atividades** 2018

Recife, março de 2019



Fachada da primeira sede do Itep

Itep 75 anos

1942-2017,
renovando-se
a cada dia

SELO COMEMORATIVO DOS 75 ANOS DE CRIAÇÃO DO
ITEP, APROVADO EM REUNIÃO DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO, EM 15 DE MARÇO DE 2017.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	04
2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CAAd)	05
3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2016 – 2020	07
4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	08
5. DIRETORIAS – GESTORES DE CONTRATO DE GESTÃO - CG	10
6. INSTRUÇÕES NORMATIVAS E ATOS DA PRESIDÊNCIA	11
7. DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA - PR	12
7.1 ASSESSORIA DA QUALIDADE (AQ)	13
7.2. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (AC)	16
7.3 ASSESSORIA JURÍDICA (AJ)	21
8. DIRETORIA DE FINANÇAS - DF.....	22
8.1. COMISSÃO DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES (CSF/ CEL)	22
8.2. GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS (GRH)	23
8.3. GERÊNCIA DO PROAPL/BID	30
9. DIRETORIA DE OPERAÇÕES – DO	35
9.1. GERÊNCIA DE ALIMENTO SEGURO SUSTENTÁVEL - (ALS)	36
9.2. GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE EM MATRIZES AMBIENTAIS (SMA)	43
9.3. GERÊNCIA DE ENERGIA SUSTENTÁVEL (ESU)	50
9.4. GERÊNCIA DE ENGENHARIA SUSTENTÁVEL (ENS)	56
9.5. GERÊNCIA DE GESTÃO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL (GTS)	67
9.6 – COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E OPERAÇÕES DE REDES (EOR)	70
10. DIRETORIA DE MARKETING – DM	74
10.1. GERÊNCIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (GPD)	74
10.2. COORDENAÇÃO DE PÓSGRADUAÇÃO/ BIBLIOTECA (CPG)	83
10.3. GERÊNCIA DE TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO (GTE)	92
10.4. GERÊNCIA COMERCIAL E DE MARKETING (GCM)	104
11. CONTRATO DE GESTÃO SECTI	108
12. RESUMO DA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA	115

1. INTRODUÇÃO

Este relatório foi elaborado a partir de informações recebidas dos gestores de unidades das diretorias do ITEP/OS, para retratar as principais atividades desenvolvidas nas áreas de atuação institucional, relacionadas à prestação de serviços tecnológicos, execução de projetos (convênios), educação profissional, empreendedorismo e apoio à propriedade industrial, no ano de 2018.

As ações foram desenvolvidas através das unidades-fins que compõem a mais recente estrutura organizacional do ITEP/OS, adiante apresentada.

A receita com Recursos Próprios (RP) propicia à Organização Social a obtenção de recursos independentes dos repasses financeiros oriundos de convênios e do Governo do Estado de Pernambuco, por conta do Contrato de Gestão celebrado com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), que segue metodologias próprias para desembolso e para prestações de contas.

Os serviços executados em cumprimento ao Contrato de Gestão são desenvolvidos com base em Plano de Trabalho atendendo a demandas específicas do Governo do Estado, tratado detalhadamente nos Relatórios Trimestrais e Anual de Execução Física Financeira, com Extrato de Contas publicado no Diário Oficial do Estado, em 2019.

A edição deste relatório visa atender à legislação aplicável às associações civis, e, em especial, atende a requisito exigido para renovação do título de Organização Social, a cada dois anos, de acordo com o que estabelece a Lei nº 11.743 de 20/01/2000, alterada pela Lei nº 12.973 de 27/12/2005, e o Decreto nº 23.046 de 19/02/2011. Nesses moldes, a requalificação do ITEP/OS foi obtida, em 2018, por meio do Decreto nº 46.254, de 12/07/2018.

Este relatório é disponibilizado na internet (ITEP Institucional) e enviado, em modo digital, a cada um dos diretores e gestores; e também para os membros do Conselho de Administração e outros interessados.

2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CAd

O Conselho de Administração detém a função deliberativa e fiscalizadora superior em nível de planejamento estratégico, coordenação, controle, avaliação e fixação de diretrizes fundamentais de funcionamento do ITEP/OS. O CAd é composto por doze membros natos, dois representantes eleitos e quatro indicados. Em dezembro de 2018 apresentava a seguinte composição:

Representantes Institucionais:

SECTI – Governo do Estado

LUCIA CARVALHO PINTO DE MELO (Suplente: LEONILDO DA SILVA SALES)

BNB

MARCILIO MORAIS SILVA (Suplente: MARCELO DE ARAÚJO SANTOS)

EMBRAPA – Governo Federal

PEDRO CARLOS GAMA DA SILVA (Suplente: LUCAS ANTONIO DE SOUZA LEITE)

SEPLAG – Governo do Estado

TATIANA VITÓRIA BEZERRA FURTADO (Suplente: KILMA CAVALCANTI DE MELO)

CNPq - Governo Federal

RAQUEL DE ANDRADE LIMA COELHO (Suplente: ALEXANDRE GARCIA. COSTA DA SILVA)

SBPC

MARCOS ANTONIO RAMOS PEREIRA DE LUCENA (Suplente: REJANE JUREMA MANSUR. CUSTÓDIO NOGUEIRA)

ABITI

ANTONIO CARLOS PORTO DE ANDRADE (Suplente: JOSÉ FRANCISCO MORETO FRANCO)

FIEPE

RODOLPHO CUNHA NETO (Suplente: OTINIEL GERÔNICO BARBOSA)

SEBRAE – PE

JOSÉ OSWALDO DE BARROS LIMA RAMOS (Suplente: GLEYCILANE RAMOS DOS SANTOS)

UFPE/ PROPESQ

MAÍRA GALDINO DA ROCHA PITTA (Suplente: CÉSAR AUGUSTO SOUZA DE ANDRADE)

SENAI

SÉRGIO GAUDÊNCIO PORTELA DE MELO (Suplente: MARCILIO BENTO ARAUJO)

FACEPE

ABRAHAM BENZAQUEN SICSU (Suplente: ARONITA ROSENBLATT)

Representante da Assembleia Geral dos Associados

JOSÉ ANTONIO VALENÇA DE OLIVEIRA (Suplente: ROBSON GOMES DOS SANTOS)

Representante dos Profissionais de Nível Superior e do Corpo Gerencial

GLAUBER PEREIRA DE CAVALHO SANTOS (Suplente: ZULEIKA TENÓRIO CAVALCANTI DO NASCIMENTO)

Representantes de Notória Capacidade Profissional

JOSIAS INOJOSA DE OLIVEIRA FILHO (Conselheiro Presidente)

OSCAR AUGUSTO RACHE FERREIRA

MARCO ANTONIO LADISLAU PETKOVIC

IVON PALMEIRA FITTIPALDI

No decorrer de 2018, o Conselho de Administração (CAAd) realizou três reuniões ordinárias (42ª, 43ª e 44ª), e quatro extraordinárias. Dentre as deliberações mais expressivas, aprovou os balanços (patrimonial, fiscal e social); os demonstrativo de fluxo de caixa e de mutações do patrimônio; os demonstrativos de resultados (DRE) e notas explicativas, com menção ao relatório de auditoria da empresa ARV Auditores e Consultores Independentes Ltda. (referência: exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016; ação imprescindível para o processo de renovação do título de Organização Social, que veio a ser obtida nos termos do Decreto Estadual 46.254, publicado em 13/07/2018, para o biênio março-2018 – março-2020). Também houve a participação efetiva, nesse processo, do Conselho Fiscal (CFis) – órgão de assessoramento criado por Resolução do CAAd – por intermédio dos profissionais João Joaquim Guimarães Recena e Ronaldo Alves de Lima.

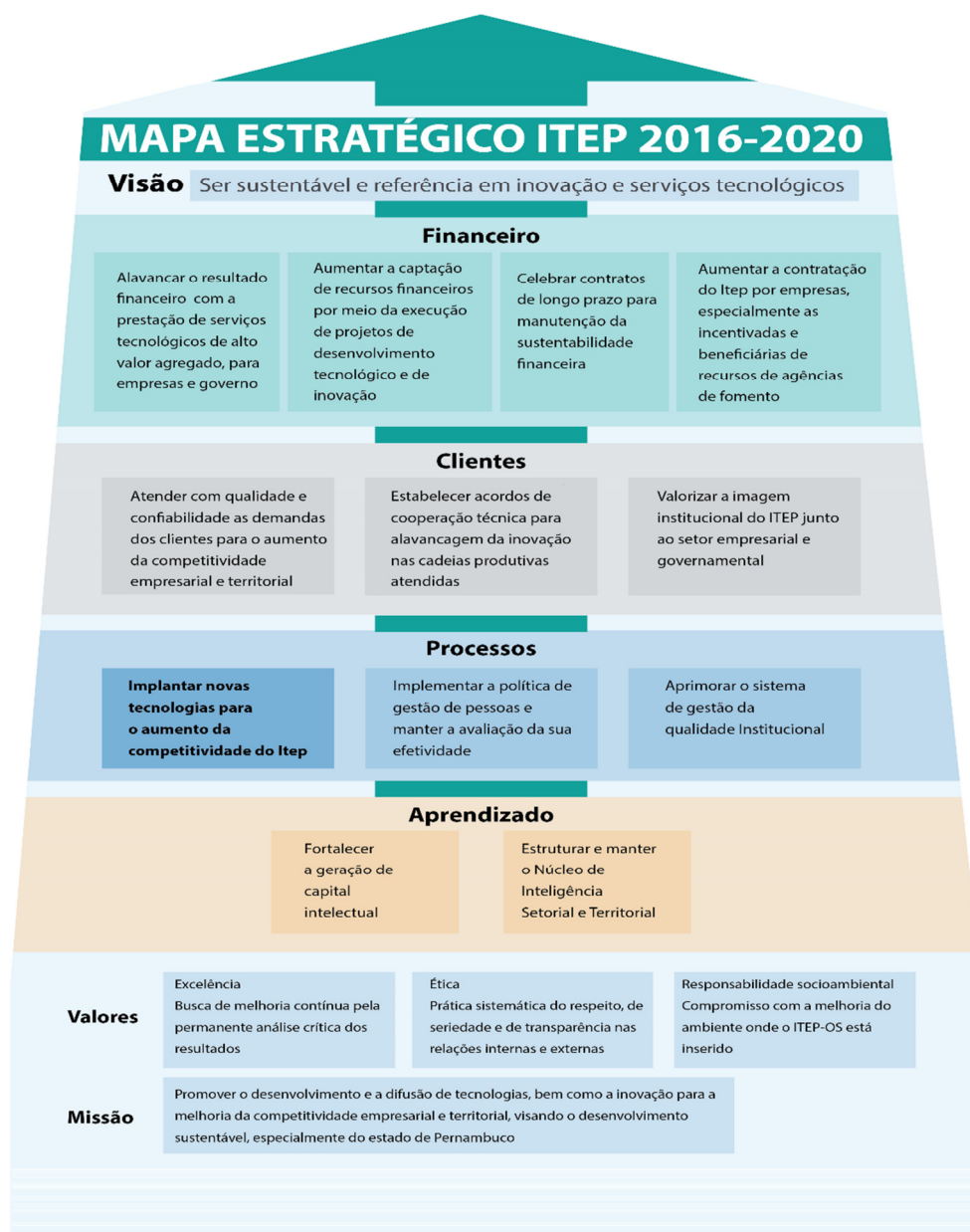
Outra ação relevante foi a criação do novo Conselho Técnico-Científico – CTC, em substituição ao “Conselho Técnico-Científico e de Educação Profissional”, em decorrência da 5ª alteração do Estatuto. O CTC é órgão de assessoramento da Diretoria e do CAAd, e sua implantação está prevista para o decorrer de 2019.

Integra ainda o CAAd um subgrupo denominado Comissão de Acompanhamento da Gestão, formado por seis Conselheiros: Josias Inojosa Filho, Gleycilane Santos, Oscar Rache, Antônio Valença, Leonildo Sales e Marcelo Santos. Essa Comissão realizou nove reuniões específicas, em 2018, para discussões, avaliação e apoio à tomadas de decisão da Diretoria, especialmente quanto às medidas atinentes à obtenção do reequilíbrio financeiro; e colaborou nas interlocuções com atores externos.

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2016 – 2020

O Planejamento Estratégico – instrumento que subsidia a definição das diretrizes institucionais – vigente em 2018, é o que fora elaborado pela Diretoria para o período 2016 – 2020. Foi aprovado pelo Conselho de Administração do ITEP/OS na sua 38ª Reunião Ordinária (novembro de 2016).

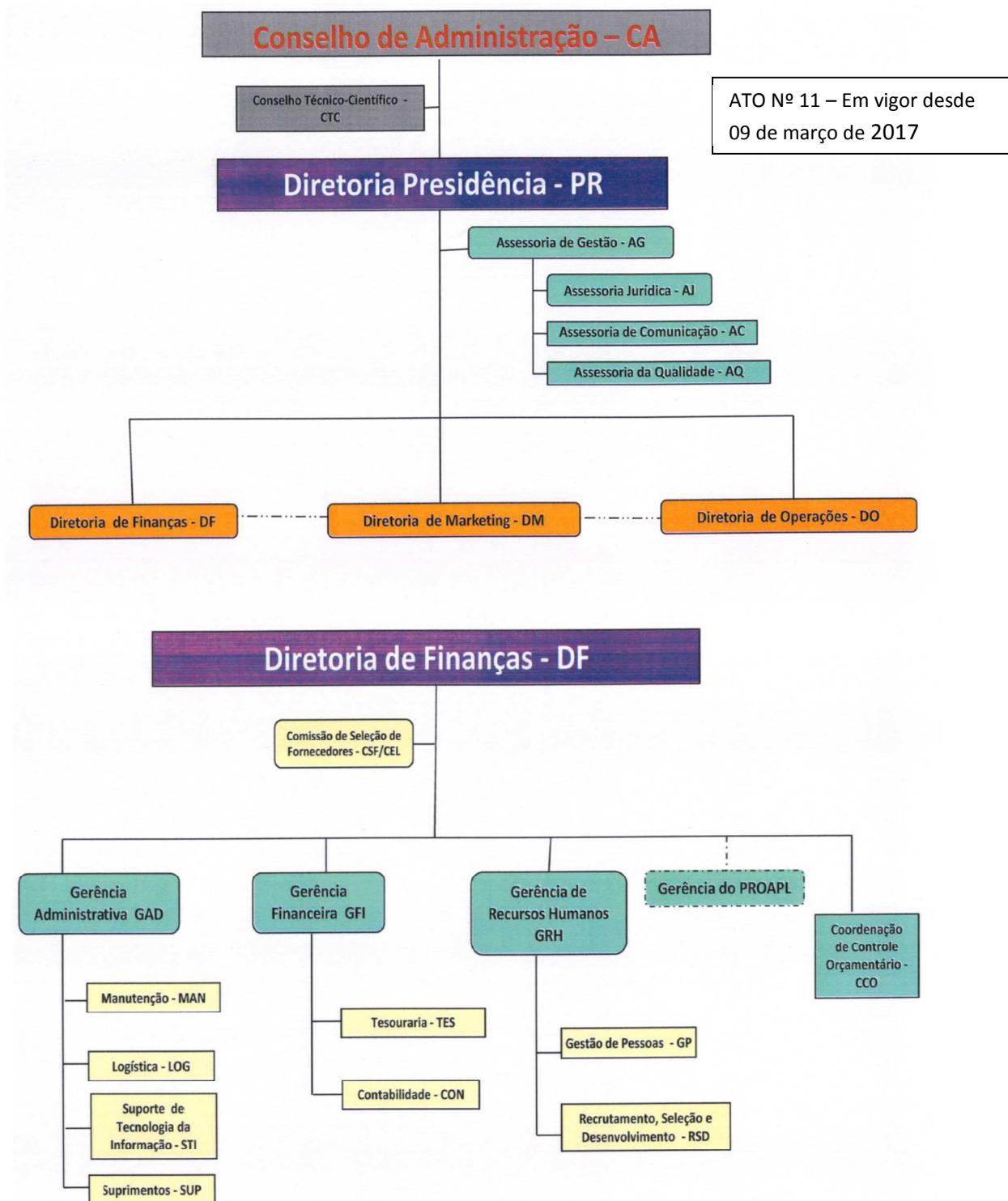
Após o desenvolvimento do Planejamento, foi construído o Mapa Estratégico apresentado a seguir, cuja formatação foi amplamente discutida entre o corpo diretivo e os funcionários:

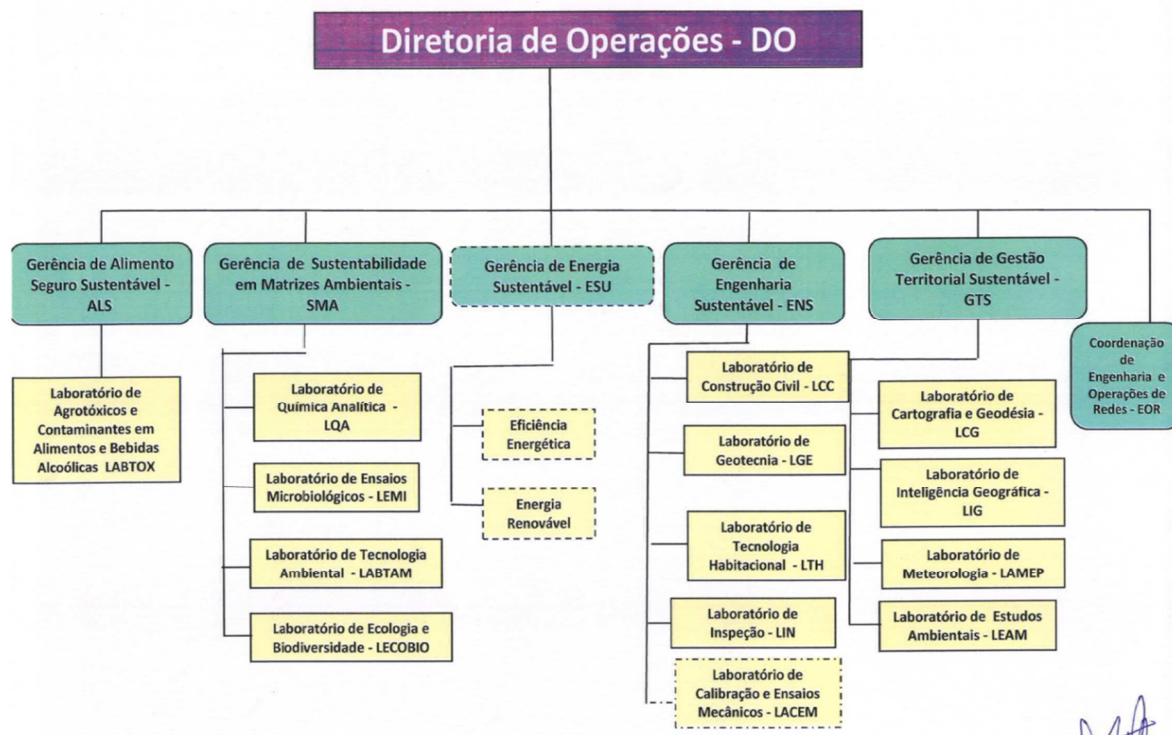
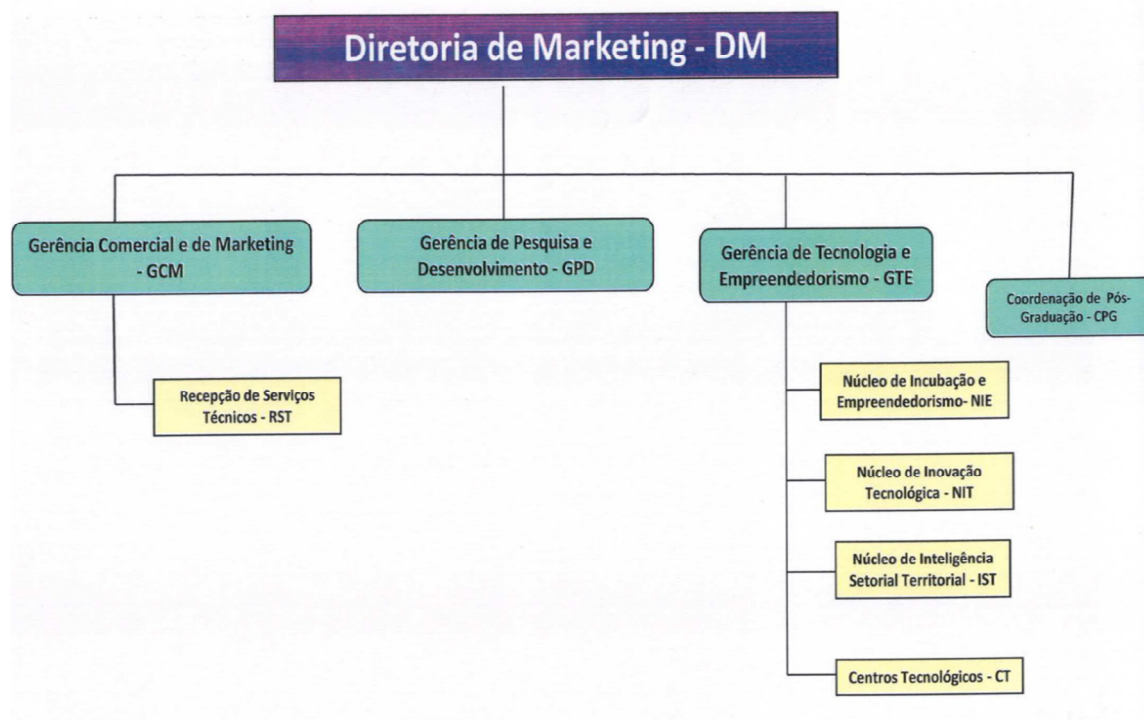


4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A organização administrativa do ITEP/OS é composta pelos seus órgãos administrativos:

- Assembleia Geral dos associados da O.S.; (Em 31/12/18: 77 efetivos, 9 fundadores e 1 benemérito).
- Conselho de Administração, Diretoria, e Conselho Técnico-Científico.
- Conselho Fiscal – criado pela Resolução nº 03 de 17/11/15 do Conselho de Administração.





5. DIRETORIAS/ GESTORES DE CONTRATO DE GESTÃO CG

Diretoria Presidência (PR)

ANTONIO VAZ DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI

Diretoria de Finanças (DF)

RONALD COUTINHO DA SILVA (Desvinculado em abril/2018)

ANTONIO VAZ DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI (em exercício cumulativo, por deliberação do Conselho de Administração)

Diretoria de Operações (DO)

FLAVIA BARROS BRUNO DA SILVA (Desvinculada em outubro/2018)

OSIRIS LUIS DA CUNHA FERNANDES (em exercício cumulativo, por deliberação do Conselho de Administração)

Diretoria de Marketing (DM)

OSIRIS LUIS DA CUNHA FERNANDES

Gestores do CG SECTI (SECTI)

(CG 001/2016, encerrado em setembro/2018; e CG 001/2018, iniciado em outubro/2018)

Gestores Financeiros:

EDELSON LIMA DE SOUZA (desde 03/04/18) Ato nº 12/2018

Gestor Físico:

WEDJA MARIA BARBOSA GOMES (desde 03/04/18 a) Ato nº 12/2018

Gestor Orçamentário:

CRISTIANE LÚCIA DA SILVA

6. INSTRUÇÕES NORMATIVAS E ATOS DA PRESIDÊNCIA

As Instruções Normativas - IN auxiliam a gestão dos processos administrativos, com orientação direta aos colaboradores sobre o uso dos fluxos de procedimentos, regras, utilização de formulários e padronização de documentos. As INs contemplam matérias e temas interligados a questões técnicas e administrativas, para as quais se façam imperativas a adoção de métodos disciplinadores. Em 2018 foram emitidas 4 (quatro) atualizações de Instruções Normativas, e editados 64 (sessenta e quatro) Atos da Diretoria da Presidência.

Instruções Normativas – Atualizações ocorridas em 2018

Instrução Normativa	TÍTULO	Data de Publicação
No. 06	Disciplina a concessão de férias a servidores cedidos e empregados contratados do ITEP/OS	Revisão 03 07/05/18
No. 21	Disciplina a realização de horas-extras por empregados contratados do ITEP/OS	Revisão 04 26/06/18
No. 24	Política de gastos em viagens	Revisão 09 26/06/18
No. 35	Disciplina o Regime e Horário de Trabalho e fixa outras providências (sob análise jurídica)	Revisão 02 26/06/18

Atendimento ao fluxo de reaprovação do Procedimento de Controle de Documentos e Registros Internos e Externos (ITEP-PQ-02): "A reaprovação de documentos ocorre quando decorrido o prazo de dois anos da sua elaboração, o mesmo não tenha sofrido revisão." Devendo ser registrado na Lista Mestra de documentos (F-ITEP-055).

Os Atos são documentos de competência regimental exclusiva do Diretor Presidente do ITEP/OS, com o objetivo de determinar medidas vinculadas diretamente ao desempenho da estrutura funcional de apoio à gestão institucional. Os Atos mais relevantes, editados em 2018, disciplinaram rotineiros diversos, tais como: definição das atribuições e competências dos diversos segmentos da estrutura funcional e das funções de gestão; reordenamento de concessões de benefícios e vantagens pecuniárias, com recursos próprios, em função das limitações financeiras; procedimentos para efetivação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA); instituição de comissões e grupos para trabalhos específicos; e determinações acerca do uso do acervo patrimonial e das instalações físicas da instituição.

7. DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA (PR)

Nota: Atos nº 57/16 e 03/17: Diretoria da Presidência – PR, instância responsável pela representatividade legal da instituição, e por assegurar a execução das políticas e implementações de diretrizes e estratégias, a nível decisório, além de promover a integração entre as demais unidades diretivas.

DIRETOR PRESIDENTE: ANTÔNIO VAZ DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI (DESDE 01/07/16)

A Diretoria da Presidência (PR) é integrada pelo Gabinete de apoio logístico e administrativo, e assistida, de imediato, pela Assessoria de Gestão – AG, segmento de interlocução entre a PR e demais assessorias e gestores da instituição.

A Assessoria de Gestão – AG – promove e executa ações de planejamento e gestão, contribuindo na execução de processos estratégicos, além de acompanhar e avaliar o cumprimento de metas institucionais, de acordo com os resultados propostos no Plano de Ação, visando otimizar atividades que assegurem o cumprimento da Missão e o alcance da Visão de Futuro.

- ASSESSORA DE GESTÃO: ANA CLÁUDIA CADENA MUNIZ

Assessoria de Gestão – AG – abrange as seguintes assessorias:

7.1. ASSESSORIA DA QUALIDADE – AQ

7.2. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – AC

7.3. ASSESSORIA JURÍDICA – AJ

7.1 ASSESSORIA DA QUALIDADE - AQ

- ASSESSORA DA QUALIDADE: WEDJA MARIA BARBOSA GOMES
- STEFANE PAMELA DO NASCIMENTO SILVA - ESTAGIÁRIA

A Assessoria da Qualidade (AQ), responsável por assessorar a Diretoria Presidência na articulação e acompanhamento da execução de atividades necessárias à manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) do ITEP, desenvolveu neste ano de 2018, ações de capacitação, acompanhamento e suporte às áreas certificadas, acreditadas e credenciadas (planilha 01), para a disseminação e manutenção dos conceitos e práticas relativos aos sistemas de gestão (ABNT NBR ISO 9001:2015, ABNT NBR ISO IEC 17025:2017, MAPA e ANVISA).

Área	ISO 9001:2015	ISO IEC 17025:2005	MAPA	ANVISA
Alta Direção (PR/ DM/ DF/ DO)	X	-	-	-
Assessoria de gestão (AQ e AC)	X	-	-	-
GCM/ RST	X	-	-	-
GAD (MAN/ LOG/ STI/ SUP)	X	-	-	-
GFI	X	-	-	-
GRH (GP/ RSD)	X	-	-	-
GTS (LCG)	X	-	-	-
SMA (LEMI, LecoBio)	X	-	-	-
SMA (LabTam)	X	-	X	-
SMA (LQA)	X	X	-	X
ENS (LACEM)	X	X	-	-
ALS (LabTox)	-	X	X	X

Planilha 01: Áreas certificadas, acreditadas e credenciadas do ITEP/OS em 2018

As principais ações desenvolvidas nas áreas foram: participação de reuniões aplicáveis à gestão da qualidade; Organização e participação de treinamentos; elaboração/revisão, verificação e aprovação de documentos do SGQ; Manutenção do

Sistema ITEP Documentos atualizado; realização de pesquisa de satisfação de clientes, viabilização para atendimento aos requisitos da norma, controle e participação de tratamento de não conformidades, organização, execução e acompanhamento de auditorias internas e externas, monitoramento de metas e ações, dentre outras.

Para analisar criticamente o sistema de gestão da qualidade em intervalos planejados, foi realizado com a presença da Alta direção, gestores e coordenadores das áreas certificadas no dia 02/03/2018, a reunião de análise crítica. Foram avaliados o escopo, a política, objetivos e metas da qualidade e eventuais necessidades de revisão, oportunidades de melhoria e necessidades de mudanças.

Conforme planejado, com o objetivo de avaliação e monitoramento do sistema de gestão da qualidade, foi realizada auditoria interna nos dias 14 e 15 de maio pela FC Consult, onde foram avaliados os requisitos da ISO 9001 na versão 2015, nas áreas certificadas (LQA, LEMI, LECOBIO, LABTAM, LACEM, GTS), conforme evidenciado em registros no Informe ITEP Edição N° 392 (Anexo 01).

Foi realizado nos dias 14 e 15 de junho, auditoria de manutenção do sistema de gestão da qualidade, avaliando os requisitos da versão ISO 9001:2015, pela Certificadora DNV GL nas áreas certificadas (LQA, LEMI, LECOBIO, LABTAM, LACEM, GTS). Ao final da auditoria foram registradas indicações positivas, áreas para melhoria, observações e constatadas duas não conformidades menores, ou seja, que não afeta a capacidade do sistema de gestão de alcançar os resultados pretendidos. Segue registro de fotos dos dias de auditoria no ITEP em Informe ITEP Edição N° 395 (Anexo 02). As constatações foram tratadas pelas áreas receptoras, juntamente com a Assessoria da qualidade (AQ). As causas, correções e ações corretivas foram encaminhadas para o auditor responsável dentro do prazo estabelecido e aprovadas pelo mesmo, que realizou a recomendação do ITEP para recertificação, conforme e-mail enviado em 09/07/2018, onde foi dado prosseguimento para recomendar a manutenção da certificação com a transição para a versão 2015 da norma. Manteve-se o escopo de: *“Prestação de serviços de ensaios físico-químicos e microbiológicos em água, ar interno, efluentes e alimentos, ensaios ecofisiológicos em água e ensaios microbiológicos de superfície por swab. Prestação de serviços de coleta de amostras para ensaios físico-químicos, microbiológicos e ecofisiológicos em água, efluentes, ar interno e superfícies por swab.*

Prestação de serviços de calibração de instrumentos de medidas nas grandezas dimensional, torque, pressão e força. Prestação de serviços de cadastro territorial”.

O processo de pesquisa de satisfação de clientes do ITEP é realizado pela AQ. Durante o ano de 2018, a meta do índice de satisfação de clientes permaneceu em 90%. Foram realizadas 166 pesquisas do total de 482 ordens de serviços entregues. Foram registradas durante o ano, 11 insatisfações, que foram analisadas pelas áreas responsáveis e respondidas aos clientes, com justificativas e planos de ações quando pertinentes.

Foi realizada auditoria extraordinária para interrupção de suspensão da acreditação do LQA (Laboratório de Química Analítica). A auditoria foi realizada de 17 à 20 de setembro de 2018. O laboratório foi recomendado, indicando que não foram encontrados nenhum desvio da norma que descaracterize a sua acreditação. O LACEM recebeu auditoria de reavaliação da norma de 30/07/2018 a 01/08/2018, onde foi recomendado pelo auditor líder com acreditação mantida. E conforme cronograma planejado pelo INMETRO/Cgcre, o LabTox receberá auditoria de reavaliação periódica em janeiro de 2019, com base na norma atualizada (ISO 17025:2017).



Anexo 01: Informe Itep - Edição N° 392
Fonte: Assessoria de Comunicação - ITEP, 2017.

7.2. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - AC

- ASSESSOR - JAIME CARVALHO MOUSINHO
- APOIO À GESTÃO - GISELLE SILVERIO, LAÍS PATRICIO DE LIMA, LUIZ ANTONIO BASTOS e PALOMA GOMES

A Assessoria de Comunicação – AC é um segmento que integra o colegiado de assessores da Diretoria da Presidência, definido em ato normativo específico, e exerce atividades relacionadas à área de imprensa e comunicação, interna e externa com foco na visibilidade das ações do ITEP e na divulgação e fortalecimento da sua imagem junto à sociedade, mediante interação com os órgãos de comunicação e com as mídias sociais locais e nacionais; atuando ainda como suporte às atividades de marketing, à medida em que busca o estreitamento das relações com as instituições parceiras e com os *stakeholders*.

No seu papel jornalístico, a Assessoria de Comunicação promove a integração do público interno pelo seu principal canal - o Informe *ITEP* - periódico remetido por via eletrônica para os funcionários e disponibilizado na *intranet*; destacando as ações relevantes do cotidiano da instituição. Junto ao público externo, a AC dissemina os acontecimentos relevantes, facilita entrevistas, e complementa as interfaces entre os atores do ITEP e a imprensa em geral, além de manter atualizado o site oficial da instituição.

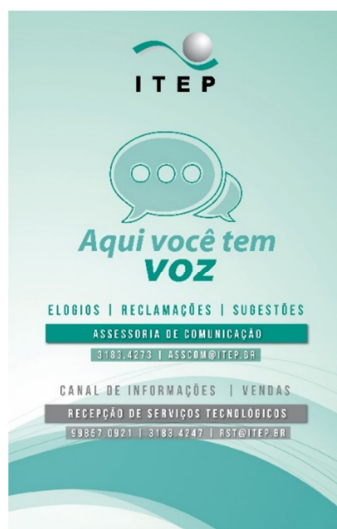
No campo institucional, a Assessoria de Comunicação controla todo o acervo documental (correspondências internas e externas, atos normativos e disseminação de decisões da Diretoria), além de consolidar a integração das ações entre o corpo diretivo com os demais segmentos e nas interlocuções com o público externo - clientes e parceiros dos setores público, privado e acadêmico. Também dá suporte (jornalístico e logístico) ao Conselho de Administração.

Números

Em 2018, foram produzidas **32 edições do Informe ITEP**, além de **4 Informes Especiais**: Conselho visita núcleos de competência e debate; 15 anos como Associação civil de direito privado; 2 anos de gestão; Revista Especial 76 anos. Ao longo do ano, a equipe da AC elaborou **102 matérias** que foram divulgadas de acordo com o público-alvo, disseminadas tanto no informe quanto no site e redes sociais – Facebook, Instagram, etc.

Também foram elaborados materiais de campanhas de marketing tais como portfólio de Engenharia Sustentável, portfólio para o Laboratório de Inspeção (LIN), Portfólio para o laboratório de Tecnologia Habitacional (LTH), redesign do formulário para solicitação de apoio Comercial e Mkt para realização de Eventos, portfólio de Aquicultura, Convite para CT Laticínios, Banner e post para “BLACK WEEK” e arte para o canal de comunicação;

Feira Nacional do Camarão (FENACAM 2018)





CONTROLE TECNOLÓGICO DE SOLOS E DE CONCRETO

FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

PARECER TÉCNICO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

INSPEÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE MATERIAIS PARA OBRAS DE SANEAMENTO

AValiação DE DESEMPENHO DE EDIFICAÇÕES

ENSAIOS DE SOLOS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

SOBRE O NÚCLEO

O Núcleo de Engenharia Sustentável (ENS) atua na avaliação de conformidade de produtos e processos em obras civis e do desempenho de edificações, em consonância com os procedimentos normativos aplicáveis. Com o suporte dos laboratórios do ITEP, o núcleo realiza diversos ensaios nas áreas de engenharia civil e saneamento ambiental, além de atuar no controle tecnológico de concreto e solos e no acompanhamento de obras.

O Núcleo é referência na elaboração de pareceres técnicos e qualificação de produtos, com participação em projetos importantes para o Estado, como o estudo do Grau de Risco em prédios-caixão na Região Metropolitana do Recife. Com capital intelectual elevado, o núcleo participa de redes de conhecimento e elaboração de textos normativos, a nível nacional.

CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

- Inspeção De Recebimento
- Qualificação De Produto, Fornecedores e Processo Para Materiais De Construção Civil e Saneamento
- Parecer Técnico e Laudo Técnico

Av. Prof. Luiz Freire 700,
Cidade Universitária, Recife - PE
CEP 50.740-545

www.itep.br comercial@itep.br
+55 81 3183.4247 / 98817.9146



ENGENHARIA SUSTENTÁVEL

LABORATÓRIO DE INSPEÇÃO E QUALIFICAÇÃO (LINO)

"PROBLEMAS COM A AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADE EM MATERIAIS INDUSTRIAIS?"

O ITEP é referência na avaliação de conformidade em produtos industriais, em especial para área de saneamento, assegurando a confiabilidade. O Núcleo de Engenharia Sustentável verifica se os requisitos específicos relativos a um produto, processo, sistema, pessoa ou organismo foram atendidos, para dar ao fabricante e o consumidor final a certeza de que eles estarão protegidos, em particular, através de:

INSPEÇÃO DE PRODUTOS

Avaliação das competências técnicas e qualidade do produto, através da inspeção de recebimento por lote ou produto a ser fornecido.

QUALIFICAÇÃO DE PRODUTO, PROCESSO E SERVIÇO

Avaliação da conformidade baseada nas normas técnicas do produto, processo e serviço ou especificação do fabricante.

QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDOR

Avaliação das competências técnicas e de fornecedores.

HOMOLOGAÇÃO E ENSAIOS TIPO DE PRODUTO

Avaliação da conformidade baseada no atendimento aos requisitos de normas do produto.

PARECER TÉCNICO

PROVA TÉCNICA devidamente fundamentada de acordo com as normas do Código de Processo Civil (CPC).

Av. Prof. Luiz Freire 700,
Cidade Universitária, Recife - PE
CEP 50.740-545

www.itep.br comercial@itep.br
+55 81 3183.4247 / 98817.9146

PROBLEMAS COM A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE MATERIAIS, EDIFICAÇÕES E SISTEMAS CONSTRUTIVOS?

NBR 15575
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE EDIFICAÇÕES

O ITEP é referência nacional em avaliação de desempenho de edificações. Dispõe de infraestrutura laboratorial de ponta que permite oferecer serviços e soluções tecnológicas inovadoras, segundo normas nacionais e internacionais, e entrega de elevado valor agregado para a sociedade.

SEGURANÇA

- Estrutural
- Contra o Fogo
- Uso e Operação

HABILIDADE

- Estanteidade
- Desempenho térmico
- Desempenho Acústico
- Desempenho Luminoso

SUSTENTABILIDADE

- Durabilidade
- Manutibilidade
- Impacto Ambiental

www.itep.br comercial@itep.br Av. Prof. Luiz Freire 700, CDU - Recife/PE
+55 81 3183.4247 / 98817.9146

PROBLEMAS COM A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE MATERIAIS, SISTEMAS CONSTRUTIVOS E EDIFICAÇÕES?

NBR 15575
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE EDIFICAÇÕES

O ITEP é referência nacional em avaliação de desempenho de edificações. Dispõe de infraestrutura laboratorial de ponta que permite oferecer serviços e soluções tecnológicas inovadoras, segundo normas nacionais e internacionais, e entrega de elevado valor agregado para a sociedade.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE EDIFICAÇÕES

SEGURANÇA

- Estrutural
- Contra o Fogo
- Uso e Operação

HABILIDADE

- Estanteidade
- Desempenho térmico
- Desempenho Acústico
- Desempenho Luminoso

SUSTENTABILIDADE

- Durabilidade
- Manutibilidade
- Impacto Ambiental

SOLICITE MAIS INFORMAÇÕES!

comercial@itep.br
3183.4247 / 3183.4247 / 98817.9146
www.itep.br

ITEP
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

Formulário: Solicitação apoio Comercial e Mkt para realização de Eventos

01 IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO	
Tema:	
Data de Realização:	Horário Inicial / Final: às
Local de Realização:	() ITEP () Parceiros / Quem
Coffee Break (Aplicado quando 2 turnos):	() Sim () Não

PROJETO DO EVENTO - enviar informações como anexo (2.1/2.2/2.3)	
2.1 RELEVÂNCIA	
2.2 JUSTIFICATIVA	
2.3 RESULTADOS ESPERADOS	
PÚBLICO-ALVO	Quem:
Número de pessoas esperadas:	
IMPACTO PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	() SIM () NÃO

03 IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE	
Nome/Sobrenome:	
Núcleo:	Celular: Ramal:

04 Indicação de Palestrante / Facilitador	
Nome do Palestrante / Instituição:	
Endereço da Instituição:	
Tema abordado:	
Cidade:	UF: CEP:
Telefone:	E-mail: Celular:
E-mail:	

ITEP
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

BLACK WEEK

Serviços tecnológicos com descontos de **até 30%**!

PROMOÇÃO VÁLIDA DE 21 A 30/11/2018

MAIS INFORMAÇÕES: COMERCIAL@ITEP.BR | 99857.0921

Av. Prof. Luiz Freire 700, CDU - Recife/PE

BLACK WEEK **ITEP**
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

Serviços tecnológicos com descontos de **até 30%**!

PROMOÇÃO VÁLIDA DE 21 A 30/11/2018

MAIS INFORMAÇÕES: COMERCIAL@ITEP.BR | 99857.0921

Atividades de Design

As atividades em Design desenvolvidas pela AC compreendem: diagramar informativos e revistas institucionais; criar e desenvolver material de divulgação institucional e endomarketing, como identidades visuais, folders, cartazes, informativos, livretos, revistas, banners, calendários, convites, papelaria, material para mídias sociais, placas e sinalização.

MATERIAL PARA MÍDIAS SOCIAIS



BANNER PARA SITE



7.3. ASSESSORIA JURÍDICA - AJ

- APOIO à GESTÃO: MARINA GABRIELA DE ANDRADE MUNIZ (Advogada)
FELIPE CESAR (Advogado)
TARCIANA CUNHA (Advogada)
RAYSSA GUIMARÃES (Analista em Administração e Finanças)

A Assessoria Jurídica (AJ) desempenha as funções de planejamento, controle e direção das atividades jurídicas do ITEP/OS, especialmente, em assuntos sobre questões cíveis, trabalhistas e tributárias, de acordo com suas atribuições regimentais e demais determinações da Diretoria Presidência.

Evolutivo de Produtividade

Atividades	2016	2017	2018
Análise, pareceres e vistos de instrumentos.	383	430	450
Elaboração de instrumentos jurídicos	366	321	350
Respostas a Auditorias (ARPE; TCE/PE; JFPE; MTE/PE; MF)	02	02	11
Comissões e Sindicâncias	0	0	0
Contencioso	51	98	165
Negociações extrajudiciais	22	15	20
TOTAL	824	866	996

8. DIRETORIA DE FINANÇAS – DF

Nota: Atos nº 57/16 e 03/17: Diretoria de Finanças – DF, instância gestora das políticas de finanças e de pessoal, da cadeia de suprimentos, manutenção, logística e da tecnologia da informação.

- DIRETOR DE FINANÇAS: RONALD COUTINHO DA SILVA (Desvinculado em abril/2018)
- ANTONIO VAZ DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI (em exercício cumulativo)

8.1. COMISSÃO DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES E COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO – CSF/ CEL

- NOÉ CARLOS PEDRO DE ALCÂNTARA (Presidente de ambas as Comissões)
- MARIA MAGALI G.BRANCO: Membro titular das duas Comissões
- MARCELE PEREIRA DA SILVA: Membro titular das duas Comissões
- MARCOS ALVES GOMES: Membro titular da Com.de Seleção de Fornecedores
- BARBARA LAIS DE ANDRADE MORAES: Membro suplente das duas Comissões;

A Comissão de Seleção de Fornecedores e a Comissão Especial de Licitações têm como finalidade, instruir, processar e julgar processos administrativos de Compras, Contratações Alienações, sob a égide do Regulamento Interno, Lei nº 8.666/93 e Lei nº 10.520/2002, garantindo desta forma, a legalidade, moralidade, probidade, economicidade, qualidade, durabilidade e adequação dos procedimentos aos objetivos da Organização Social.

Atualmente a Comissão de Seleção de Fornecedores e a Comissão Especial de Licitação são compostas pelos membros definidos pelo Atoº 23 de 31 de maio de 2018.

A Comissão registra a realização dos seguintes processos para o exercício financeiro de 2018: 03 (três) dispensas, 03 (três) Pedidos de Cotação e 03 (três) Coletas de Preços.

8.2 GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS - GRH

- GERENTE DE RH -
- RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E DESENVOLVIMENTO – VANESSA MORAES
- GESTÃO DE PESSOAS - MÁRCIA DE CÁSSIA CABRAL DE LIMA (Subgerência) e ANA KARLA ROSENO (apoio à gestão)

8.2.1 – Recrutamento e Seleção:

A Instrução Normativa Nº 10/09, que trata da seleção de pessoal, está na sua décima revisão 20/04/15.

No ano de 2018 foram realizadas as seguintes atividades, conforme quadro abaixo:

ATIVIDADES	QUANTIDADE
Processos Concluídos	24
Vagas Preenchidas via Editais	22
Vagas Preenchidas via Banco de Dados	04
Editais publicados	41
Contratações de 2017 no limiar de 2018	04
Alteração de função via Recrutamento Interno	07

8.2.2 - Treinamentos Corporativos:

Realizamos no decorrer de 2018 um total de 1.033 horas de treinamentos (internos e externos). Damos destaque aos treinamentos realizados no próprio ITEP onde foram realizadas 508 horas do total de treinamentos, ou seja, 49,2 % do total de treinamentos. O total de pessoas treinadas em 2018 foi de 63, sendo 32 treinadas no ITEP. O total de pessoas treinadas em 2017 foi de 268, sendo 241 treinadas no ITEP.

TREINAMENTOS REALIZADOS NO ITEP – 2018

TREINAMENTO	Nº DE INSCRITOS	CH do Curso	Total de CH
TREINAMENTO DE LEITURA, INTERPRETAÇÃO E FORMAÇÃO DE AUDITOR INTERNO DA NORMA ISO 9001:2015	4	16	68
CURSO CRIANDO PLANILHAS NO MICROSOFT EXCEL-NÍVEL BÁSICO	17	16	272
INTERPRETAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA NORMA ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017	6	16	96
CURSO CRIANDO PLANILHAS NO MICROSOFT EXCEL-NÍVEL INTERMEDIÁRIO	4	16	68
SEMINÁRIO DE TITULAÇÃO	1	4	4
TOTAL	32	68	508

8.2.3 - Programas de Capacitação de Pessoal

O Projeto de Incentivo à Graduação (IN 13/2011) e o de Incentivo à Pós-Graduação (IN nº 16/2011) foram suspensos pela Diretoria a partir de 2012. Da mesma forma foi interrompido por motivos operacionais (falta de interessados e indisponibilidade de cessão de horários por parte da instituição) o Programa de Capacitação Técnica, criado através do Ato nº 78/2015 e IN nº 43/2015, onde o colaborador teria a liberação parcial do seu horário de trabalho de acordo com o tipo de Curso (Mestrado ou Doutorado) que frequentasse. Esse Programa contou apenas com uma participante (Rebecca Rolim Milet) com doutorado iniciado em 2016.1, sendo desligada do ITEP/OS em 2018.

Capacitação e Desenvolvimento profissional

ANO		VALOR INVESTIDO (R\$)	COLABORADORES TREINADOS
2011		36.260,65	156
2012		18.242,15	155
2013		57.446,36	215
2014		120.486,95	483
2015		42.994,10	442
2016		6.337,12	365
2017		39.096,11	268
2018		2.435,00	63

NOTA: Valor informado pela GF com base em pesquisa na conta “Treinamentos” (Cursos, Congressos, Feiras, Workshop, Seminários), sujeito a confirmação após revisão e consolidação do balanço de 2018.

8.2.4 - Avaliação de Desempenho - Estatutários (QUADRO DO IRH)

Os servidores do Instituto de Recursos Humanos-IRH, do Grupo Ocupacional - Autarquia e Fundações-GOAF, cedidos ao ITEP-OS, foram submetidos no período de **19/11/2018 a 14/12/18**, ao 8º Ciclo avaliativo de *Desempenho dos servidores do IRH* atendendo ao disposto no Decreto nº 38.297/2012 e Portaria SAD nº 1117/2016 e 1.833 de 19/07/2016, categoria do Grupo Ocupacional Autarquia e Fundações - GOAF.

A Avaliação de Desempenho é utilizada pelo Governo do Estado de Pernambuco, como ferramenta de Gestão, para dar andamento aos Planos de Cargos, Carreiras e Vencimentos - PCCV dos servidores efetivos do Poder Executivo Estadual.

Participaram desse processo 49 estatutários, os resultados serão compilados pela SAD-PE e os servidores que atingirem a nota mínima estipulada terão progressão à faixa seguinte em sua carreira, a partir do mês de janeiro de 2019.

8.2.5 - Avaliação de Desempenho - CELETISTAS DO ITEP

No ano de 2018 não foi prevista a avaliação de desempenho dos empregados contratados.

8.2.6 - Plano de Cargos e Salários:

A IN nº 09/2010 foi utilizada no sentido de regulamentar o processo de implantação do Plano de Cargos, Carreira e Salários – PCCS e definir os procedimentos que foram adotados no enquadramento inicial dos funcionários na Tabela Salarial, com base apenas na sua titulação (grau de escolaridade).

O ITEP ainda dispõe de duas Instruções Normativas que tratam da evolução do colaborador em sua carreira: a IN Nº 30/2013 - Regulamenta o Reenquadramento Funcional de Colaboradores Contratados (não utilizada), e a IN Nº 32/2016 – rev. 01 Institui o Sistema de Avaliação de Desempenho de Colaboradores do ITEP/OS, utilizada nos anos de 2014 e 2016. Essas normas, juntamente com a Tabela Salarial, na qual o ingresso se dá através do nível de escolaridade (titulação) são os atuais instrumentos disponíveis na gestão dos cargos, carreiras e salários do pessoal.

A instituição carece de um PCCS que fixe as regras de ingresso e desenvolvimento de cada funcionário em sua carreira, sem depender exclusivamente de sua titulação, plano esse que aponte para uma tabela de salários condizentes com o mercado e a qualificação técnica de seus empregados.

TABELA SALARIAL - ATO nº 135 de 15/09/14

NIVEL	ESCOLARIDADE EXIGIDA	CARGO PROPOSTO	SALARIO INICIAL (R\$)
1	ENSINO MÉDIO	Auxiliar de Administração e Finanças Auxiliar Técnico	954,00 (SM 2018)
2	CURSO TÉCNICO	Assistente em Administração e Finanças Assistente Técnico	1.005,13
3	SUPERIOR	Analista em Administração e Finanças I Técnico Nível Superior I	1.640,19
4	ESPECIALIZAÇÃO	Analista em Administração e Finanças II Técnico Nível Superior II	2.676,51
5	MESTRADO	Analista em Administração e Finanças III Técnico Nível Superior III	4.243,96
6	DOUTORADO	Analista em Administração e Finanças IV Técnico Nível Superior IV	6.050,88

Nota: Últimos reajustes – 15% em maio/2011 e de 3% concedido a partir de junho/2014.

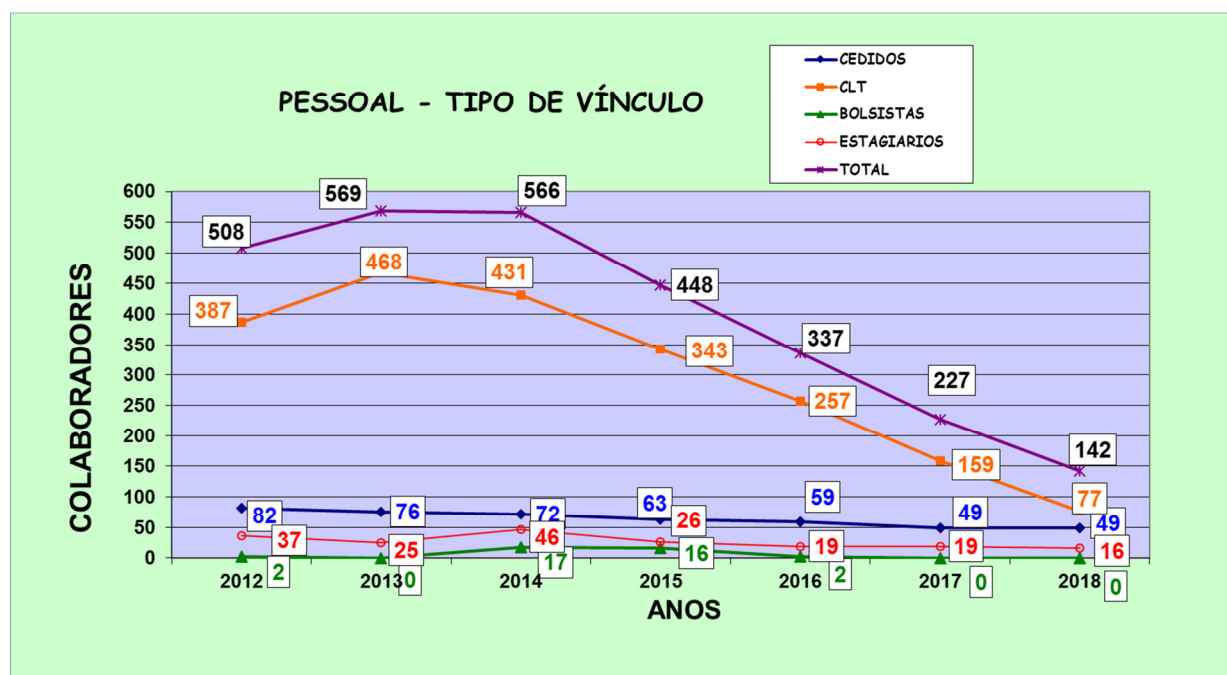
8.2.7 - Quadro de Pessoal/ 2018:

QUADRO DE COLABORADORES - DEZEMBRO 2018	
CELETISTA	77
ESTAGIÁRIO	16
ESTATUTÁRIOS/ CEDIDOS	49
BOLSISTAS	0
TOTAL GERAL	142

ROTATIVIDADE DE PESSOAL 2018		
CATEGORIAS	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS
CELETISTAS	11	93
ESTAGIARIOS	17	17
ESTATUTARIOS	0	0
BOLSISTAS	0	0
TOTAL GERAL	28	110

Fechamos o quadro de pessoal em dezembro/2018, com 11 admissões para 93 desligamentos, para um efetivo de 77 colaboradores. A rotatividade da empresa (turnover) anual foi de $(11 + 93) / 2 \cdot (77) \cdot 100 = 67\%$ muito superior aos 37% obtidos no ano de 2017. Em 2016/2015 esses valores foram de 37% e 40%, o que mostra a grande elevação da taxa de rotatividade da empresa. Especialistas apontam que valores entre 5% a 7% ao mês podem ser considerados uma rotatividade normal.

Evolução do quadro de pessoal por natureza do vínculo - dezembro 2012/2018



8.2.8 - PESSOAL TERCEIRIZADO

O quantitativo de pessoal terceirizado em 2018 compreendeu 12 colaboradores, Auxiliares de Serviços Gerais (SOLSERV) distribuídos nos Centros Tecnológicos CT LAT, CT MODA, CT PAJEÚ, CT ARARIPE e CTCD, mais 06 na sede do ITEP/OS.

8.2.9 - Distribuição dos colaboradores quanto ao nível de escolaridade/titularidade

TITULARIDADE – CELETISTA – 2018	
Pós-Doutorado	0
Doutorado	4
Mestrado	17
Especialista	16
Graduado	21
Técnico	7
Ensino Médio	11
Ensino Fundamental	1
TOTAL GERAL	77

CEDIDOS – 2018	
Pós-Doutorado	0
Doutorado	4
Mestrado	7
Especialista	8
Graduado	12
Técnico	5
Ensino Médio	9
Ensino Fundamental	4
TOTAL GERAL	49

8.2.10 - Assistência Médica e Odontológica

O ITEP oferece opcionalmente planos de saúde (UNIMED) com odontologia (ODONTO), aos colaboradores celetistas contratados e estatutários e celetistas cedidos, nas alternativas Rubi ou Prata.

A instituição participa parcialmente nos custos de titulares e dependentes desde que estes mantenham seus vínculos com a instituição, caso isso não ocorra o beneficiário arca com suas despesas integrais.

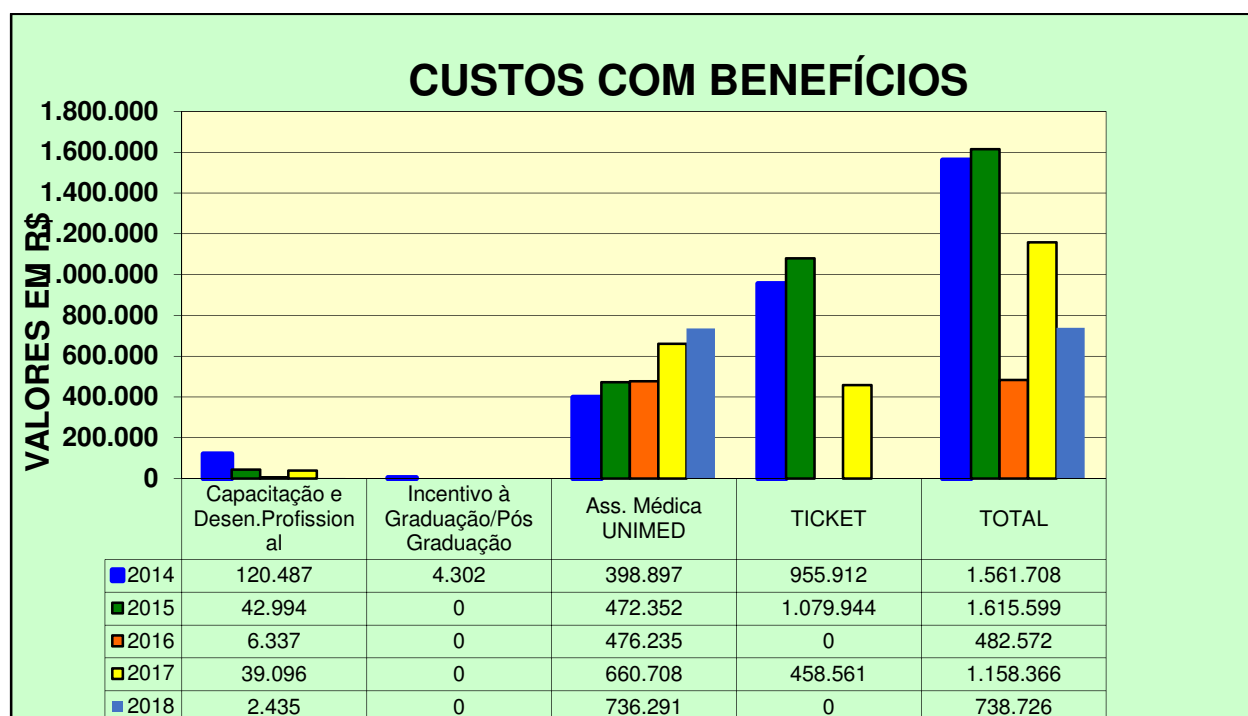
Os contratos com a UNIMED são feitos através da Associação Esportiva e Comunitária ITEP – AECl, com desconto realizado na folha de pagamento mensal da parcela de responsabilidade dos funcionários contratados e cedidos.

PARTICIPAÇÃO DO ITEP/OS NA ASSISTÊNCIA MÉDICA UNIMED (ITEP/AECI)

ANO/Plano	TITULARES	DEPENDENTES	VALOR (R\$)
2011	111	117	174.754,00
2012	116	119	235.591,66
2013	246	255	295.209,42
2014	305	238	398.896,64
2015 (Antigo)	162	108	243.555,43
2015 (Novo)	67	73	228.796,08
2016 (Antigo)	132	127	249.539,45
2016 (Novo)	59	66	226.695,30
2017 (Único)	153	91	660.708,47
2018 (único)	81	97	736.291,28

8.2.11 - Vale Alimentação/ Refeição

O ITEP implantou a partir de 2011 a concessão de benefício de Vale Alimentação/ Refeição a todos seus colaboradores, no valor mensal de R\$ 154,00 (7,00 X 22 dias), com desconto simbólico de R\$ 1,00. A partir de maio de 2014 esse valor foi corrigido em 50% passando para R\$ 231,00 mensal com desconto de R\$ 1,50. A partir de dezembro/17 por razões financeiras, o benefício foi suspenso.



8.3 GERÊNCIA DO PROAPL - BID

A partir do Ato nº 11 de 09 de março de 2017, que redefiniu a nova estrutura do atual organograma do ITEP/OS, foi criada a Gerência do Programa PROAPL/BID, inserida na Diretoria de Finanças – DF.

O Programa de Produção e Difusão de Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (ProAPL) do estado de Pernambuco foi iniciado em 20 de junho de 2011 com a assinatura do contrato de empréstimo nº 2147/OC-BR, celebrado entre o Estado de Pernambuco e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A execução do Programa compete à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação-SECTI, sendo o ITEP/OS a Unidade Gestora do Programa, conforme formalizado por meio de Contrato de Gestão.

O prazo para realização dos desembolsos e utilização dos recursos do contrato de empréstimo foi finalizado em 20/12/2017, entretanto, algumas ações do Programa foram finalizadas em 2018, utilizando recursos financeiros oriundos do empréstimo BID e da contrapartida local, sob a responsabilidade do Governo de Pernambuco, tal como descrito a seguir:

(i) Conclusão da importante ação estratégica intitulada “Programa Conectividade: **Implantação da conectividade em banda larga para os APL**” (Contrato nº 037/2017, com a empresa Agora Soluções em Telecomunicações Ltda e o ITEP/OS);

(ii) Realização da auditoria externa independente nos demonstrativos financeiros para o encerramento do Programa ProAPL, atendendo às Cláusulas Contratuais presentes no Contrato de Empréstimo nº 2147/OC-BR, firmado com BID. Para o custeio deste investimento, também foi utilizado recursos do empréstimo BID;

(iii) Realização de despesas com a manutenção da equipe do Programa e da Unidade Gestora, no período de janeiro a julho/2018 para a conclusão das atividades do Programa e posterior finalização do processo de desmobilização da equipe de trabalho.

No decorrer do ano de 2018 também foram realizadas as devoluções dos saldos dos recursos financeiros das contas correntes bancárias envolvidas com o Programa

ProAPL, os quais não foram utilizados, provenientes do empréstimo BID e da contrapartida estadual. A seguir apresenta-se os valores devolvidos ao BID e à SECTI.

- Valores devolvidos pelo ITEP/OS – SECTI ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, referente aos recursos financeiros do empréstimo

REFERÊNCIAS	VALORES
Saldo em conta corrente após o pagamento da Auditoria Externa independente (incluindo rendimentos financeiros e tarifas bancárias aplicados)	R\$ 1.251.729,00
Data da devolução do saldo à SEFAZ	30/04/2018
Valor do dólar na data da última internalização (05/12/2017)	R\$ 3,2273
Saldo, em dólar, a ser devolvido ao BID	USD 376.847,26
Data da devolução do saldo ao BID, realizada pela SEFAZ/PE	04/07/2018
Valor do dólar na data da devolução ao BID	R\$ 3,9160
Valor final devolvido pela SEFAZ/PE ao BID	R\$ 1.475.733,87

- Valores devolvidos pelo ITEP/OS à SECTI, referentes aos recursos financeiros da Contrapartida local do estado de Pernambuco

REFERÊNCIAS	VALORES
Saldo em conta corrente, em 30/09/2018	R\$ 145.487,06
Data da devolução à SECTI	09/11/2018
Valor final devolvido à SECTI (incluindo rendimentos financeiros e tarifas bancárias aplicados)	R\$ 145.438,51

Equipe do ProAPL em 2018

- Ana Cláudia Mochel de Souza Netto – Gerente Local – APL de Confecções – Caruaru-PE (até março/2018)
- Liana de Carvalho Lira – Coordenadora Administrativa e Financeira (até julho/2018)
- Maria Celeste de Sousa Maia – Especialista em Monitoramento (até fevereiro/2018)
- Mônica Cristina Santos Medeiros – Analista em Administração (até março/2018)

- Tarcilene Jacinto Freitas da Silva – Coordenadora Técnica (até março/2018)

Com o encerramento do Contrato de Gestão SECTI 001/2016 ocorrido em 30/09/2018, vale a pena destacar o legado que foi construído pelo Programa ProAPL nos Arranjos Produtivos Locais, como por exemplo:

Conectividade:

- Aquisição de equipamentos voltados à melhoria da interconectividade e tráfego *Internet*, promovendo a interação entre os APL do estado por meio de rede digital óptica de alta performance, com velocidade de 1GB/s a 10 GB/s. Esta importante ação é parte integrante de um projeto maior impulsionado pelo Governo de Pernambuco, intitulado “Rede Pernambucana de Ensino e Pesquisa – REPEPE” voltado à construção de parcerias público-privadas voluntárias como ponto central para o compartilhamento e a integração de infraestrutura, a divisão de riscos e benefícios e a geração de economias em escala.

Information Hub

- Aquisição e instalação de equipamentos de redes e videocolaboração, visando readequação da infraestrutura para a melhoria da interação e do tráfego de conteúdos dos Centros de Desenvolvimento Tecnológicos e do ITEP/OS

Arranjo Produtivo Local de Confecções:

- A parceria inédita e inovadora com a Associação Empresarial de Santa Cruz do Capibaribe/PE – ASCAP, que por meio de uma seleção pública promovida pela SECTI recebeu equipamentos para ofertar serviços de risco e corte automatizados às empresas do APL de Confecções, promovendo a melhoria da qualidade e da conformidade das peças confeccionados e provocando uma mudança na cultura empresarial local;
- Missão Empresarial Internacional a um Polo de Confecções na região Norte de Portugal

- Consultoria para a elaboração do mapa estratégico de mercados e oportunidades comerciais para um conjunto de 30 empresas do APL de Confecções, englobando também estudos de desempenho mercadológico dos produtos confeccionados por cada empresa
- Parceria com o Ministério da Integração Nacional e a União Europeia para troca de experiências referentes às políticas de desenvolvimento regional adotadas na União Europeia e Brasil
- Implantação do Armazém da Criatividade em Caruaru, em parceria com o Porto Digital

Arranjo Produtivo Local de Laticínios

- Elaboração de um Plano de Melhoria da Competitividade para o APL de Laticínios
- Aquisição de equipamentos para os laboratórios de química aplicada e tecnologias ambientais (LQA e LABTAM) do ITEP/OS com foco na ampliação da capacidade de análise de conformidade dos produtos gerados no APL ;
- Aquisição de equipamentos para o laboratório do Centro Tecnológico Instituto de Laticínios do Agreste (CT Laticínios), em Garanhuns, visando o credenciamento e readequação da capacidade de realização de análises laboratoriais físico-químicas e microbiológicas dos produtos gerados no APL
- Estruturação e implantação de um Programa de Incubação de Empresas de Base Tecnológica na Universidade de Pernambuco (UPE), em Garanhuns
- Realização de uma Missão Empresarial Internacional à França, com a participação de Empresários para analisar modelos de governança e de valorização de produtos lácteos oriundos de Arranjos Produtivos Locais em mercados regionais, nacionais e internacionais.

Arranjo Produtivo Local de Vitivinicultura

- Elaboração do Plano de Melhoria da Competitividade para o APL de Vitivinicultura

- Aquisição de equipamentos para o laboratório de agrotóxicos e contaminantes (LABTOX) do ITEP/OS objetivando a ampliação da capacidade de análise de conformidade dos produtos gerados no APL, com foco no apoio às exportações.

Arranjo Produtivo Local do Gesso

- Missão Empresarial Nacional – participação de empresários do APL na EXPO REVESTIR, principal Salão da Construção da América Latina;
- Adequação da infraestrutura física do Centro Tecnológico do Araripe - ITEP/OS

EXECUÇÃO FINANCEIRA

VALORES LIBERADOS E GASTOS – PROAPL 2018

01/01 A 30/09/2018

ANO	Valores Liberados		Valores Gastos	
	Empréstimo BID* (R\$)	Contrapartida PE (R\$)	Empréstimo BID* (R\$)	Contrapartida PE (R\$)
2018	0,00	591.558,50	38.091,32	588.891,85
TOTAL	0,00	591.558,50	38.091,32	588.891,85

(*) O uso dos recursos financeiros oriundos do empréstimo BID foi finalizado em 15/06/2018.

9. DIRETORIA DE OPERAÇÕES - DO

Nota: Atos nº 57/16 e 03/17: A Diretoria de Operações – DO - instância política de operações, responsável pelo desenvolvimento de produtos e serviços tecnológicos, incluindo a definição de orçamentos e custos, com foco na excelência e agregação de valor por meio do Capital Intelectual.

- DIRETORA DE OPERAÇÕES: FLAVIA BARROS BRUNO DA SILVA (Desvinculada em outubro/2018)
- OSIRIS FERNANDES (em exercício interino)

A Diretoria de Operações - DO é composta pelas seguintes unidades:

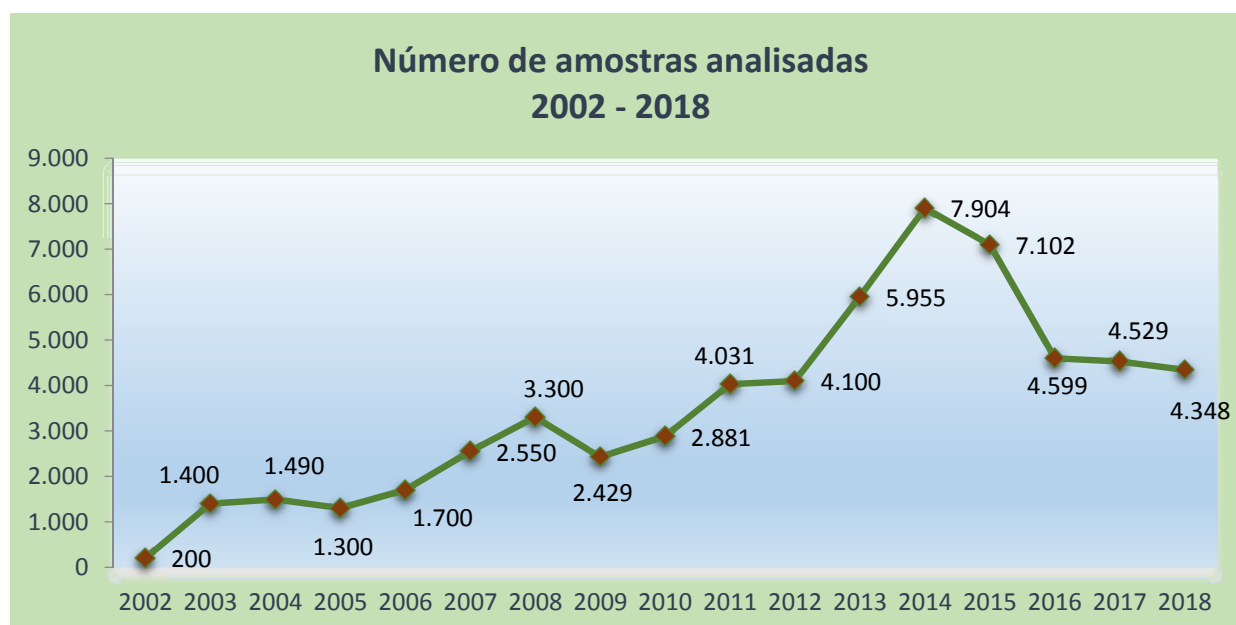
- 9.1. GERÊNCIA DE ALIMENTO SEGURO E SUSTENTÁVEL - ALS
- 9.2. GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE EM MATRIZES AMBIENTAIS – SMA
- 9.3. GERÊNCIA DE ENERGIA SUSTENTÁVEL – ESU
- 9.4. GERÊNCIA DE ENGENHARIA SUSTENTÁVEL - ENS
- 9.5. GERÊNCIA DE GESTÃO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL – GTS
- 9.6. COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E OPERAÇÕES DE REDES - EOR

9.1. GERÊNCIA DE ALIMENTO SEGURO SUSTENTÁVEL - ALS

- GERENTE ALS/LABTOX - ADELIA CRISTINA PESSOA ARAÚJO
- SUBGERENTE: DANUZA LEAL TELLES

9.1.1. Panorama geral

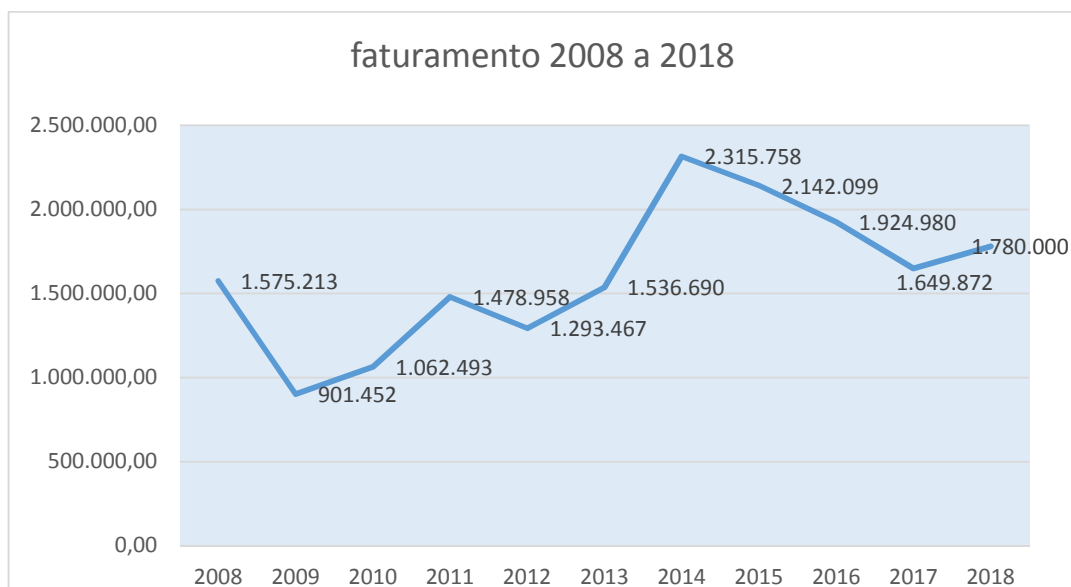
O gráfico a seguir demonstra que, em 2018, o LabTox não conseguiu recuperar a sua capacidade operacional, no que se refere ao número de análises realizadas. Desde 2015, quando a crise financeira e de gestão do ITEP teve repercussão nas atividades do laboratório, a situação não pode ser revertida, e os anos de 2016, 2017 e 2018 foram os mais críticos:



O início do ano foi particularmente turbulento, com a paralização de algumas atividades nos meses de janeiro e fevereiro, devido às dificuldades com a quitação dos salários da equipe. Em março, as atividades foram parcialmente retomadas e a partir de julho foi estabelecida uma escala de trabalho, de forma a diminuir os custos pessoais dos funcionários.

As interrupções no atendimento de propostas de clientes diversos ocorreram devido à falta de alguns consumíveis (sem estoque dos importados) e de manutenção da estrutura operacional do laboratório, somado ao problema salarial descrito acima. Por se tratar, em sua maioria, de amostras perecíveis, cuja celeridade na liberação do resultado é determinante, houve restrição na aceitação de novos contratos e busca de novos clientes.

O reajuste nos preços dos serviços oferecidos e o contrato por inexigibilidade com o MAPA (herbicidas em soja) contribuíram para que o faturamento de 2018 ficasse, pelo menos, no patamar dos últimos 2 anos (2016 e 2017), conforme mostra o gráfico a seguir:



Desde outubro, a utilização do equipamento (UPLC-MS/MS) recém-adquirido pelo projeto da SECTI/BID foi a saída encontrada para não paralisar as atividades do laboratório no pico da safra de uva para exportação do Vale do São Francisco. Isso porque o principal equipamento utilizado na rotina do laboratório apresentou problema e o contrato de manutenção ainda não pode ser renovado. Por essa razão, o estudo proposto no projeto SECTI/BID, *Identificação e quantificação de compostos fenólicos em vinhos produzidos no Vale do São Francisco*, foi temporariamente interrompido.

Em 2018 houve também uma queda de eficiência analítica, com e registros de insatisfações por parte de alguns clientes,

Predominaram, ao término do exercício, as mesmas preocupações do ano anterior: (1) ausência de um plano estratégico para recuperação da qualidade e credibilidade do laboratório junto aos exportadores; (2) risco de comprometer as ações dos programas estaduais de segurança dos alimentos da ADAGRO, CEASA, APEVISA, dentre outros, ligados ao controle, monitoramento e fiscalização do uso de agrotóxicos; (3) risco de perda de pessoal altamente qualificado e extrema dificuldade de aquisição de novos funcionários já qualificados, e (4) perda de competitividade no mercado em razão da diminuição do escopo e da capacidade de resposta às necessidades apresentadas pelos produtores.

9.1.2. Prestação de Serviços Tecnológicos

Houve um grande esforço para atender a safra de uva para exportação do Vale do São Francisco e algumas medidas tomadas nessa direção foram exitosas, principalmente em relação ao nosso representante comercial. Como resultado, o faturamento foi semelhante ao ano anterior, ainda que quase 50% menor em relação a 2015. Há inclusive dificuldades para cumprimento de prazos e atendimento a novas demandas dos exportadores.

Apesar da instabilidade nas atividades do laboratório, dois contratos foram firmados para 2019:

(a) Ministério da Agricultura, Abastecimento e Pecuária – MAPA. O método desenvolvido e validado para análise de herbicidas em soja, por solicitação específica do MAPA, gerou um Termo Aditivo ao contrato existente, por inexigibilidade;

(b) Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo – IDAF. Em dezembro, o laboratório ganhou a licitação aberta pelo IDAF, o que garante uma receita em torno de R\$ 150.000,00/ano.

9.1.3. Acreditação pela NBT ISO/IEC 17.025

Como as auditorias do INMETRO estão programadas para ocorrer a cada 2 anos, o escopo do laboratório auditado em 2016 se manteve ativo em 2017.

A próxima auditoria está agendada para o período de 21 a 24 de janeiro de 2019, a qual será baseada na nova Norma ISO/IEC 17.025: 2017. Dessa forma, um pouco da parte técnica e praticamente toda a documentação de gestão do LabTox foi revisada, adaptada e, em alguns casos, alterada. Por exigência do INMETRO, também houve treinamento de toda a equipe, o que ocorreu em agosto e outubro de 2017.

Na auditoria programada será solicitada apenas a manutenção do atual escopo, o qual foi reduzido em 2017 em virtude das dificuldades financeiras e redução da equipe. Visando a solicitação de manutenção do atual escopo do laboratório junto ao INMETRO, padrões analíticos certificados e acessórios para cromatografia foram adquiridos com verba de projeto, bem como alguns serviços de terceiros para correções mais urgentes.

9.1.4. Trabalhos científicos apresentados

- 12th European Pesticide Residue Workshop, EPRW. Munique, 22- 25 de maio/2018.

Trabalho apresentado: *High throughput in pesticides residue analyses using GC-(EI)-MS/MS with GC MRM*

- 12th European Pesticide Residue Workshop, EPRW. Munique, 22- 25 de maio/2018.

Trabalho apresentado: *The evaluation of grapes matrix effect in ethephon using QuPPE extraction and hyphenated LC-MS detection*

9.1.5. Palestras ministradas em eventos científicos

- Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Curso de Pós-Graduação do Departamento de Engenharia Sanitária: *Análise de resíduos de agrotóxicos em alimentos: apoio para exportação e saúde do consumidor, Recife, 16/05/2018;*
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa, evento promovido em colaboração com o Instituto Brasileiro de Produtores de Aguardente de Cana – IBRAC: *Discussão dos resultados de comparação interlaboratorial de Carbamato de Etila em cachaça, Brasília, 8-9/05/2018;*
- Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo – IDAF. Encontro dos órgãos de fiscalização de resíduos de agrotóxicos em alimentos: *Garantia*

da qualidade analítica em laboratório de resíduos de agrotóxicos, Vitória, 1-3/10/2018;

- Fórum de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos – PE, Ciclo de Debates Contra o Uso Indiscriminado de Agrotóxicos: *Papel do laboratório de análise de resíduos de agrotóxicos na saúde humana e ambiental e na exportação de alimentos, Recife, 03/12/2018.*

9.1.6. Treinamentos

- Atualização na ISO/NBR/IEC 17.025:2017
 - Instrutor: Qualabor (16 horas)
 - Local e data: ITEP, agosto de 2018

9.1.7. Projetos

Projetos em andamento

- Monitoramento e avaliação da conformidade da qualidade de produtos orgânicos colocados no mercado em relação a presença de resíduos de agrotóxicos (atividade da Rede Nacional de Resíduos e Contaminantes - RRC)
 - Financiador: Secretaria da Mobilidade Social, do Produtor Rural e do Cooperativismo, MAPA
 - Valor: R\$ 160.000,00
 - Período de execução: jan/2017 a out/2019
- Implantação de metodologias para o monitoramento e avaliação de amostras ambientais (água, água de chuva e solo) em relação à presença de resíduos de agrotóxicos (D.O.U. nº 183, 22/09/2017), atividade da Rede Nacional de Resíduos e Contaminantes – RRC.
 - Financiador: IBAMA
 - Valor: R\$ 159.956,00
 - Período de execução: março/2019 a dezembro/2020

- Zica vírus e agrotóxicos: possível coparticipação no surgimento de malformações congênitas no estado de Pernambuco
 - Financiador: CNPq (IMIP)
 - Valor: R\$ 100.000,00
 - Período de execução: junho/2018 a julho/2019

Projetos submetidos

- Facepe, Edital 11/2018: Análise quimiométrica de compostos fenólicos de interesse enológico em vinhos, espumantes e em outros derivados de uva do Estado de Pernambuco
 - Situação: não aprovado
- CNPq, Chamada MCTIC/CNPq nº28/2018: Análise quimiométrica de compostos fenólicos de interesse enológico em vinhos, espumantes e em outros derivados de uva do Estado de Pernambuco
 - Situação: em análise

Projetos Finalizados

O Projeto “*Desenvolvimento e validação de método multirresíduos para análise de 200 agrotóxicos em alimentos por GC-MS/MS e estudo do QuEChERS (EMR-L) para matrizes gordurosas*”, em parceria com a Agilent Technologies Brasil Ltda foi finalizado. Como resultado, foi apresentado um trabalho no 12th EPRW (Munique, 2018) e *Application Note* para a Agilent Technologies.

9.1.8. Perspectivas

A recuperação do LabTox é desafio significativo para a gestão. Apesar da manutenção da receita em relação aos dois últimos anos, 2018 foi particularmente difícil, muito em

razão do desgaste natural dos funcionários. A insatisfação, descrença e desmotivação existentes complicam a gestão, crescimento profissional e visão de futuro.

O ano finalizou com poucas atividades do planejamento devidamente cumpridas e com o pessoal técnico extremamente desmotivado em virtude de atrasos salariais.

No entanto, nesse período de crise, com consequente recuo do LabTox no mercado, foi possível observar uma demanda não atendida ou insatisfeita com os serviços oferecidos pelos concorrentes, bem como a existência de novos mercados.

Portanto, é evidente que existe um mercado, crescente, carente de apoio laboratorial na área de segurança dos alimentos e que o LabTox ainda tem potencial de resposta. Da mesma forma, existem possibilidades concretas de recuperação de antigos clientes. Não há, no entanto, clareza de como poderia ocorrer a recuperação do laboratório, uma vez que o Itep tem um passivo elevado, dentre outros problemas, e o laboratório não tem CNPJ próprio.

Por outro lado, vale registrar que o novo Contrato de Gestão (CG) com a SECTI, assinado para vigorar a partir de outubro/2018, contempla as atividades do LabTox referentes a prestação de serviços especializados, desenvolvimento de novas metodologias e participação em eventos científicos, bem como quase 100% dos salários dos técnicos celetistas. Existe, portanto, uma esperança de que com o início do repasse da verba definida para cumprimento das metas do referido contrato, o LabTox possa começar a superar algumas das dificuldades atuais.

A Gerência Executiva de Agrotóxicos e Contaminantes e Bebidas Alcoólicas – GAC/ LABTOX é formada por 3 doutores, 2 mestres, 1 graduado, 3 técnicos/auxiliares e 5 estagiários.
--

9.2. GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE EM MATRIZES AMBIENTAIS - SMA

- GERENTE: FLAVIA BARROS BRUNO DA SILVA
- SUBGERENTE: CATARINA CHAGAS DE ANDRADE
- SILVIO MARIO PEREIRA DA SILVA FILHO
- APOIO TÉCNICO: CYNTHIA SILVA DE SOUZA

A Gerência de Sustentabilidade em Matrizes Ambientais – SMA é composta, por quatro laboratórios: Laboratório de Química Analítica – LQA, Laboratório de Ensaios Microbiológicos – LEMI, Laboratório de Tecnologia Ambiental – LABTAM e o Laboratório de Ecologia e Biodiversidade – LEcoBio. A atual equipe do SMA é composta por colaboradores em diferentes níveis de titulação que vão desde mestres, especialistas e graduados, como também técnicos de nível médio, auxiliares técnicos e estagiários.

Durante o ano de 2018 o SMA prestou serviços de análises físico-químicas, microbiológicas e biológicas em matrizes de águas de superfície, subterrâneas e minerais para diversos fins como água bruta, água tratada, águas residuárias, água para consumo humano, água para hemodiálise, águas minerais naturais e adicionadas de sais, água para amassamento de concreto, agressividade do meio aquoso ao concreto, água para irrigação, água de resfriamento e outras. Também foram prestados serviços nas matrizes: alimentos, solo, sedimentos, efluentes, calcário, gesso agrícola e lodo. Estas análises atendem a diversas portarias, resoluções, instruções normativas e decretos do Ministério da Saúde, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e demais normas e regulamentos técnicos pertinentes.

No ano de 2018 o SMA concluiu os serviços com a Secretaria do Meio Ambiente da Bahia (SEMA/BA), do projeto Água Doce na realização de testes de bombeamento e análises físico-químicas e bacteriológicas de água de poços e mananciais, ensaios físico-químicos do solo e consolidação de relatórios.

No âmbito das atividades de Qualidade de Água, o SMA (LQA) possui acreditação pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (CGCRE) na norma ABNT NBR ISO/IEC 17025 desde novembro de 2008, em seu escopo estão análises em água bruta/ tratada/ consumo humano / saúde humana/ pescado/ fruta /mel /amostragem. O SMA (LQA, LEMI, LABTAM e LECOBIO) possui também certificação pela DNV- GL na norma ABNT NBR ISO 9001 para prestação de serviços de coleta, ensaios físico-químicos e microbiológicos em água, ar interno, efluentes e alimentos, ensaios ecofisiológicos em água e ensaios microbiológicos de superfície por swab. Em 2018, o SMA passou por auditoria de manutenção da certificação realizada pela Certificadora (DNV-GL) conforme ABNT NBR ISO 9001 com transição para a versão 2015 da norma. E passou por auditoria para retomada da acreditação de acordo com a norma NBR ABNT ISO/IEC 17025 realizada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (CGCRE) com transição para a versão 2017, onde obteve as recomendações pelas Certificadoras para a acreditação e certificação.

O SMA manteve em 2018 o convênio com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, com os Projetos PRODSAÚDE, RESAG E REMAEX.

Como principais clientes do SMA podem ser citados: COMPESA, BRK Ambiental, Netuno Internacional S/A, White Martins, Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S/A, Indaiá Brasil Águas Minerais LTDA, Norsa Refrigerantes LTDA, Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco - LAFEPE, Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos – COGERH, Secretaria de Meio Ambiente da BA – SEMA/BA, Klabin S/A, Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária-ADAGRO, Bompreço S/A, Governo do Estado de Pernambuco, Unimed Recife Cooperativa de Trabalho médico, Tribunal Regional Eleitoral - TRE-PE, Petróleo Brasileiro S/A, Pernod Ricard Brasil Indústria e Comércio LTDA, Minergel - Mineração Gesso Bonito LTDA, Mineradora São Jorge S/A, dentre outros.

9.2.1 Laboratório de Química Analítica

O Laboratório de Química Analítica (LQA) é um dos mais completos do Norte-Nordeste para realizar ensaios físicos e químicos. O laboratório atua nas análises de diversas matrizes passando por águas brutas, tratadas, águas para consumo humano, água de

hemodiálise, águas residuárias, alimentos de origem animal e origem vegetal, sedimento e solo, entre outras, em atendimento das legislações vigentes.

O LQA é reconhecido por sua capacitação técnica, pelo porte de diversidade de seus clientes e pela credibilidade que conquistou ao longo de sua existência, apoiado à política interna do ITEP que busca a melhoria contínua da qualidade e a excelência técnica. Realiza serviços tecnológicos empregando metodologias normalizadas, internacionalmente reconhecidas. O LQA, em 2018, foi proficiente em todos os ensaios que participou.

Ainda em 2018 foi implantado o serviço de análise de BTEX (hidrocarbonetos) nas matrizes água e sedimento, com o equipamento Cromatógrafo Gasoso com espectrômetro de massa acoplado (CG-MS), a implantação deste novo serviço foi realizada em parceria com a UFPE, através do projeto da FACEPE de estudo do estuário do Rio Capibaribe.

O laboratório possui equipamentos de ponta para as diversas análises físico-químicas, dentre eles: 02 Cromatógrafos Líquido de íons (ILC), sendo um preparado para análises tanto de cátions como de ânions, adquirido em 2017 com recurso do PRO-APL (Figura 1); 01 Cromatógrafo Gasoso com espectrometria de massa acoplado - GC/MS (Figura 2) ; 01 Espectrômetro de Absorção Atômica (EAA); 01 Espectrômetro de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado com nebulizador ultrassônico; 01 Espectrômetro de massa com plasma indutivamente acoplado - ICP-MS (Figura 3), que permite análise de elementos ultra-traços, adquirido em 2017 com recurso do projeto do Pro-APL; 01 Analisador Direto de Mercúrio (DMA); 01 Espectrômetro de Fluorescência Atômica a Vapor Frio (CVAFS); 01 Fotômetro de chama, 01 Espectrômetro de absorção molecular (UV-VIS), 02 Digestor de amostra por micro-ondas, sendo um adquirido em 2017 com recurso do projeto do Pro-APL(Figura 3) ; 01 destilador de subebulição e 5 Sondas multiparamétricas, também adquiridos em 2017 com recurso do projeto do Pro-APL .

Figura 1 -Cromatógrafo ILC



Figura 2 - Cromatógrafo GC/MS



Figura 3 - Espectrômetro ICP/MS



Figura 4 - Digestor por micro-ondas



9.2.2 Laboratório de Microbiologia

O LEMI é certificado pela norma ABNT ISO 9001, em 2018 realizou ensaios para contribuir com a avaliação da qualidade da água, alimentos e efluentes conforme as Legislações vigentes. Atuou também na avaliação microbiológica das condições higiênico-sanitárias de utensílios, equipamentos e manipuladores através de swabs. Realizou a avaliação da qualidade do ar em ambientes climatizados. Realiza também a análise de areia (parques escolares) e sedimento (viveiro),

Em 2018, o LEMI recebeu através de recursos da FUNCATE, o equipamento SISTEMA TEMPO® da Biomerieux. O equipamento é a primeira solução automatizada para quantificação de indicadores de qualidade microbiológica em água e alimentos. É um equipamento que possibilita a otimização da rotina do laboratório, através da redução do fluxo de trabalho.

O Sistema TEMPO® possui dois módulos: Tempo® Filler (Figura 4) e Tempo® Reader (Figura 5). A inovação se dá pelo desenvolvimento de meio de cultura específico que permite rápido crescimento bacteriano. Cada meio contém um indicador fluorescente, baseado da fórmula de meios de cultura tradicionais. O avanço também se verifica na miniaturização do método NMP. Após a distribuição da mistura (meio de cultura+amostra) nos poços do cartão, ocorre a multiplicação bacteriana durante a incubação e metabolização do meio de cultura.



Figura 5 - Estação TEMPO® Filler

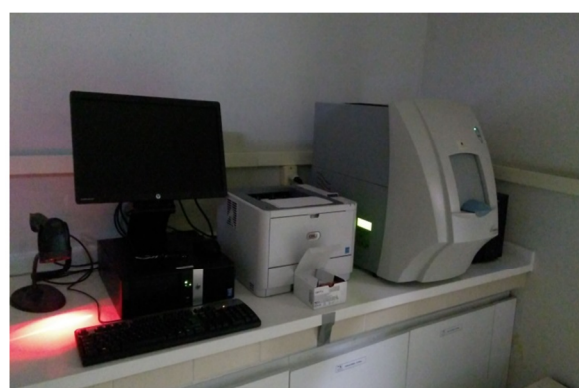


Figura 6 - Estação TEMPO® Reader

Dentre os indicadores microbiológicos de avaliação da qualidade que podem ser avaliados pelo equipamento podemos citar: aeróbios mesófilos viáveis (bactérias heterotróficas), estafilococos coagulase positiva, bolores e leveduras, bactérias lácticas, *Bacillus cereus*, coliformes totais (a 35°C), *Escherichia coli*, coliformes a 45°C. Os métodos possuem validação reconhecida por órgãos internacionais.

9.2.3 - Laboratório de Ecologia e Biodiversidade – LEcoBio

O Laboratório de Ecologia e Biodiversidade (LEcoBio) tem o propósito de desenvolver, e assessorar serviços e/ou pesquisas, realizando diagnósticos e monitoramentos ambientais em sistemas aquáticos, conforme as legislações pertinentes, apoiados em um sistema de qualidade, com certificação na norma ISO 9001:2015.

Atualmente, o laboratório realiza avaliações da qualidade de água em reservatórios, barragens, rios, fontes, poços, estuários, etc, destinadas à programas de gestão de

recursos hídricos e ao licenciamento ambiental de indústrias, serviços de abastecimento de água potável, aquicultura, etc,

Em 2018 o LEcoBio prestou serviços de Identificação e contagem de fitoplâncton e zooplâncton, utilizando células de sedimentação e microscópios (Figura 7), em águas doces, salobras e salinas com tratamento estatístico dos dados obtidos para a realização de relatórios de ensaio e técnicos.



Figura 7: Microscópios

9.2.4 Laboratório de Tecnologia Ambiental

O LABTAM é instalado numa área de 500 m² destinadas à determinação de análises ambientais em diferentes matrizes, tendo como principal missão promover serviços tecnológicos e pesquisas voltadas à conservação do meio ambiente.

O LABTAM possui Certificação ISO 9001, e credenciamento pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o LABTAM, desde 2011 realiza análises inorgânicas em gesso, calcário e fertilizantes ao setor de mineração e comercialização desses produtos, para que estes atendam aos requisitos de qualidade

do produto exigidos pelo MAPA. Em 2018, teve o credenciamento renovado junto ao MAPA.

O laboratório realiza serviços de Monitoramento Ambiental para o licenciamento dos setores de lavanderias, indústrias de diversas tipologias, piscicultura, carcinicultura, turismo aquaviário, dentre outros, através de análises, interpretação de dados e emissão de relatórios técnicos e relatórios de ensaio.

O LABTAM é integrante do projeto REMAEX - Rede de Monitoramento Ambiental com foco nas Exportações – SIBRAETEC.

Em 2018 o LABTAM adquiriu um novo equipamento de sistema de micro-ondas (Figura 8), para otimização da metodologia de extração de óleos e graxas, a aquisição foi realizada com recursos do Pro-APL.

Em sua estrutura de equipamentos, o LABTAM ainda dispõe de: 01 extrator por micro-ondas, 01 espectrofotômetro de UV-Vis (Figura 9), 02 Sondas multiparamétricas para análises de 8 parâmetros simultâneos água bruta (dulcícola, salina e salobra), 02 sondas luminescência (Figura 10) destinada a análise de oxigênio dissolvido inicial e final para Demanda Bioquímica de Oxigênio, 03 buretas automáticas, 06 capelas, 03 blocos digestores para análise de Demanda química de oxigênio, 02 destiladores para análise de nitrogênio, 02 blocos digestores de nitrogênio, 02 balanças analíticas e 01 balança semi analítica, 05 incubadoras de DBO, 02 destiladores de água, 01 mesa agitadora, 01 estufa de secagem, 01 mufla, 02 estufas de aquecimento, 04 baterias de extração soxhlet, 02 agitadores rotativos para lixiviação de não-voláteis, 01 agitador rotativo para voláteis , 01 agitador mecânico, dentre outros equipamentos de menor porte.



Figura 8 - Extrator de óleos e graxas – Micro-ondas



Figura 9 - Sonda de Luminescência

9.3. GERÊNCIA DE ENERGIA SUSTENTÁVEL - ESU

- APOIO TÉCNICO: OSMAR BARAÚNA E JOÃO MARQUES

A Gerência de Energia Sustentável – ESU foi criada a partir do novo organograma implantado pelo Ato nº 11/2017, sendo composta pelos laboratórios de Eficiência Energética e o de Energia Renovável. Tendo como diretriz geral a minimização de impactos ambientais nas atividades de exploração de energia, foi concebida com o objetivo de promover o estudo de soluções em energia renovável e eficiência energética, desde a interação com matrizes de geração, processos de armazenamento de energia, e o uso racional de recursos energéticos.

Para sua implementação foi formado um grupo de técnicos e pesquisadores de algumas áreas afins do ITEP/OS, com o fito de estudar as potencialidades da instituição e as oportunidades existentes no mercado local.

A partir do mês de setembro/17, as atividades do NES foram desenvolvidas por João Marques e Osmar Baraúna, tendo em vista que o Núcleo perdeu dois de seus componentes, correspondendo a 50% da equipe. (Phillip Mendonça/ Jefferson Silva).

Durante o ano de 2018 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

1 – Participação do técnico Osmar Souto Baraúna, na composição da mesa de discussões dos problemas de energia de Pernambuco, da primeira reunião da Câmara Setorial de Energia, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco. Na ocasião, foi apresentado o projeto do Núcleo de Energia Sustentável, que tem como proposta ocupar-se, nas áreas de energia solar, com a avaliação da conformidade de sistemas e equipamentos fotovoltaicos e termossolares, sendo capaz de oferecer sustentação à demanda de outros serviços correlatos e à de soluções tecnológicas, com abrigo em pesquisa, desenvolvimento e inovação, com o enfrentamento desses desafios em todo o território nacional;

2 – Continua sendo acompanhado, pelo técnico João Marques, o curso de pós-graduação em Especialização em Energia Solar e Eólica, realizado pela Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco, cumprido nos períodos mensais de quinta-feira e sexta-feira (18:00 h às 22:00 h) e sábado (8:00 h às 12:00 h);

3 – Participação dos técnicos Osmar Baraúna e João Marques na organização e realização, na área de energia, do seminário “Fortalecimento, Expansão e Consolidação das Capacidades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica no Âmbito das Áreas Estratégicas do ITEP”, levado a efeito, no ITEP, no mês de março de 2018;

4 – Reunião capitaneada pela presidência do ITEP e acompanhada pelos técnicos Osmar Baraúna e João Marques, em 23 de maio de 2018, ao Secretário Executivo de Energia da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, que teve como tema a visão geral do ITEP e, em particular, o projeto Núcleo de Energia Sustentável;

5 – Visita dos técnicos João Marques e Osmar Baraúna, em 23 de maio de 2018, à indústria de letreiros de LED, FRT Tecnologia Eletrônica, acompanhando o Presidente do ITEP, objetivando identificar demandas na área de energia sustentável;

6 – Participação do técnico Osmar Baraúna em reunião e visita técnica ao ITEP, coordenadas pela Presidência do ITEP, com o Secretário de Desenvolvimento Econômico, Antônio Mário Pinto, e o Secretário Executivo de Energia da SDEC, Luiz Gonzaga Cardoso Ayres Filho;

7 – Participação do técnico Osmar Baraúna, representando o Presidente do ITEP, no IV Seminário Internacional de Energia Elétrica e Recursos Hídricos, realizado pela FIEPE, em 19/07/2018. O Seminário foi apoiado pela embaixada espanhola e pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS) e realizado pela FIEPE, Confederação Nacional das Indústrias (CNI) e Serviço Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

8 – Participação do técnico Osmar Baraúna no “I Encontro Compesa de Inovação na Prática”, realizado em 17 de julho de 2018, onde o professor visitante Luís Arturo Malagón, representando o ITEP/UPE, apresentou a palestra “Eficientização Energética a Partir de Energia Solar”;

9 – Apresentação, em 26/07/2018, pelo técnico Osmar Baraúna, do projeto na área de energia solar, intitulado Aproveitamento de Energia Solar para Aquecimento de Água nas Lavanderias Industriais do Agreste de Pernambuco, em atendimento ao Edital

Facepe 11/2018 – Apoio ao Sistema Estadual de Ciência Tecnologia e Inovação - SECTI-PE;

10 – Participação do técnico Osmar Souto Baraúna no seminário “Inovação Tecnológica em Secadores Solares”, realizado pela BRK Ambiental, em 31 de julho de 2018;

11 – Reunião de trabalho realizada pelos técnicos Osmar Baraúna e João Marques com o vice-presidente da FIEPE, Sr. Anísio Coelho, em 27 de agosto de 2018, objetivando mapeamento de demandas tecnológicas do setor industrial de Pernambuco, principalmente as vinculadas à energia elétrica e térmica que podem vir a ser atendidas por sistemas solares fotovoltaicos e termossolares;

12 – Apresentação ao CNPq, pelo técnico Osmar Baraúna, em 17/09/2018, em atendimento à Chamada Universal MCTIC/CNPq N° 28/2018 – Universal – Faixa B (R\$ 60.000,00), da proposta de projeto, na área de Engenharia Química, intitulado Pesquisa e Desenvolvimento de Sistemas de Armazenamento de Energia Térmica. O projeto tem como objetivo desenvolver sistemas de armazenamento de energia térmica que considerem demanda e fornecimento de calor adequados às diferentes flutuações de escalas de tempo, de forma a proporcionar melhor uso dessa energia, possibilitando aos empresários de diferentes setores componentes do tecido industrial, o uso de armazenador térmico, como fonte auxiliar no fornecimento de calor de processo;

13 – Participação dos técnicos Osmar Baraúna e João Marques na palestra intitulada Matriz Energética Brasileira, proferida pelo presidente da Empresa de Pesquisa Energética – EPE, do Ministério de Minas e Energia, Reive Barros dos Santos, no auditório do Centro do Artesanato de Pernambuco, em 19 de outubro de 2018;

14 – Foi dado início, a partir de outubro de 2018, a entendimentos com ProRural, focalizando a inserção do NES-ITEP no programa de fomento vinculado à Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária de Pernambuco (SARA), com o objetivo de inserir a tecnologia de energia solar no ambiente da agricultura familiar apoiada por recursos do Banco Mundial; as articulações encontram-se em andamento;

15 – Visita dos técnicos Osmar Baraúna e João Marques, em 28 de agosto de 2018, à empresa AQUACULTURA, produtora de camarão, sediada em Rio Formoso-PE,

objetivando levantamento de informações técnicas para embasamento da elaboração de proposta de sistema de energia solar fotovoltaica; a proposta de prestação de serviços encontra-se no estágio de formatação;

16 – Participação dos técnicos Osmar Baraúna, João Marques e Luís Arturo Malagón, da UPE, em reunião realizada em 10/09/2018, que teve como propósito a discussão preliminar dos procedimentos para a definição do plano de negócios que norteará as relações cliente/ITEP relativas à esfera prestação de serviços em energia solar, em particular no que se refere à empresa AQUACULTURA;

17 – Reunião com a Presidência do ITEP, objetivando discutir a proposta de plano de negócios para a prestação de serviços em energia solar, proposta pelos técnicos Osmar Baraúna, João Marques e Arturo Malagón (UPE). A partir da reunião, foi definido um modelo de plano de negócios para o NES;

18 – Realização de visitas técnicas à Lavanderia Lave Jeans, pelos técnicos Osmar Baraúna, João Marques, Arturo Malagón e Lorena Guimarães, integrada ao projeto Pesquisador Visitante – FACEPE. Duas visitas iniciais objetivaram definição de procedimento para levantamento de dados técnicos do processo industrial da empresa, com vistas à elaboração do projeto termossolar; uma terceira visita foi realizada em 18/09/2018, objetivando apresentação do projeto final ao empresário. O projeto deverá ser implementado nas instalações industriais da Lavanderia Lave Jeans, a partir do mês de fevereiro de 2019;

19 – Reunião realizada, em 26/10/2018, por Osmar Baraúna e João Marques, com participação do professor Arturo Malagón, da UPE, e técnicos de empresa projetista e montadora de sistemas solares, objetivando explanação do plano de negócio para a prestação de serviços em energia solar, com o intuito de viabilizar a contratação de prestação de serviços cooperada ITEP/UPE/Empresa, em especial ao atendimento à demanda da empresa AQUACULTURA;

20 – Reunião realizada pelos técnicos João Marques, Osmar Baraúna e Arturo Malagón com foco na definição dos trabalhos de conclusão de curso do técnico João Marques, intitulado “Viabilidade Técnica e Econômica da Implantação do Sistema Solar

Térmica no Hospital Tricentenário – Olinda-PE”. O Professor Arturo é orientador do TCC do técnico João Marques;

21 – Visita realizada pelo técnico João Marques e Arturo Malagón, ao Hospital Tricentenário – Olinda-PE, objetivando fazer levantamento de dados técnicos para embasamento de projeto termossolar, relativo ao TCC do técnico João Marques;

22 – Atualização financeira e do texto do projeto de implantação do Núcleo de Energia Sustentável (NES) – ITEP, que foi entregue à Presidência do ITEP, bem como à AD Diper, por ocasião da primeira reunião da Câmara Setorial de Energia do Estado de Pernambuco, promovida pela SDEC;

23 – Elaboração, pela equipe do NES, do Procedimento Visita Técnica - Energia Fotovoltaica (09-11-2018);

24 – Contato com o técnico do ITEP Danilo Barreto (ITEP), e com os técnicos de empresas sediadas no perímetro irrigado do São Francisco Nerivaldo Silva (AGROBRÁS) e Felipe Droguett (Rancagua Fruit), objetivando mapeamento de interesse de inclusão de tecnologia solar (Termossolar) no processo de sanitização de furtas produzidas na região de Petrolina-PE. Entendimentos em andamento;

25 – Participação dos técnicos Osmar Baraúna e João Marques em reuniões técnicas que objetivaram a definição do ambiente para instalação, no ITEP, do Laboratório de Eficiência Energética e Luminotécnica da UPE. Foram realizadas, pelos mesmos técnicos, ações efetivas de viabilização de escolha das salas do projeto arquitetônico (layout) e da posterior instalação dos equipamentos;

26 – Participação dos técnicos Osmar Baraúna e João Marques no VI Workshop Internacional sobre Calor de Processo Industrial e Usinas Solares Termoelétricas. Promovido pelo Departamento de Energia Nuclear da UFPE, em dezembro de 2018.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhos e iniciativas realizados, até o momento, foram alcançados a partir do empenho de uma equipe arregimentada, iniciadas por grupos remanescentes de dois

laboratórios extintos desta instituição, cujos conhecimentos técnicos estão sendo alinhados, paulatinamente, ao escopo das propostas de trabalho do NES.

Não obstante os empecilhos, alguns sucessos foram alcançados, como a perspectiva de instalação - programada para o início de 2019 - de um sistema termossolar para atendimento da demanda térmica de processo de uma lavanderia de Jeans em Caruaru com a convergência de suporte técnico oferecido pelo projeto Pesquisador Visitante (FACEPE/ITEP) e a negociação da equipe do NES com a empresa AQUACULTURA para instalação de sistema fotovoltaico, no município de Rio Formoso.

Outras iniciativas não foram possíveis de concretização tendo em vista a falta de oferta de recursos logísticos para a suas consumações, como é o caso da continuidade das indispensáveis negociações, in loco, com empresários do perímetro irrigado do São Francisco, visando a interiorização das técnicas de energia solar, principalmente na região de Petrolina.

9.4. GERÊNCIA DE ENGENHARIA SUSTENTÁVEL - ENS

- GERENTE: VALDEMIR RODRIGUES DE ALMEIDA

A partir do Ato nº 011/2017 editado em março/2017, foi criada a Gerência de Engenharia Sustentável - ENS, composta pelos seguintes laboratórios:

- LABORATÓRIO DE CONSTRUÇÃO CIVIL – LCC
- LABORATÓRIO DE GEOTECNIA - LGE
- LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA HABITACIONAL – LTH
- LABORATÓRIO DE INSPEÇÃO – LIN
- LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO E ENSAIOS MECÂNICOS – LACEM

9.4.1. LABORATÓRIO DE CONSTRUÇÃO CIVIL – LCC – LABORATÓRIO DE GEOTECNIA – LGE

Os Laboratórios de Construção Civil – LCC e o Laboratório de Geotécnica – LGE, atuam na área de assistência tecnológica e consultoria a obras de engenharia civil, principalmente nos serviços de Controle Tecnológico de Solos e Concreto e apoio à Fiscalização da COMPESA, em obras situadas na RMR e em outros municípios do Estado.

Os laboratórios LCC e LGE também realizam serviços contratados diretamente pelas empresas privadas ou pessoas físicas através da Recepção de Serviços Tecnológicos, sob a forma denominada “serviços *de balcão*”. Dentre esses serviços, o LCC é mais fortemente demandado para realização de:

- Ensaios físico-mecânicos de caracterização em:
 - Corpos de prova de concreto;
 - Argamassas colantes
 - Blocos cerâmicos para alvenaria;
 - Blocos de concreto para alvenaria e
 - Blocos de concreto para pavimento, etc.

- Verificação da resistência do concreto em estruturas já executadas através da extração de testemunhos do concreto e execução de ensaios esclerométricos;

Merece destaque a especialização do LCC na execução dos ensaios em argamassa industrializada, principalmente as dos tipos:

- Argamassas colantes em suas diversas modalidades (interiores/exteriores, pedra cerâmica/porcelanato, AC1, AC2, AC3, etc);
- Argamassas para assentamento e revestimento de paredes e tetos (assentamento de paredes, reboco de paredes internas/externas, reboco de tetos, chapisco, contrapiso);
- Argamassa para rejuntamento de placas cerâmicas;

O LCC tem participado de programas interlaboratoriais, na área de argamassas colantes para assentamento e revestimento de paredes e pisos, classificando-se com bom desempenho, entre os melhores laboratórios do país neste tipo de material de construção. Isso coincide as providências tomadas para obtenção da Acreditação do laboratório nos ensaios normalizados para estes materiais. Entretanto, devido a problemas diversos relacionados com falta de recursos para adequação de instalações físicas, conserto e compra de equipamentos, a auditoria do INMETRO foi prorrogada para o início do ano de 2019.

O LGE permaneceu atendendo a demandas principalmente de ensaios laboratoriais de solos para identificação de jazidas com vistas a identificar se o material é adequado ao uso em obras de movimentação de terra. O LGE atende, ainda, as solicitações de ensaios de verificação da permeabilidade de solo, destinados a subsidiar projetos de disposição de efluentes. Ainda merece referência as diversas solicitações de prospecção do subsolo por meio da execução de sondagens SPT.

O desempenho da ENS, como de todo o restante das unidades da instituição, no ano de 2018 foi bastante prejudicado em decorrência da forte retração do mercado de prestação de serviços tecnológicos, em virtude das condições macroeconômicas gerais por que passa o país. Esse fator desequilibrou a estrutura econômica e financeira do ITEP/OS acarretando grande movimentação de redução do quadro de profissionais, principalmente no grupo de engenheiros civis, por falta de sustentabilidade.

PROJETO DE ESTRUTURAÇÃO DOS LABORATÓRIOS LCC E LGE

Trata-se de um convênio com o Ministério da Ciência e Tecnologia que tem por objeto equipar os laboratórios de Construção Civil e de Geotecnia do ITEP, para promover a ampliação e a melhoria na qualidade dos serviços oferecidos às empresas de construção civil.

Foi destinado, a fundo perdido o valor de R\$ 200.00,00, exclusivamente para aquisição de equipamentos. Sua utilização deverá observar as determinações da portaria Interministerial nº 507, atualização de maio/2016, e aos ditames da Lei nº 13.019 de julho/2014.

Em 2017 o montante inicial foi reajustado para o valor de R\$ 276.00,00, e realizada a revisão e atualização de toda documentação integrante do processo, de forma que em dezembro de 2017 todo processo estava aprovado e já enviado ao gabinete do ministro de Ciência e Tecnologia para sua assinatura, formalização legal do convenio e liberação dos recursos, de modo que a expectativa é de no início de 2019 os equipamentos listados no convênio comecem a ser adquiridos.

Em setembro de 2018, o ITEP pleiteou junto aos segmentos competentes do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação, a prorrogação do prazo do instrumento de pactuação, estendendo-o até 30 de junho de 2019, objetivando tornar exequível a ação do objeto, bem como a respectiva prestação de contas, haja vista que a efetiva liberação do recursos financeiros só ocorreu no dia 30 de maio de 2018. Tais encaminhamentos redundaram na edição do 2º Termo Aditivo ao Termo de Fomento nº 40/2016, em dezembro de 2018, concedendo a prorrogação solicitada.

9.4.2. LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA HABITACIONAL - LTH

- APOIO TÉCNICO: CARLOS WELLINGTON PIRES AZEVEDO SOBRINHO

1. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

No primeiro trimestre de 2018, foi realizada a licitação para ampliação do LTH com verba do Convênio ITEP/ FINEP/ REDETEC oriundo da CHAMADA PÚBLICA 01/2014

o que coloca o LTH/ITEP no seleto núcleo de Instituições que participam da REDETEC, sendo o ITEP único em PE.

A partir do mês de outubro foi iniciada a construção da câmara de durabilidade e ampliação da área de trabalho do LTH.

Também no último trimestre de 2018 o ITEP participou do primeiro Programa de Ensaio de Proficiência em isolamento acústico em campo visando acreditação junto ao INMETRO pelo Convênio ITEP/ FINEP/ REDETEC.

Em continuidade a qualificação técnica obtida pelos projetos FINEP, O LTH já está realizando:

I- Ensaios e testes de desempenho para os temas:

- a. Segurança estrutural;
- b. Estanqueidade; e
- c. Conforto acústico.
- d. Durabilidade (ação QUV e Choque Térmico)

II- Em fase de qualificar ensaios e testes de desempenho para os temas:

- a. Reação ao fogo (painel radiante e inflamabilidade);
- b. Conforto térmico (dispositivos registradores de umidade e temperatura);
- c. Durabilidade (Câmara úmida/térmica).

2. CONVÊNIOS REALIZADOS

- a. O LTH/ITEP realiza projetos e participa de programas da REDE SIBRATEC-DH para capacitar o LTH em câmara de durabilidade no valor de R\$ 242.000,00 em vias de assinatura.
- b. O LTH/ITEP assinou desde 2016 convênio de cooperação técnica-tecnológica para ampliar o escopo dos ensaios de estanqueidade para esquadrias, onde a TECOMAT entraria com o equipamento e o LTH com o ambiente laboratorial, neste contexto tanto o LTH quanto a TECOMAT realizam ensaios.
- c. O ITEP junto a FACEPE assinaram neste ano de 2018 prorrogação do convênio de pesquisador visitante, o LTH está coordenando uma pesquisa sobre reaproveitamento de resíduos de ETE- Estação de Tratamento de Esgoto, onde

o pesquisador visitante é o Prof. Dr. Antônio Acácio de Melo (que foi estagiário do LTH na década de 90), envolvendo os laboratórios de apoio LABTAM e LCC.

3. PRINCIPAIS SERVIÇOS REALIZADOS

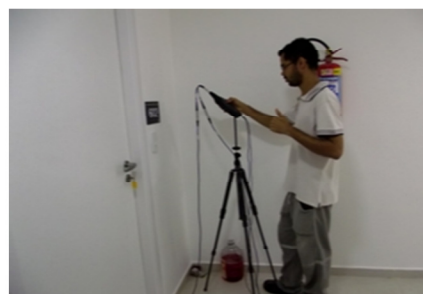
I- Desempenho Habitacional:

- a. Ensaios de desempenho de segurança estrutural: Empresas MF artefatos de cimento (O.S.2391/17); Tenório Simões (O.S.012/18 e 0386/18); TRIO (O.S 0390/18) e Park home (O.S 0627/18) obtendo R\$ 40.815,00;
- b. Ensaios de desempenho acústico: Empresas: TECOMAT Engenharia (O.S.2497/17, 0848/18); XBV - Gessos (O.S.0787/18); Suassuna Fernandes (O.S.011/18); Kit Portas (O.S 2129/18 e 2156/18); Gesso Omena (O.S 2223/18) obtendo R\$ 46.810,00
- c. Laudos técnicos: Empresa NOS (O.S.0354/18, 0981/18, 149/18) Edf Beethoven (O.S 0842) obtendo R\$ 24.700,00;
- d. Ensaios de resistência a compressão empresas Construtora Poliedro (O.S.0399/18); Alex Cruz (O.S.0997/18); RCI (O.S.0396/18) ; FR Premoldados (O.S.1502/18) ; Edf Le Toile (O.S 2465/18) obtendo R\$ 11.460,00 .
- e. Outros serviços totalizando R\$ 25.000,00.

Grande parte da estrutura física e de equipamentos foi obtida através de convênios com as agências de fomento de ciência e tecnologia do Brasil.



Ensaios acústicos em câmara reverberante



Avaliação isolamento acústico



Teste de impacto em porta

4. PRODUÇÃO TÉCNICA

- a. Artigo técnico na revista internacional *Constructions Building Materials* e dois artigos no Congresso da Construção 2018

5. CAPACITAÇÃO TÉCNICA

- a. Em setembro o LTH perdeu as colaboradoras Samá Tavares (Engenheira) e Ligia Siqueira (Arquiteta). A equipe do LTH é formada por 1 MSc Engenheiro Civil; 1 Especialista Eng. Civil e 1 Técnico NM,
- b. Carlos Welligton Pires Sobrinho está cursando doutorado na Faculdade de Engenharia do Porto-PT, sobre o tema: Durabilidade das Alvenarias em Blocos de Gesso, previsto para defender em 2019.

9.4.3. LABORATÓRIO DE INSPEÇÃO - LIN

- APOIO TÉCNICO: RICARDO PEREIRA DE OLIVEIRA

QUADRO GERAL DE SERVIÇOS REALIZADOS EM 2018

EMPRESA	TIPO DE SERVIÇO	PESSOAL ENVOLVIDO
TUBOS TIGRE – ADS DO BRASIL LTDA	Parecer Técnico sobre o processo de um colapso de uma galeria de drenagem com tubos flexíveis	Técnico Superior e técnico nível médio
CONSTRUTORA FERREIRA SANTOS LTDA ME	Inspeção em produto acabado em tubos de PVC	Técnico nível superior
TIGRE MATERIAIS E SOLUÇÕES PARA CONSTRUÇÃO LTDA	Inspeção em produto acabado em tubos de PVC	Técnico Superior e técnico nível médio
INAPI – INDÚSTRIA NORDESTINA DE ALESS. PARA IRRIGAÇÃO LTDA	Qualificação de válvulas e registros de ferro fundido de acordo com ABNT	Técnico Superior e técnico nível médio
MMG COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	Inspeção em produto acabado em tubos de PVC	Técnico Superior e técnico nível médio
SAINT- GOBAIN CANALIZAÇÃO LTDA	Inspeção em produtos de ferro fundido dúctil	Técnico Superior e técnico nível médio
CONSTRUTORA S & V LTDA	Inspeção em produto acabado em tubos de PVC	Técnico Superior e técnico nível médio

EQUIPE – LIN/2018

- Técnico nível superior Mestre: Marleide Torres.
- Técnicos nível médio: Nielle Marques, Aldson Nunes, Luiz Paulo Bezerra, Ernando Firmino e Clayton dos Anjos.

9.4.4. LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO E ENSAIOS MECÂNICOS - LACEM

- APOIO TÉCNICO: JOÃO JOSÉ DE SOUZA MARQUES

1- INTRODUÇÃO

O Laboratório de Calibração e Ensaio Mecânicos (LACEM) tem como objetivo oferecer à indústria serviços de calibração científica nas áreas de medição dimensional,

força, torque e pressão. O LACEM também realiza ensaios mecânicos e pareceres técnicos, seguindo procedimentos documentados, com base em normas e métodos estabelecidos pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

O laboratório atende aos requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 – Requisitos Gerais para Competência de Laboratório de Calibração e Ensaios – e, por isso, recebeu o Certificado de Acreditação N°0204 concedido pela Coordenação Geral de Acreditação para Torque, Força e Dimensional desse 2002. Outra norma atendida pelo laboratório é a ABNT NBR ISO 9001/2008 que trata do Sistema de Gestão da Qualidade.

No período de 30/07 a 01/08/2018 foi realizada no LACEM auditoria de manutenção pela Cgcre. A equipe auditora foi composta pelo Auditor Líder Marcelo de M. Steinha R. e os Auditores Clídio Gonçalves de Lima e Luiz Carlos Cabral. Durante a auditoria foram constatadas 13(treze) pequenas não conformidades e como resultado a equipe auditora recomendou a acreditação.

Os principais clientes do LACEM são provenientes dos setores de Engenharia / Construções, Indústria Naval e de Aço como por exemplo: Soluções em Aço Usiminas, Terminais Fluviais do Brasil, Petrobrás Distribuidora, GV engenharia Ltda. e outros, inclusive o ITEP.

Em outubro de 2018 o LACEM foi desativado.

2- PESSOAL

Na realização das atividades desenvolvidas no período de janeiro a outubro de 2018, o LACEM contou com a seguinte equipe:

- Claudio Sales: Eng. Mecânico – Responsável Técnico e Signatário Autorizado/OS;
- Simone Peixoto de Amorim: química industrial – Gerente da Qualidade Substituta/IRH
- João José de Souza Marques: químico Industrial – Gerente da Qualidade/ signatário autorizado/IRH)
- Alexandrino Pereira de Melo - Assistente Técnico/ OS ITEP
- Samá Tavares de Andrade - Engenheira Civil /OS ITEP

Nota: o servidor João José da Silva Marques, último remanescente de LACEM, foi transferido para a Unidade de Energia Sustentável (ESU).

3- ESCOPO

As atividades desenvolvidas pelo LACEM podem ser classificadas em dois grupos distintos: acreditadas e com padrões rastreados. A seguir, apresenta-se nas Tabelas de A a E as condições de cada tipo de serviço para essa forma de classificação.

A. DIMENSIONAL

SERVIÇO	CONDIÇÃO
Calibração de trenas	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204
Calibração de escalas	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204 até a faixa de 5,0 m
Calibração de paquímetros	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204 até a faixa de 300 mm
Calibração de micrômetro externo	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204 entre 25 mm e 400 mm
Calibração relógio comparador centesimal	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204 até a faixa de 25 mm
Calibração relógio apalpador centesimal	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204 até a faixa de 2 mm
Calibração traçador de altura	Até 300 mm com padrões rastreados

B. TORQUE

SERVIÇO	CONDIÇÃO
Calibração de chaves de torque	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204 na faixa de 2 N.m até 1.000 N.m

C. FORÇA

SERVIÇO	CONDIÇÃO
Calibração de máquina universal de ensaios (compressão e tração)	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204 na faixa de 0,5 kN até 2 MN.
Calibração de dinamômetros	Padrões rastreados
Calibração de anel dinamométrico	Padrões rastreados

D. PRESSÃO

SERVIÇO	CONDIÇÃO
Calibração de manômetros A1, A2, A3, A4	Padrões rastreados
Calibração de Manômetros A, B, C e D	Padrões rastreados

E. ENSAIOS

SERVIÇO	CONDIÇÃO
Verificação dimensional em placas automotivas	Padrões rastreados
Verificação dimensional em blocos e placas de	Padrões rastreados

gesso	
Ensaio de tração para qualificação do material e do soldador	Padrões rastreados

Esse é o escopo das atividades executadas pelo LACEM. Nele, pode-se constatar, que, considerando o número total de serviços prestados, 97,1% são acreditados e 2,9% têm os padrões rastreados.

4- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As propostas de serviços elaboradas para o LACEM, em 2018, foram registradas no Sistema SGS, estão demonstradas na tabela F, logo a seguir:

Total de Propostas aprovadas	03	R\$ 9.965,00
Total de propostas canceladas	01	R\$ 375,00
Total de propostas enviadas para os clientes e expiradas por falta de aprovação	10	R\$ 23.127,00
Total de propostas aguardando aprovação	01	R\$ 100,00
Total de propostas elaboradas para o Lacem	12	R\$ 23.852,00

Os serviços realizados estão discriminados na Tabela G, a seguir:

TABELA G – SERVIÇOS REALIZADOS (Total geral R\$ 2.877,00 – 31 serviços)

Calibração								Ensaio Mecânicos		Parecer Técnico	
Dimensional		Força		Torque		Pressão*					
Trena	-	Máquina de Ensaio	00	Torquímetro	01	Manômetro	00	Tração	-	-	-
Régua	01	Dinamômetro*	-	-		-		Compres são	-	-	-
Micrômetro	13	*Anel dinamométrico	-	-		-		-		-	-
Paquímetro	15	-		-		-		-		-	-
Relógio Comparador	01	-		-		-		-		-	-
Traçador de Altura	-	-		-		-		-		-	-
Total	30	-	00	-	01	-	00	-	-	-	-

Nota 1 - * Serviço realizado com padrão rastreado pela RBC – Rede Brasileira de Calibração.

Os serviços realizados pelo Lagem ficaram abaixo do esperado para o ano de 2018, pois as atividades da área dimensional só foram restabelecidas em junho e desativadas em agosto. As atividades da área de força não foram realizadas em 2018 por falta de pessoal qualificado.

5- SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

As Pesquisas de Satisfação de Cliente elaboradas e aplicadas pela Assessoria da Qualidade (AQ), não foram realizadas em 2018, em razão dos serviços estarem abaixo da amostragem permitida em procedimento.

O baixo índice de atendimento da demanda experimentado pelo LAGEM em 2018 reflete os problemas enfrentados pelo laboratório principalmente no que se refere a manutenção das calibrações dos padrões e dos ambientes climatizados e técnicos com competência nas áreas do LAGEM.

9.5. GERÊNCIA DE GESTÃO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL - GTS

- GERENTE - ANA MONICA CORREIA
- APOIO LABORATÓRIO DE INTELIGÊNCIA GEOGRÁFICA (LIG) - FELIPE JOSÉ ALVES DE ALBUQUERQUE
- APOIO LABORATÓRIO CARTOGRAFIA E GEODÉSIA (LCGE) – ARAMIS LEITE DE LIMA
- APOIO LABORATÓRIO DE METEOROLOGIA (LAMEP) – WANDERSON SOUZA
- APOIO ESTUDOS AMBIENTAIS (LEAM): PAULO ALVES SILVA FILHO

A GTS tem como missão apoiar o atendimento das demandas de geoinformações no Estado de Pernambuco, com serviços prestados nos setores Público e Privado, nas mais diversas áreas da ciência, fornecendo aos seus clientes soluções geoespaciais modernas e eficientes. Sua estrutura de gestão é formada por uma Gerência e quatro coordenações, apresentando como eixos principais de atuação: Cartografia e Geodésia, Geoprocessamento, Meteorologia e Estudos Ambientais. Entre os projetos desenvolvidos pela GTS para o Estado destacam-se:

- Sistema de Informações Geográficas do Território Estratégico de Suape SIGTES: sistema em desenvolvimento para Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas – CONDEPE/FIDEM com o objetivo de subsidiar o controle urbano e ambiental nos Municípios e Instituições que integram o Território e Estratégico de SUAPE;
- O Sistema de Informações Geoambientais de Pernambuco – SIG Caburé: sistema em desenvolvimento pela GTS com o objetivo de apoiar as ações de monitoramento, fiscalização e licenciamento da Agência Estadual de Meio Ambiente – CPRH. Em 2018 o ITEP-OS envolveu-se com a hospedagem e suporte do sistema. Atualmente segue em curso, um termo de cooperação entre ITEP-OS e CPRH para continuidade das atividades pelos próximos 5 anos;
- Validação dos produtos cartográficos advindos das tecnologias Aerofotogramétricas e Perfilamento a Laser Aerotransportado de natureza geoespacial, o controle de qualidade posicional dos dados e fiscalização dos produtos oriundos do contrato ao serviço com a Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes- PE com o ITEP, com finalização prevista para março de 2019;

- Validação dos produtos cartográficos advindos das tecnologias Aerofotogramétricas e Perfilamento a Laser Aerotransportado de natureza geoespacial para a Companhia Pernambucana de Gás – COPERGÁS, com finalização prevista para fevereiro de 2019;
- Revisão de projetos de reposição florestal para atendimento aos órgãos ambientais, elaboração de inventários florestais, projetos de reposição/compensação florestal e termo de referência para execução de replantio em área de preservação permanente – APP, áreas de proteção permanente – APA e Zona especial de proteção ambiental – ZEPA, necessários a implantação dos corredores de transporte público de passageiros da região metropolitana do Recife, inclusive elaboração de planos de execução e orçamentos - Secretaria das Cidades - SECID.

A Gerência mantém a certificação na prestação de serviço em Cadastro Territorial ISO 9001: 2008, e em processo de certificação, os serviços de Validação de Produtos Geoespaciais e Qualidade do Ar. Conta, no seu quadro profissional, com 12 profissionais, sendo 07 mestres, envolvendo as áreas de meio ambiente, geotecnologias e meteorologia, como engenheiros cartógrafos e florestal, geógrafos, cientistas da computação, e meteorologista, formados nas universidades federais dos estados de Pernambuco (UFPE) e Paraíba (UFPB e UFCG), ITEP/OS, FAFIRE.

Conta com parcerias institucionais nacionais UFPE, UFRPE, UFCG, UFAL, INPE, INSA, EMBRAPA, IBGE, IPA, APAC, COMPESA, IMAGEM GEOTECNOLOGIAS, INMET e internacionais com Governo Russo (Projeto GLONASS), Universidade do Texas (Projeto SWAT), EUMETSAT (Recepção de imagens).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO CONTRATO DE GESTÃO SDEC / ITEP-OS

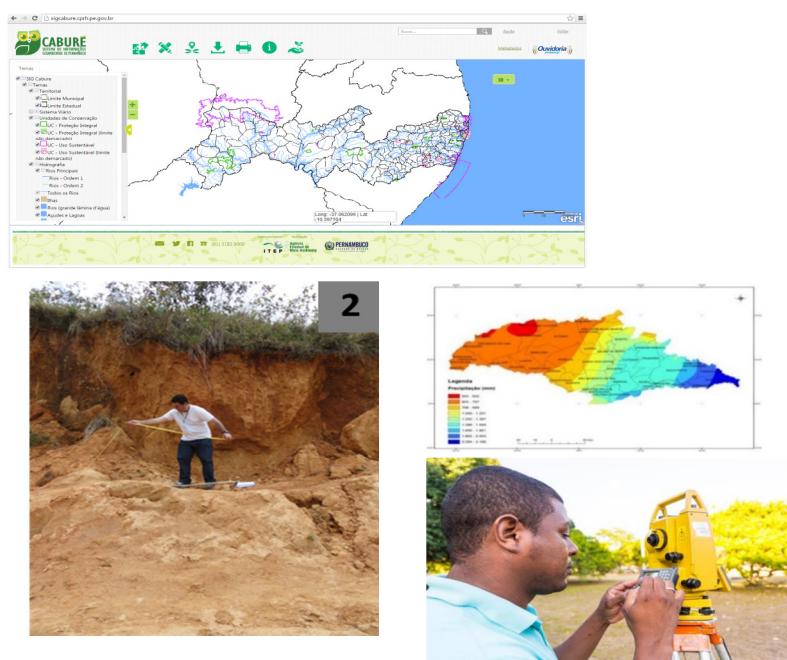
O Contrato de Gestão entre o ITEP/OS e o Governo do Estado de Pernambuco, foi inicialmente firmado através da antiga Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos – SRHE, que foi substituída pela Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA, que se tornou uma secretaria executiva vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico –

SDEC, atualmente inserida na Secretaria de Planejamento – SEPLAG, remete ao ano de 2011.

Entre os anos de 2011 e 2016, o contrato recebeu três aditivos, sendo o último firmado para o período compreendido entre agosto de 2015 e fevereiro de 2016. Diante do quadro de contenção de gastos / despesas do Governo do Estado de Pernambuco que se iniciou em janeiro de 2015, diversas ações previstas pelo Plano de Trabalho do Contrato de Gestão SDEC / ITEP-OS foram afetadas ou até mesmo não concluídas em sua plenitude.

Diante deste cenário, o Terceiro Termo Aditivo teve sua concepção baseada na necessidade de concluir as metas do contrato, assim como promover a transferência de saldos de recursos financeiros remanescentes dos termos aditivos anteriores. Para tanto, firmou-se um aditivo a partir da consideração de um Plano de Ação Imediata, o qual deveria nortear as ações de finalização das metas.

Durante o ano de 2018 não houve quaisquer tratativas técnicas referentes ao citado contrato, uma vez que ambas as partes envolvidas reconhecem que não existem pendências, a partir do que foi pactuado no Plano de Ação Imediata. Nesse sentido, restam apenas questões administrativas a serem solucionadas, em especial o que concerne ao pagamento de serviços de Arqueologia contratados junto à empresa Arqueolog Pesquisas, que por sua vez, dependem da transferência de recursos pendentes por parte da Secretaria Executiva de Recursos Hídricos da SEPLAG



9.6. COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E OPERAÇÕES DE REDES - EOR

- COORDENADORA: ZULEIKA TENORIO CAVALCANTI

ÁREA DE REDES

I - QUADRO DE COLABORADORES

NOME	CARGO	VÍNCULO	TITULAÇÃO
Zuleika Tenório	Coordenadora de Redes	IRH	Mestre em Ciência da Computação
Antônio Valença	Administrador de Redes	IRH	Graduado em Redes de Computadores

II - ÁREA DE ATUAÇÃO

Fomentar as atividades de pesquisa tecnológica em redes, de implantação e operação de meios e serviços de redes avançados.

III - PRODUTOS / ORIGENS DE RECEITAS

A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) possui vasta experiência na área de engenharia e monitoramento de redes avançadas desde 1991. O ITEP representa a RNP no Estado de Pernambuco através do seu ponto de presença (PoP-PE), onde o *backbone* é mantido através de um acordo de cooperação técnica com a RNP.

Por gerenciar o *backbone* da RNP no Estado de Pernambuco, com excelência, o ITEP possui experiência para monitoramento de uma rede metropolitana. Desta forma, esta rede foi administrada através de monitoramento das interconexões do *backbone* presentes no anel óptico, a fim de indicar o tempo indisponível, discretizado por minuto, em períodos mensais, e assim permitir o cálculo dos indicadores apresentados e a produção de relatórios mensais. Foram realizadas manutenções e implantações de softwares de monitoramento, *backups* de servidores e configurações de ativos de rede de acordo com as necessidades das instituições, ativação de *bypasses*, ativação de equipe terceirizada de manutenção de fibra para ações preventivas e corretivas, geração e análise de diagnósticos da rede, monitoramento e suporte 24/7 através de plantão, reuniões do comitê técnico e gestor, dentre outras. O gerenciamento desta rede é mantido através de contrato de gestão, com a SECTI.

Além disto, a EOR foi responsável pela elaboração do projeto de implantação de uma rede, do tipo *backbone* de alta velocidade, visando atender as regiões metropolitanas dos municípios do Estado de Pernambuco, com o objetivo de aumentar a integração dos atores econômicos, técnicos e científicos do Estado de Pernambuco. O ITEP foi também responsável pela licitação dos equipamentos que foram implantados em 20 municípios de Pernambuco.

IV - PROJETOS DE PESQUISAS

O ITEP abriga e opera o PoP-PE/RNP (Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa). O PoP-PE apoia os projetos acadêmicos da RNP.

Além disto, a EOR iniciou, em 2017, pesquisas em sensibilidade a contexto para gerenciamento de redes de computadores com o auxílio de redes definidas por software. Um pesquisador visitante da UFPE (pós-doutor) está coordenando esta atividade de pesquisa, financiado pela FACEPE.

V - DESENVOLVIMENTO DE RH

A equipe participou do Fórum RNP 2018, em Brasília, e de um encontro regional de provedores em Recife.

VI - EDIFICAÇÕES E INSTALAÇÕES

Melhorias foram realizadas no setor, tais como:

1. Ampliação do NOC.
2. Ampliação da sala dos técnicos da RNP.
3. Criação de sala dos técnicos da RePEPE.

4. Criação de novo NOC que abrigou a infraestrutura do ITEP (STI).
5. Instalação de videowall.
6. Criação de nova sala de reunião.
7. Reforma na copa.
8. Instalação de fechaduras biométricas.

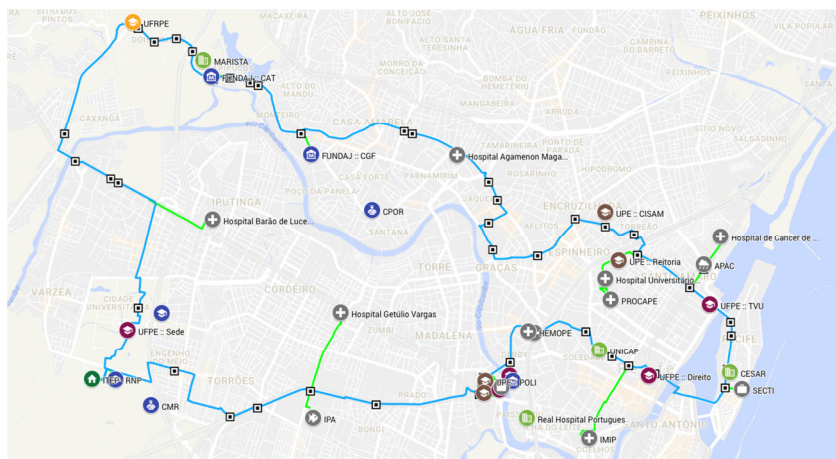
VII - AVALIAÇÃO GERAL

Parcerias entre Governo Estadual, RNP, CHESF, CELPE e provedores locais continuam sendo formadas para dar continuidade à expansão e interiorização da Internet no estado de Pernambuco, através da construção de um *backbone* de fibras ópticas com tecnologia DWDM.

Um novo contrato de gestão foi firmado com o Governo do Estado para atender os 34 pontos na Rede ICONE, manter infraestrutura da EOR e gerenciar redes municipais da RePEPE.

Engenharia e Operações de Redes
Gerenciamento de redes e computadores avançadas

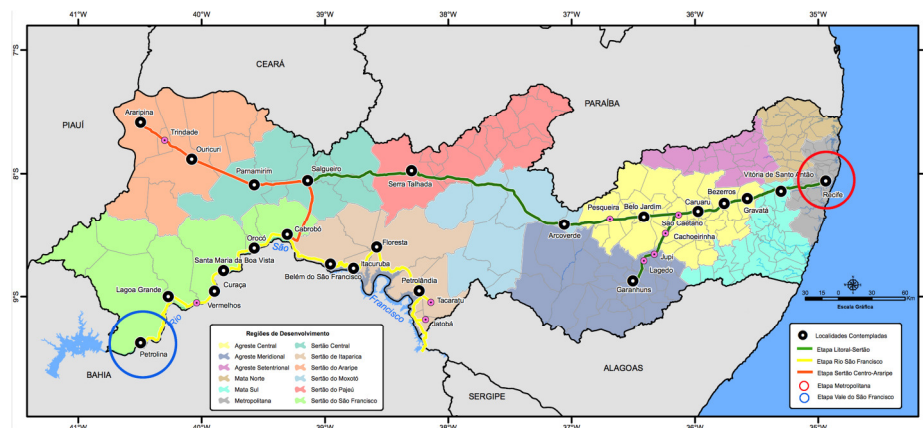
ICONE – Infraestrutura de Comunicação Óptica para Ensino e Pesquisa



- Convênio tripartite FADE-RNP-CELPE.
- Gestão Administrativa-Financeira: ITEP (via Contrato de Gestão – SECTI).
- Gestão Técnica: PoP-PE/RNP/ITEP (monitoramento de 34 pontos – Hospitais, Universidades Federais e Estaduais, Exército, SECTI, FACEPE, FUNDAJ, IFPE, APAÇ, CESAR, dentre outros).

RePEPE – Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação

ITEP - Instituto de Tecnologia de Pernambuco
72/117



- PPP – Parceria Público-Privada.
- Convênio tripartite SECTI-RNP-CELPE.
- 20 municípios estão conectados a canais de 10Gbps.
- O investimento do Governo foi de aproximadamente R\$ 6.000.000,00 para iluminar as fibras dos provedores parceiros.
- O monitoramento das redes municipais será realizado pelo ITEP através de Contrato de Gestão com a SECTI.
- O ITEP já possui a gerência dos equipamentos;

10 - DIRETORIA DE MARKETING - DM

Nota: Atos nº 57/16 e 03/17: Diretoria de Marketing – DM, instância gestora da política institucional de marketing, da pesquisa e desenvolvimento tecnológico, da gestão dos Centros Tecnológicos, das transferências de tecnologia, da incubação de empreendimentos e da articulação setorial.

- DIRETOR DE MARKETING: OSIRIS LUIS DA CUNHA FERNANDES

A DM compreende as seguintes unidades:

- GERÊNCIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO – GPD
- COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO – CPG
- BIBLIOTECA (MESTRADO)
- GERÊNCIA DE TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO – GTE
- GERÊNCIA COMERCIAL E DE MARKETING – GCM

10.1 GERÊNCIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - GPD

- GERENTE: GERALDO DE MAGELA SOUZA CATÃO
- APOIO à GESTÃO: CLAUDIA NEVES - GLAUBER CARVALHO

A Gerência de Pesquisa e Desenvolvimento – GPD tem como atribuições apoiar e realizar ações no âmbito da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) no ITEP/OS, atuando transversalmente na Instituição Além de suas atribuições definidas no Ato nº PR 15 de 11/04/2018, a GPD foi responsável em 2018 por metas e ações vinculadas ao Contrato de Gestão SECTI 2016-2018 – MP2 (meta D): Ampliação da captação de recursos de fomento; e Plano Estratégico 2016-2020: Aumentar a captação de recursos financeiros por meio da execução de projetos de desenvolvimento tecnológico e de inovação (Financeiro) e implantar novas tecnologias para o aumento da competitividade do ITEP/OS (Processos).

ATIVIDADES DA GPD EM 2018

I. Ampliação da captação de recursos de fomento

Para ampliar a captação de recursos financeiros para fomento à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) realizou-se a busca de Chamadas Públicas por meio de consultas aos sites de agências, órgãos, bancos, empresas públicas e privadas e ONG's nacionais e internacionais. Os editais identificados como aderentes às áreas estratégicas do ITEP foram divulgados, por e-mail, para os gestores e equipe técnica dos Núcleos de Competência, informando o objetivo, as áreas temáticas, valor disponível, data limite para submissão, itens financiáveis e o link para acesso. As propostas de projetos, quando viáveis de execução, foram elaboradas e submetidas por equipes técnicas das áreas específicas, consonantes com os editais. A equipe da GPD elaborou 3 (três) propostas de projetos junto com as equipes técnicas do LQA e da GTE, além disso acompanhou a divulgação dos resultados e a formalização dos documentos dos convênios firmados.

Em 2018 foram divulgadas 18 (dezoito) Chamadas Públicas e submetidas 9 (nove) propostas de projetos. Das 9 (nove) propostas submetidas, 1 (uma) foi aprovada, 4 (quatro) não aprovadas e 4 (quatro) estão aguardando o resultado. Em recursos financeiros, o montante de projetos submetidos em 2018 foi de R\$4.323.961,00 e o de projetos aprovados foi de R\$ 50.000,00 – até 04/12/2018.

A relação projetos submetidos e aprovados estão apresentados no **quadro 1** (ITEP como proponente) e **quadro 2** (projetos colaborados com ICTs e IES).

Quadro 1 - Projetos submetidos e aprovados até 04/12/2018.

Chamada Pública	Objeto	Nº Projetos submetidos	Valor total submetido	Nº Projetos aprovados	Valor total aprovado	Status em 04/12/18
1 Edital FACEPE 04/2018	Apoiar projetos para realização de exposições científicas interativas, experimentos e/ou kits educacionais e produções audiovisuais para divulgação científica.	01 (CT Lat)	R\$50.000,00	01	50.000,0	Aprovado

2	Programa Petrobras Socioambiental 2018	Selecionar projetos que contribuam para a conservação do meio ambiente, para a melhoria das condições de vida nas comunidades no entorno de nossas operações, para a mitigação dos riscos sociais relacionados ao nosso negócio e para o desenvolvimento local nas áreas de atuação da Petrobrás.	01 (GPD, GTS e SMA)	R\$3.800.000,0			Não aprovado
3	PREFEITURA DO RECIFE - Fundo Municipal de Meio Ambiente	Apoiar projetos na Cidade do Recife na temática ambiental	01 (GPD e SMA)	54.000,00	0	0	Não aprovado
4	FUNBIO (Fundo Brasileiro para a Biodiversidade)	Apoiar pesquisas de campo para mestrado e doutorado	01 (GPD e SMA)	39.988,00			Aguardando resultado
6	FACEPE 11/2018	Apoiar ações de pesquisa vinculadas às instituições do Sistema Estadual de CTI (SECTI-	02 (1 LabTox) (1 Energia)	199.973,00			Não aprovados
7	CNPq UNIVERSAL 2018	Apoiar projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação do País.	03 (1 LabTox) (1 PPG) (1 Energia)	180.000,00			Aguardando resultado
TOTAL			09	4.323.961,00	01	50.000,00	

Quadro 2: Projetos de PDI submetidos em colaboração com IES e ICTs

Chamada Pública	IES / ICT Proponente	ITEP como partícipe	Nº de projetos colaborados	Status em 04/12/18
CNPq UNIVERSAL 2018	UFPE / Dep. de Oceanografia	GPD e SMA	01	Aguardando resultado
	CETENE	LabTox	01	Aguardando resultado
	UFPE / Dep. de Engenharia Química	Centro de Laticínios do Agreste	01	Aguardando resultado

II. Implantação de novas tecnologias para o aumento da competitividade do ITEP/OS.

A GPD acompanhou os planos de trabalho de projetos de desenvolvimento tecnológico por meio da coleta de informações, junto aos Núcleos de Competência, quanto às condições disponíveis e necessárias (infraestrutura, equipamentos, insumos, pessoal qualificado, pessoal técnico, treinamentos) e as necessidades de investimentos via projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) e de cooperação e parcerias efetivas com ICTs, universidades, empresas, fornecedores e clientes.

A continuidade e a conclusão dos (seis) projetos desenvolvidos em 2017-2018 foram comprometidos pela evasão de pessoal qualificado e pessoal técnico treinado e pela ausência de recursos financeiros para aquisição de insumos e manutenção de equipamentos. Um produto (serviço tecnológico) foi ofertado no portfólio do ITEP como resultado do desenvolvimento de projeto de PDI (**quadro 3**).

Quadro 3 – Projetos de desenvolvimento tecnológico em 2017-2018

	Projeto / Rota Tecnológica	Gerência/Laboratório/Área	Produto
1	Dinâmica espaço-temporal de metais e hidrocarbonetos aromáticos na água do estuário do Rio Capibaribe	SMA/LQA	Análises de BTEX em água por LC-MS
2	Aproveitamento de resíduo industriais e desenvolvimento de novos componentes construtivos	GES/LTH	-
3	Eficientização energética de processos têxteis a partir da energia termossolar.	Energia Sustentável	-
4	Aplicação da computação sensível a contexto no gerenciamento de redes de computadores	EOR	-
5	Práticas de gestão de tecnologia e inovação em organização de pesquisa tecnológica	GTE/CTs	-
6	Caracterização de componentes do suco de uva, uva e vinho do Vale do Submédio São Francisco	GAC/LabTox	-

III. Formalização de convênios

Em 2018 foram assinados 2 (dois) convênios relativos a projetos de PDI, os quais estão detalhadas no quadro 4.

Quadro 4 - Convênios assinados em 2018

Projeto	Convênio	Recursos financeiros provenientes	Participação ITEP	Núcleos/Laboratórios envolvidos	Coordenador	Início convênio	Fim Convênio	Valor total (R\$)
Expansão, integração, modernização e consolidação das capacidades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica em áreas estratégicas do ITEP/OS	Convênio PVIS Pesquisador Visitante Edital FACEPE 26/2017	FACEPE Edital FACEPE 26/2017	Conveniente e executor	LQA, LTH, Energia, EOR e CTs	Antônio Vaz	01/03/18	28/02/19	R\$161.400,00 em bolsas
EXPOSIÇÃO INTERATIVA: O Queijo de Coalho Pernambucano	Convênio Apoio a Divulgação Científica - Termo de Outorga APQ-0217-5.07/18	FACEPE Edital FACEPE 04/2018	Conveniente e executor	Centro de Laticínios do Agreste	Vania Freire Lemos	01/08/18	31/07/19	R\$50.000,00

IV. Levantamento dos acordos de cooperação técnica e científica para desenvolvimento de projetos de PDI

A GPD realizou levantamento dos acordos de cooperação técnica e científica com ICTs e IES vigentes (firmados e/ou aditados) que têm como objeto o desenvolvimento de projetos de PDI (**quadro 5**).

Quadro 5 - Acordos de cooperação técnico e científica vigentes para o desenvolvimento de projetos de PDI.

Descrição	Instrumento jurídico	Recursos financeiros provenientes	Instituições e Núcleos/Laboratórios do ITEP participantes	Início	Fim	Valor total para o ITEP (R\$)
Monitoramento e avaliação da conformidade da qualidade de produtos orgânicos colocados no mercado em relação a presença de resíduos de agrotóxicos	Termo de execução descentralizada MAPA-CETENE_Projeto Produtos Orgânicos	MAPA via CETENE	MAPA, CETENE ITEP/LabTox	01/2017	12/2018	160.000,00

Desenvolvimento e validação de um método multirresíduos para análise de 200 agrotóxicos em alimentos por GC-MS/MS e estudo do QuEChERS (EMR-L)	Contrato de cooperação ITEP e Agilent Technologies	Não há transferência de recursos financeiros entre os partícipes	Agilent Technologies ITEP/LabTox	06/2017	12/2018	1.286.181,69
Monitoramento de resíduos de agrotóxicos em amostras ambientais de regiões vulneráveis das diferentes zonas climáticas do país.	Termo de Referência IBAMA-CETENE: utilização Rede Labs RCC (LabTox)	IBAMA via CETENE	LARP/UFSM, TECPAR, ITEP/LabTox	05/2018	12/2019	500.000,00
Zika vírus e agrotóxicos: possível coparticipação no surgimento de malformações congênitas no estado de Pernambuco.	Termo de Acordo parceria LabTox e IMIP para fins de pesquisa	CNPq via IMIP	IMIP ITEP/LabTox	06/2018	05/2019	100.000,00
Análise de compostos de interesse na espécie <i>vitís</i> sp do Vale do São Francisco: aplicação de LC-MS/MS para caracterização do metaboloma de variedades de uvas e derivados.	Termo de Ajuste ao Acordo de Cooperação Técnica e Científica ITEP (LabTox)/CETENE	Não há transferência de recursos financeiros entre os partícipes	CETENE, Waters e ITEP/LabTox	06/2017	12/2018	Não há transferência de recursos financeiros
Formação e estruturação da Rede de Saneamento e Abastecimento de Água RESAG - Rede Sibratec (chamada pública MCT/FINEP (001/2008).	Termo de Adesão do LQA e LEMI a Rede RESAG	FINEP (SIBRATEC)	FUNAPI, IAL, ITP, ITPS, SENAI CETIND, SENAI LANAE, SENAI FIEMG, IPEN, LEA, LAPOL, PUC-RJ, REMESP, SENAI LANAL, SENAI CEQTI, CTS, TECPAR ITEP/LQA e LEMI	04/2011	05/2019	110.304,58
Execução do projeto de desempenho em edificações habitacionais, por meio dos laboratórios LTH e LCC do ITEP, na qualidade de instituição integrante da Rede SIBRATEC de Desempenho em Edificações	Acordo de Cooperação nº 007/2017 REDETEC-ITEP	FINEP (SIBRATEC)	REDETEC (RJ) ITEP/LTH e LCC	03/2018	03/2021	242.000,00

V. Acompanhamento da execução de projetos de PDI

A GPD foi responsável pelo acompanhamento do cumprimento das metas do Projeto “Expansão, integração, modernização e consolidação das capacidades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica em áreas estratégicas do ITEP/OS” - Edital FACEPE pesquisador Visitante 26/2017 (Termo de Outorga SIN-0148-9.25/17 de 01 de março de 2018) nas áreas estratégicas:

1. Sustentabilidade Ambiental

Pesquisador: Dr. Gilvan Yogui (UFPE/Departamento de Oceanografia)

2. Engenharia Sustentável

Pesquisador: Dr. Antônio Acácio de Melo Neto (UFPE/ CTG)

3. Engenharia e Operação de Redes

Pesquisador: Dr. Carlos André G. Ferraz (UFPE / Centro de Informática)

4. Energia Sustentável

Pesquisador: Dr. Luís Arturo G. Malagón (UPE / Escola Politécnica)

5. Gestão de Tecnologia e Inovação

Pesquisador: Dra. Roberta Medeiros de Souza (URPE / Unidade Acadêmica da Garanhuns)

Atividades da GPD no Projeto

- Elaboração colaborada e submissão do projeto a FACEPE;
- Realização de duas reuniões técnicas (agosto e dezembro) com os pesquisadores visitantes, diretores, gestores e equipes envolvidas do ITEP/OS para acompanhamento das metas, atividades e cronograma dos planos de trabalho e compartilhamento de experiências e dificuldades;
- Envio dos relatórios parciais dos pesquisadores visitantes a FACEPE em agosto/2018.

VI. Articulação com os potenciais parceiros para submissão de projetos de PDI colaborados.

A GPD realizou reuniões e um seminário visando estabelecer parcerias para submissão de projetos de PDI foram realizadas com empresas, universidades, órgãos governamentais, instituições e associações:

1. Visitas técnicas em maio e junho de 2018 visando estabelecer parcerias necessárias a submissão do Projeto Petrobrás Socioambiental junto ao: i) Complexo Portuário SUAPE; ii) Secretaria de Educação do Cabo de Santo Agostinho, iii) Núcleo de Estudos em Agroecologia do Agreste Pernambucano – NEASPE/ UFPE/Campus Agreste; iv) Comunidade de Moradores do Engenho Algodoads
2. Reunião em junho de 2018 com o Gestor de Políticas Sustentáveis e Clima da SDSMA e o Chefe de Divisão de Projetos Sustentáveis da SDSMA para discussão da utilização de cascas de mariscos como insumo no processo de construção de blocos de concreto simples em substituição à brita.
3. Realização de seminário temático, 22 de março de 2018, com o objetivo de apresentar os resultados do projeto institucional induzido pela FACEPE por meio do edital 13/2016 *“Fortalecimento, expansão e consolidação das capacidades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica no âmbito das áreas estratégicas do ITEP/OS”* e intensificar o intercâmbio de informações e experiências entre os tomadores de decisão, empresários, financiadores, comunidade científica, entidades setoriais de classes e profissionais atuantes nas áreas estratégicas contempladas. O Seminário contou com a participação de 55 (cinquenta e cinco) profissionais e foi estruturado em 5 (cinco) salas temáticas para apresentação dos resultados de cada plano de trabalho pelo pesquisador responsável:
 - I. Utilização de resíduos industriais em produtos para a construção civil
 - II. Contaminação ambiental por hidrocarbonetos aromáticos e metais
 - III. Utilização de energia solar para geração de calor em processos industriais
 - IV. Gerenciamento de redes de computadores
 - V. Gestão de tecnologia e de inovação em Organizações de Pesquisa Tecnológica (OPT)

Após apresentação dos resultados nas salas temáticas procedeu-se com debate entre os participantes para discussões, proposições para futuras pesquisas e indicações de parcerias. A dinâmica de cada sala temática foi consolidada numa matriz de resultados.

VII. Atendimento as demandas técnicas do ITEP/OS

Para atender demandas do Instituto, a GPD realiza atividades específicas, de forma qualificada, colaborando com as equipes técnicas das áreas estratégicas do ITEP/OS.

1.1. Auditoria Interna

A GPD apoiou a revisão e atualização dos documentos do Sistema da Qualidade do LabTox, segundo a Norma ABNT ISO/IEC 17025:2017, no período de julho a setembro. Participou também da auditoria interna realizada no LabTox segundo os requisitos da Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017 em novembro de 2018.

1.2. Serviços Tecnológicos para Aquicultura

A GPD apoia o Núcleo de Sustentabilidade em Matrizes Ambientais na prospecção de serviços tecnológicos na área de aquicultura, dentre eles a realização de Planos de Monitoramento Ambiental que envolveu as seguintes ações de membros da GPD: apoio a elaboração de 8 propostas técnicas para efetivação de contratos, 9 propostas para serviços de balcão, participação em 5 coletas de campo em reservatórios, 4 em estuários e elaboração de 12 Relatórios Técnicos. Os serviços captados com apoio da GPD na área de aquicultura e meio ambiente somam R\$ 201.733,00

1.3. Participação em Missão Técnica no leste europeu

Um membro da GPD participou entre os dias 05 a 16 de novembro da Missão Técnica do Projeto INNOV-AL Brasil, em países do leste europeu, Hungria, Romênia e Polônia, junto com representantes do Ministério da Integração, Ministério do Planejamento e dos estados de Pernambuco, Paraná e Pará. A visita de estudo ocorreu no âmbito do Projeto EU-CELAC INNOV-AL Platform: Promotion of decentralised innovation policies in Brazil. O Projeto é uma iniciativa da União Europeia, com financiamento da Direção-Geral da Política Regional e Urbana (DGREGIO) da Comissão Europeia com objetivo de apoiar a disseminação e a troca de experiência e boas práticas das políticas descentralizadas de inovação e de especialização inteligente em nível regional da Europa com o Brasil. O projeto está sendo executado por um consórcio de consultorias europeias, sob a liderança da Sociedade Portuguesa de Inovação (SPI) e conta com o apoio da SECTI para as atividades desenvolvidas em Pernambuco. Durante a agenda no leste europeu, a equipe brasileira interagiu com representantes dos Governos e de Instituições Ciência, Tecnologia e Inovação locais e realizaram visitas às universidades e institutos de CTI. Na região de Tolna County, Hungria (indicada pelo projeto para dialogar com Pernambuco) a agenda incluiu visitas a uma vinícola e interlocuções com produtores de vinho. Além de apresentar a Estratégia de Ciência, Tecnologia para Pernambuco 2017-2022 (ECT&I-PE) e o Sistema Pernambucano de Inovação, a equipe de Pernambuco buscou identificar futuras cooperações técnicas para o setor de vitivinicultura do Estado com a região de Tolna County na Hungria.

10.2 COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO - CPG

- COORDENADOR: DANIELE DE CASTRO PESSOA DE MELO



O Programa de Pós-Graduação "*Stricto sensu*", Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental do ITEP/OS, reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, desde 2004, e homologado pela Resolução Nº 1.077 de 31/08/2012, do Conselho Nacional de Educação – CNE tem seus objetivos pautados no apoio ao setor produtivo e arranjos produtivos locais, com vistas ao desenvolvimento de competências, e habilidades na identificação e solução de problemas de natureza tecnológica ambiental, no planejamento e desenvolvimento de projetos de pesquisa inovadores e na perspectiva de geração e difusão do conhecimento de base tecnológica na área ambiental. Voltado especialmente para os que desejam dominar metodologias de pesquisa e aprofundar conhecimentos específicos de sua área de atuação, mas com foco no mercado de trabalho, a diplomação no curso também dá direito a seguir carreira acadêmica.

A infraestrutura física do curso é composta de 03 salas de aula e um laboratório de informática, climatizadas e com recursos de multimídia, projetor e "*wireless*". Além disso, uma biblioteca com mais de 1000 exemplares, entre periódicos, base de dados (*Sciencedirect*, *Scopus*, *National Geographic*, *Britannica*, *ProQuest*, *Spie*, *Springer*, *Web of Science*, *Journal Citation Reports*, *Sege Journaus*, entre outras), livros, dissertações e normas técnicas, apoia as atividades de pesquisa do Mestrado.

O Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental do ITEP/OS, desde sua criação, vem reunindo profissionais de diversas áreas de atuação - o que tem permitido grande troca de experiências práticas. Apesar do nível profissionalizante, o meio é acadêmico e, aí, valores como a qualidade e a exatidão das informações são essenciais, tanto nos diálogos com professores e orientadores, quanto na elaboração e apresentação das dissertações.

Em 2018 as linhas de pesquisa do Mestrado foram mantidas (Gestão e Degradação Ambiental e Tecnologia Ambiental), sendo oferecidas no tronco comum as disciplinas de: Estatística Experimental e Técnicas de Amostragem, Metodologia de Pesquisa Científica, Poluição e Monitoramento Ambiental e Seminários de Pesquisas Interdisciplinares. Na linha de Pesquisa de Gestão e Degradação Ambiental é oferecida a disciplina obrigatória de Abordagem Integrada da Degradação Fisiográfica como Instrumento para Estabilidade Ambiental e na linha de pesquisa de Tecnologia Ambiental a disciplina Tecnologias Ambientais Aplicadas ao Desenvolvimento Socioambiental. Com o objetivo de complementar a formação do aluno, serão oferecidas 20 disciplinas eletivas nas quais o aluno deverá cursar obrigatoriamente duas disciplinas de 3 créditos.

Os temas das dissertações são atuais e procuram relacionar casos reais vivenciados pelos profissionais/mestrandos em suas empresas, os quais estão relacionados com as linhas de pesquisa (Gestão e Degradação Ambiental, e Tecnologia Ambiental) demandada por projetos vinculados a instituição por meio de seus pesquisadores/orientadores, contribuindo assim para o enriquecimento do conhecimento específico acerca de problemas tecnológicos, além de promover a integração de profissionais para desenvolver projetos de pesquisa dirigidos para a solução prática de problemas ambientais de interesse da indústria e outros centros de Pesquisa e Desenvolvimento.

O curso é ministrado por profissionais / pesquisadores do ITEP, e conta também com a colaboração de professores/pesquisadores oriundos da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Universidade de Pernambuco – UPE, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFPE, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA e Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

Em 2018, o corpo de docentes permanentes do curso, professores/ pesquisadores da Associação, foi composto pelos professores: Daniele de Castro (Dra. em Engenharia Química pela UFPE); Sônia Pereira (Dra. em Botânica pela UFRPE), Maria das Neves Gregório (Dra. em Oceanografia pela UFPE) e Wanderson Santos (Doutorando em Meteorologia pela UFCG) . Outros professores/pesquisadores, externos à Associação, cadastrados junto a CAPES integraram o corpo de docentes do mestrado como colaboradores, foram eles: Aldo Torres (Doutorado em Range Science – Texas Tech University), Antônio Aleixo (Doutorado em Biometria e Manejo Florestal pela University of Georgia), Eduardo Maia (Dr. Em Engenharia Civil pela UFPE), Adriano Vicente (Doutorado em Botânica pela UFRPE) e Simone Rosa da Silva (Dra. em Engenharia Civil pela UFPE). Até dezembro de 2018, o programa de pós-graduação da Associação ITEP titulóu 224 mestres em Tecnologia Ambiental, distribuídos entre as turmas de 2004.2 e 2017.1. Atualmente, 16 (dezesesseis), alunos da turma de 2017, estão em finalização de suas pesquisas e contam com um prazo de defesa até agosto de 2019. A turma 2018.1 e a turma 2018.2 com 20 e 21 alunos respectivamente matriculados, que estão integralizando seus créditos nas disciplinas, encontram-se em desenvolvimento de dissertação com prazo de defesa até agosto de 2020.



Em 2017 o Mestrado em Tecnologia Ambiental do ITEP alcançou conceito 4 na CAPES, tornando-se o único no Norte-Nordeste com conceito 4, que atesta o nível de excelência. Ao todo, foram avaliados 27 programas de pós-graduação, nível Mestrado Profissional, na área das Ciências Ambientais, dos quais apenas 5 (cinco) alcançaram os conceitos 4 e 5, considerados de excelência.

Em 2018.2 foi iniciado o processo seletivo para turma 2019 para o preenchimento de 24 vagas oferecidas para ingresso ao curso de mestrado.

Desde 2004.1 o ITEP vem concedendo aos seus colaboradores (funcionários celetistas e estatutários) descontos de 50% (cinquenta por cento) nas mensalidades do mestrado. Entretanto apenas em 2009, a concessão desse benefício foi normatizada pela instituição, a partir da publicação da Instrução Normativa IN Nº 08/2009, revisada

em 2015. Para tanto, o mestrado tem disponibilizado até 10% (dez por cento) de suas vagas.

Em 2018, os professores do quadro permanente do mestrado acham-se integrados a projetos de pesquisa e desenvolvimento, de forma individual, como coordenadores ou como pesquisadores integrantes dos mesmos.



O Mestrado conta com uma equipe composta por 01 Engenheiro Químico (Ph.D.); 01 Meteorologista (Ph. D.); 01 Engenheiro Civil (Ph.D.), 01 Economista, 01 Relações Públicas.

10.2.1 UNIDADE DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO - UID (BIBLIOTECA)

- APOIO: AGNES CAROLINA CÂNDIDA DE FRANÇA

A Biblioteca do ITEP funciona ligada à Coordenação de Pós-Graduação – MESTRASDO e tenta oferecer um serviço de qualidade e de apoio, indispensável à atividade de ensino e pesquisa da instituição, através de planejamento, organização e desenvolvimento dos serviços inerentes à Biblioteca.

Seguindo um padrão tradicional ou moderno, a biblioteca deve ter a pretensão de cativar e sensibilizar seu usuário, tornando-se um espaço para leitura, pesquisa e cultura.

Este relatório, sucinto, porém realista, vai relatar detalhadamente os resultados desenvolvidos no ano de 2018:

- Tratamento de todos os recursos bibliográficos de natureza informativa da Biblioteca Central;
- Disseminação da informação através do sistema Pergamum;
- Empréstimo domiciliar;
- Empréstimo entre bibliotecas;
- Disponibilização de consulta do Portal de Periódicos Capes;
- Auxílio na correção de referência bibliográficas para alunos do mestrado;
- Orientação à normalização de trabalhos acadêmicos
- Elaboração de fichas catalográficas para as dissertações do mestrado e trabalhos técnicos realizados pelos funcionários.

I – INSTALAÇÕES

Desde fevereiro de 2017 nossa Biblioteca se encontra no térreo do Bloco C, ao lado do mestrado. Foi disponibilizado um terminal de consulta para os usuários, tanto para utilização do Sistema Pergamum quanto para consulta do Portal de Periódicos Capes. Também estão disponibilizadas duas salas de estudos coletivos. Sala de multimídia, armários guarda-volumes, tv e vídeo e mobiliários. A gestão do ITEP estuda alternativas para a melhor localização da Biblioteca.

II - AQUISIÇÕES INFORMACIONAIS

As aquisições atuais são constituídas basicamente de dissertações do mestrado, publicações periódicas enviadas por cortesia e normas técnicas. Algumas obras foram doadas por funcionários, entidades ou comunidade externa. Oriundos de compras e doações, há materiais de multimídia relevantes, que ainda não recebeu o tratamento e utilização necessária por razões administrativas e de logística. Não há, no término de 2018, assinaturas de periódicos.

III - AQUISIÇÕES DE EQUIPAMENTOS

É necessário o investimento em equipamentos essencial no suporte a disseminação da informação, novos computadores, impressora, TV para que todo o suporte de informações seja disponibilizado e acessado pelo usuário.

IV - TRATAMENTO DOCUMENTAL, AUTOMATIZAÇÃO E CONTROLE BIBLIOGRÁFICO

Foram realizados, em 2018, 95 registros de material bibliográfico no sistema Pergamum, entre livros e normas compradas, livros e periódicos recebidos por doação e dissertações do Mestrado. Periodicamente são corrigidas falhas/erros ocorridos quando dos registros dos mesmos no sistema, dando uma maior exaustividade às pesquisas. Também foram cadastrados no sistema novos usuários/funcionários. Recentemente foi adquirida e está em processo de catalogação um acervo de 200 exemplares da IMCUBATEP.

V - ENCADERNAÇÃO E CONSERVAÇÃO

O processo de acondicionamento dos documentos da Memória Técnica foi descontinuado. Esse serviço foi destinado a outro grupo de profissionais que não estão mais na empresa. Recentemente, foi feito e entregue à Presidência um relatório sobre os problemas existentes no setor e alternativas de soluções.

A unidade de informação demonstra compreender a importância na continuidade das atividades, haja vista que se trata da memória institucional, contemplando mais de 70 anos, estagnada num ambiente propício a deterioração dos registros históricos, não só do ITEP, mas, do estado Pernambucano.

VI - REFERÊNCIA EMPRÉSTIMO/RENOVAÇÃO

Nosso serviço de referência dá apoio especializado aos usuários em suas pesquisas no sistema Pergamum e indica outras fontes de informações externas. Nosso empréstimo é virtual com acesso remoto, podendo o aluno/usuário reservar, renovar onde quer que esteja, facilitando e evitando que pague multas por não cumprimento de

prazo. Podem renovar até cinco vezes consecutivas, sob compromisso de as obras estarem acessíveis para devolução, caso sejam solicitadas por outro usuário. Caso tenham problemas em acessar o sistema para renovação ou reserva, podem fazer isso através de telefone ou por e-mail.

VII – CONCLUSÃO

O ano de 2018 sofreu o reflexo da escassez de recursos do ano anterior, não foi um ano bom para o país e, conseqüentemente, refletiu em todos os setores da economia, atingindo também ao estado de Pernambuco e ao ITEP.

Todos os serviços rotineiros foram assegurados: leitura presencial, leitura domiciliar, empréstimos e renovações, referência e pesquisa, divulgação da biblioteca, apoio aos alunos do mestrado.

É importante que hajam investimentos para a atualização do acervo da biblioteca para atrair mais leitores/pesquisadores e disseminar o conhecimento produzido.

Também é importante salientar a necessidade de reformas na biblioteca, tanto para o bem estar da funcionária como também dos usuários, e uma estrutura que atenda às legislações aplicáveis, ofertada à comunidade. A biblioteca é um ambiente público que deve estar preparada para atender a todos com acessibilidade.

Mesmo diante das dificuldades, a busca pela excelência se fez presente, melhorando nosso atendimento e apoio aos usuários em suas necessidades mais ínfimas.

A UID é formada por uma bibliotecária.
--

10.3 GERÊNCIA DE TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO – GTE

10.3.1. NUCLEO DE INCUBAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - NIE

10.3.2. NUCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - NIT

A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica - INCUBATEP priorizou ações objetivando formar alianças com outras Instituições congêneres, para suprir a ausência de recursos de capacitação para esta atividade. O ITEP participou da estruturação da nova rede de incubadoras de empresas, capitaneada pela SECTI, que tem o objetivo de compartilhar capacitações, observando os principais eixos do modelo CERNE e não se limitando a eles, e irá em breve nos auxiliar no que é vital para aprimorarmos a eficiência do processo de incubação, proporcionando às empresas a adequada estruturação para torná-las competitivas no mercado.

Interagindo com o Núcleo de Gestão do Porto Digital, foi viabilizado um acordo de cooperação entre aquela instituição e o ITEP, para o compartilhamento de capacitação para as empresas incubadas nas incubadoras deste Instituto. Como parte dessas ações, visitas e reuniões foram realizadas, com representantes de instituições com iguais interesses, tendo como objetivo apresentar o ITEP e suas incubadoras para possíveis cooperações técnicas, facilitando a utilização de laboratórios, promoção conjunta de eventos, disponibilização de vagas nos workshops, cursos, intercâmbio de professores e demais atividades de cooperação que se fizessem necessárias.

As Instituições com os Acordos assinados foram as seguintes:

Empresas incubadas: Pono Technologies e M2ITC; Prefeitura de Garanhuns; CPRH;

Melo Consultoria e Engenharia; REDETEC; UNICAP; UFRPE; UFPE; PORTO DIGITAL; Armazém da Criatividade.

Um projeto de mentoria voluntária foi desenvolvido, convidando os empreendedores graduados da INCUBATEP para promover reuniões de direcionamento com os incubados. Foram contatados alguns ex-incubados (graduados) para apresentação do modelo de mentoria e percepção da adesão dos mesmos ao modelo.

Como esperado, na amostragem feita, todos se dispuseram a colaborar, até como forma de gratidão, pelo período de estruturação que eles passaram participando do sistema de incubação do ITEP.

O projeto de Mentoria Voluntária está concluído, no aguardo do momento oportuno para ser posto em prática.

Trata-se de um tipo de aliança bem apropriada para as empresas incubadas, considerando que os mentores voluntários são ex-incubados e portanto, com a *expertise* adequada de estruturação de empresas de base tecnológica.

Foi dado início a uma nova articulação com a COMPESA, objetivando auxiliar o setor de novos negócios ainda em gênese naquela estatal, na estruturação de um evento de Inovação, contemplando *cases* do ITEP e INCUBATEP como estímulo a estruturação de um ambiente de Novos Negócios na COMPESA.

Os vários intercâmbios com a COMPESA proporcionaram frutos e redundaram, em meados do ano, na estruturação conjunta ITEP/COMPESA de um evento (I Encontro COMPESA de Inovação na Prática), que congregou além do ITEP, SECTI, PARQTEL, UPE, e *cases* da própria COMPESA.

O objetivo foi o de firmar Termo de Cooperação na área de empreendedorismo e contemplar também áreas tradicionais de atuação do ITEP com a COMPESA.



Diante das perspectivas geradas, a Diretoria do ITEP autorizou o lançamento de um

novo edital de seleção de candidatos à incubação, já em efetivação.

O Edital apresenta novidades na forma e natureza da chamada, e agora é de fluxo contínuo, com rodadas específicas, contemplando também empreendimentos de apoio aos empreendedores, além de incorporar mais duas incubadoras (no CT Laticínios em Garanhuns-PE e no CT Araripe em Araripina-PE).

Diante da falta de recursos para capacitação dos incubados e equipe das incubadoras, os empreendedores desmotivados estão deixando estes ambientes, diminuindo sensivelmente o número de empreendimentos nas incubadoras do ITEP.

Um dos pontos fortes deste ambiente, além das capacitações é a sinergia entre eles gerando trocas de ideias e de negociações. Quando este quantitativo diminui como é o caso atual das incubadoras, os empreendedores procuram se inserir em outros cenários que resgatem orientações técnicas e network, geralmente ofertados amplamente por ambientes semelhantes e atualmente existentes em grande quantidade, como é o caso de salas de co-working; outras incubadoras que ofertam regularmente cursos/consultorias/mentorias, além de proporcionar laboratórios experimentais disponíveis e funcionando, e também ambientes de aceleração com aportes de investidores de risco.

Esta evasão (de recursos e empreendimentos), tem como consequência o crescente desinteresse dos empreendedores de se candidatarem ao nosso ambiente de incubação. Em um esforço de captar novos incubados, diante do número de salas vazias, foi preparado e lançado um edital de fluxo contínuo, para candidaturas de empreendimentos para incubação nas 06 incubadoras do ITEP.

Na nova negociação do contrato de gestão, fez-se incluir recursos para capacitação, com o fito de permitir que os novos incubados disponham de uma estruturação adequada de seus negócios.

Neste sentido várias foram as articulações/palestras para divulgação do edital de seleção para novos incubados.

ITEP divulga edital de incubação nas universidades

O Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP) segue divulgando as inscrições para a segunda rodada do programa de incubação de empresas. Nesta semana, o gerente do programa, Geraldo Magela, apresentou o edital e explicou como funciona a iniciativa a estudantes da Universidade de Pernambuco (UPE) e Faculdade Guararapes (FG). O bate-papo abordou a estruturação de startups no processo de incubação, oportunidades de negócio e os diferenciais do programa do ITEP.



As palestras foram voltadas a estudantes de Engenharia Elétrica, Tecnologia da Informação e áreas afins. Nesta quinta (20), será a vez dos alunos e professores da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) receberem o bate-papo. As inscrições da segunda rodada de incubação do ITEP vão até 18 de outubro. O edital e todas as informações estão disponíveis no site do instituto.

Rodada 1 - Edital de Incubação

Resultado

Conheça os projetos aprovados



ITEP
INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

Três projetos foram aprovados na primeira rodada de inscrições para o programa de incubação de empresas de base tecnológica do Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP). Os candidatos passaram por avaliação de projetos durante o mês de julho e devem comparecer ao ITEP para reunião de trabalho inicial na próxima terça-feira (07), às 14h, no auditório do Bloco A.

A startup MACHLEV foi selecionada para incubação na Incubatep. Com atuação na área de tecnologia da educação, a empresa desenvolve ferramentas inovadoras baseadas em tecnologias como mineração de dados, aprendizagem de máquina e inteligência artificial; capazes de auxiliar o trabalho de professores e gestores escolares, nas diferentes etapas do processo de aprendi-

zagem. Atualmente, o principal produto comercializado é um aplicativo para correção de provas.

Já para a pré-incubação foram aprovados dois projetos. O ECONTROLES que desenvolve soluções para a mitigação de doenças transmitidas por mosquitos. A empresa vem trabalhando na produção de um equipamento que interrompe o ciclo biológico dos mosquitos. O outro projeto selecionado é o Centro de Monitoramento, Operação e Suporte as Micro e Mini Usinas Solares do Estado de Pernambuco, que visa estruturar o primeiro centro integrado de monitoramento e prestação de serviços de operação e suporte as micro e mini usinas de geração de energia solar fotovoltaica no estado.

Quatro projetos foram aprovados na segunda rodada de inscrições para o programa de incubação de empresas de base tecnológica do ITEP. Os candidatos passaram por avaliação de projetos, os quais foram discutidos, na sequência, com os gestores do ITEP.

Para a Incubatep, no Recife, foi aprovado o projeto de parceria técnico-comercial entre o Laboratório de Calibração de Ensaios Mecânicos do ITEP (LACEM) e o Laboratório de Calibração da DANMETRO, empresa pernambucana que oferece serviços nas áreas de metrologia e qualidade. Também para o Incubatep foi selecionado o projeto da Cavalcante Engenharia voltado às áreas de light steel frame e energia solar.

As outras duas novas startups aprovadas atuarão no interior, nas Incubadoras de Garanhuns e do Agreste Central, em Caruaru. Para Garanhuns, o projeto selecionado trabalhará na modelagem de embalagens para queijos crus e curados produzidos na região. Já em Caruaru, a nova incubada é OffGrid Oficinas, que desenvolve tecnologias inovadoras para o ramo automotivo.

ITEP debate inovação e economia criativa em workshop



Pioneiro na incubação de empresas em Pernambuco e referência em soluções inovadoras em diversos segmentos, o Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP), participou do workshop "Parques Tecnológicos: Conectores Locais de Ecossistemas Globais de Inovação", realizado no Porto Digital de 4 a 6 de abril. Promovido pela Associação Internacional de Parques Científicos e Áreas de Inovação (IASP), o evento debateu temas como tecnologia da informação, economia criativa, inovação, incubação, aceleração e cooperação internacional.

O evento da Divisão da América Latina da IASP reuniu especialistas de todo o mundo, como os espanhóis Josep Piqué e Luis Sanz, presidente mundial e diretor geral da IASP, respectivamente, o norte-americano Paul Krutko, vice-presidente da as-

sociação, e José Aranha, presidente nacional da Anprotec, além de representantes da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), de grandes companhias como Unilever e Wayra e de parques da América Latina. Pelo ITEP, participaram o gerente do Núcleo de Inteligência Setorial e Territorial, Geraldo Magela, e a pesquisadora associada Roberta Medeiros.

"Os parques tecnológicos podem ser grandes vetores de desenvolvimento, como no caso do Porto Digital no Recife. Com o workshop da IASP, queremos mostrar que esse crescimento está ligado a diversas temáticas importantes, como o papel de cidades empreendedoras e inovadoras, startups como fenômenos locais de alcance global, além de experiências internacionais", destacou o presidente do Porto Digital,

Francisco Saboya.

Já o presidente da IASP reiterou o papel dos parques tecnológicos como ecossistemas de conexão. "Brinco com as palavras 'global' e 'local', que são parte do tema deste workshop. Somos responsáveis por conectar nossos ecossistemas com sistemas globais, em algo que poderíamos definir como 'glocal'", comentou Piqué.

O evento foi organizado pelo Porto Digital com apoio da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e Comunicação, Governo do Estado de Pernambuco e da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD Diper).

ITEP debate ecossistemas de inovação no Agreste

O Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP) esteve presente no I Workshop de Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação do Agreste Pernambucano (WTEIA), realizado de 23 a 25 de abril em Garanhuns. O gerente do Núcleo de Inteligência Setorial e Territorial do ITEP, Geraldo Magela, ministrou palestra sobre o papel das incubadoras no ecossistema de inovação, destacando o programa de incubação de empresas do instituto. Ele também integrou a mesa de abertura do evento com foco nos ecossistemas de inovação.

Promovido pela Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns (UFRPE/

UAG), Universidade de Pernambuco (UPE), Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) e Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns (AESGA), o evento discutiu oportunidades de desenvolvimento regional e colocação profissional para alunos formados nos cursos de computação das instituições de ensino de Garanhuns, especificamente da área de Tecnologia da Informação. A programação incluiu debates, minicursos, apresentação de cases de sucesso e dos trabalhos submetidos.

Crédito das imagens: Halison Rodrigues.



Incubada SEOPI aborda novas tecnologias para o polo têxtil em curso

A startup SEOPI Tecnologia Sustentável, incubada no ITEP/CT Moda, promove curso de aperfeiçoamento sobre tecnologias para tratamento de água e efluentes têxteis de 26 a 28 de julho, em Caruaru. A capacitação é voltada a químicos, engenheiros e profissionais que atuam no polo de confecções do Agreste.

O curso aborda tópicos como legislação ambiental,

elementos básicos de físico-química, sistemas de iodo ativado, interpretação de resultados, reuso de efluentes industriais, além de tendências para o tratamento de água e efluentes têxteis. O treinamento é ministrado pelos químicos Saulo Oliveira e Leonardo Santos, que estão à frente da incubada.

Expediente: O Informe ITEP é uma publicação semanal da Assessoria de Comunicação do ITEP. Responsável: Giselle Silvério -

ITEP participa de workshop sobre estratégias internacionais para startups



As melhores práticas de startups do Vale do Silício foram tema do workshop MENTORranks boot camp, promovido nesta quarta-feira (09), na Softex Recife. Com foco no compartilhamento de valores, assimilação de metodologias ágeis e atração de investidores, o treinamento foi ministrado por Robert Janssen - CEO da aceleradora internacional OBr Global, mentor certificado pela InBIA e membro do grupo de investidores *Sand Hill*

Angels do Vale do Silício. O evento contou com a participação do gerente do Núcleo de Inteligência Setorial e Territorial do ITEP, Geraldo Magela.

O workshop destacou formas de causar impacto nas startups a partir de alinhamento de valores, posturas, expectativas e objetivos, metodologias ágeis para a aceleração de projetos e obtenção de resultados, além de indicadores e métricas de tração e penetração de mercado, estágios do processo de investimento e expectativas dos investidores. “É importante saber como se deve preparar o empreendedor para o diálogo com investidores e assegurar acesso a fundos para o crescimento”, apontou Robert Janssen.

A programação incluiu diversas dinâmicas e os participantes também tiveram acesso à ferramenta canvas para elaboração de planos de ação e a plataformas internacionais de mentoria e gestão de desempenho. “Foi um momento muito rico em orientações do oceano azul na área de startups. Pudemos acompanhar de forma compacta e eficiente a exposição de indicadores para a mentoria e métricas voltadas ao crescimento das startups e atração de investidores”, afirmou Geraldo Magela.

10.3.3. CENTROS TECNOLÓGICOS - CTs

Assim como as incubadoras do ITEP, os Centros Tecnológicos também enfrentaram dificuldades de recursos financeiros e de grande diminuição das equipes que os constituíam, repercutindo em um desempenho abaixo do planejado.

O Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT com a diminuição da equipe passou a ser gerido por uma integrante da assessoria jurídica do ITEP, com formação na área de Propriedade Intelectual.

Considerando os estudos preliminares realizados nas cadeias produtivas da Moda e Confecções; Laticínios; Caprino Ovino e Gesso, fundamentados na ótica da Inteligência Setorial Territorial e em consonância com o mapa estratégico do ITEP, conforme o mapeamento realizado estabeleceu-se as novas diretrizes dos Centros Tecnológicos.

Mesmo com as dificuldades dos aportes dos recursos financeiros para o desenvolvimento das atividades nos CTs e a redução das equipes, procurou-se fazer o *muito do pouco*, redundando no atendimento da maioria das ações das diretrizes postas para os CTs.

Os planos estratégicos dos Centros Tecnológicos estão atrelados ao Mapa Estratégico do ITEP/OS. Diante das novas diretrizes dos Centros Tecnológicos, foram estabelecidas metas e conexões vinculadas com os Objetivos Estratégicos do ITEP, expostos em seu Mapa Estratégico.

PLANO DE DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA OS CENTROS TECNOLÓGICOS

CT	AÇÃO
CT AGRESTE	Articulação para o empreendedorismo (Programa de Incubação do ITEP – incubadora ITAC).
	Apoio ao Desenvolvimento tecnológico e sustentabilidade ambiental nas lavanderias.
CT LATICÍNIOS	Articulação para o empreendedorismo (Programa de Incubação do ITEP articulado com a UPE (Universidade de Pernambuco)).
	Apoio ao desenvolvimento tecnológico a partir do laboratório experimental de laticínios de bovinocultura;
	Apoio técnico no desenvolvimento do entreposto da cadeia produtiva de laticínios de bovinocultura.
CT PAJEÚ	Articulação para o empreendedorismo (Programa de Incubação do ITEP – Incubadora do Pajeú).
	Apoio ao desenvolvimento tecnológico para o segmento de laticínios de caprinocultura.
	Apoio técnico no desenvolvimento do entreposto da cadeia produtiva por meio de cortes especiais.
CT ARARIPE	Apoio ao desenvolvimento tecnológico a partir de nova norma de construção de habitações em gesso.
	Apoio técnico no desenvolvimento de procedimentos para a salubridade no ambiente do trabalho.

A articulação para o empreendedorismo que esteve intrinsicamente relacionada com o programa de incubação do ITEP e se fez presente não apenas com o estímulo a criação de empresas de base tecnológica nas incubadoras do ITEP (03 localizadas nos CTs da Moda; Pajeú e recentemente no CT laticínios articulado com a UPE); mas também na disseminação deste ambiente, com promoção de reuniões e palestras junto às Instituições de Ciência e Tecnologia - ICTs, que são as principais fontes de potenciais empreendedores para nossas incubadoras.

Mesmo com as dificuldades dos aportes dos recursos financeiros para o desenvolvimento das atividades nos CTs e a redução das equipes, procurou-se fazer o *muito do pouco*, redundando no atendimento da maioria das ações das diretrizes postas para os CTs.

No **CT Moda**, como forma de apoio a sustentabilidade ambiental, foi iniciado o projeto Potencial de Aproveitamento da Energia Solar para Aquecimento de Água nas Lavanderias Industriais do APL de Confeções do Agreste de Pernambuco.

O projeto, que tem apoio da FACEPE, objetiva implantar e validar solução de geração de calor em médias temperaturas, utilizando coletores solares térmicos, em lavanderias de indústrias de confeções, do Agreste de Pernambuco. Especificamente objetiva aplicar técnicas de dimensionamento de sistemas termossolares para atender as demandas de água quente de lavanderias de indústrias de confeções; instalar sistemas termossolares de aquecimento de água que atendam às necessidades de indústrias de confeções; monitorar o comportamento de sistemas termossolares instalados; e avaliar o desempenho de coletores solares térmicos instalados. Como ação efetiva, foi desenvolvido um projeto piloto de um sistema termossolar, em vias de implantação em uma lavanderia de jeans instalada no município de Caruaru, com vistas ao subsídio de informações técnicas necessárias para a projeção do modelo do sistema termossolar definitivo.

No **CT Laticínios**, foi onde as ações relacionadas com as diretrizes tiveram um avanço maior no apoio ao desenvolvimento tecnológico a partir do laboratório experimental de laticínios de bovinocultura, conforme pode-se comprovar com os diversos cursos Treinamento Técnico Especializados (TTEs) e demais intervenções para o setor produtivo. Também foi realizado o projeto do entreposto da cadeia produtiva de laticínios.

No **CT Pajeú** foi elaborado projeto dos laboratórios de processamento de cortes especiais e laboratório de análise da qualidade da carne caprina e ovina do sertão Pernambucano, e do entreposto da cadeia produtiva por meio de cortes especiais, dando apoio ao desenvolvimento tecnológico do setor.

No **CT Araripe**, existe uma proposta para submissão ao SEBRAE para avaliações de desempenho de vedações verticais em alvenarias de blocos de gesso além de participação em reuniões de comitês de normas para o gesso ABNT para ajustes e proposição de soluções nas normas técnicas para os artefatos de gesso (CEE 205).

O ITEP emite relatórios trimestrais para a SECTI, referentes aos Contratos de Gestão apresentando as atividades de cada um dos Centros Tecnológicos através dos quais poderá ser consultado todo desenvolvimento e detalhes operacionais dos trabalhos correlacionados às metas e indicadores.

A seguir, alguns registros de eventos ocorridos nos Centros Tecnológicos, em 2018:

Fotos do evento do Governo de Pernambuco no CT Araripe



Fotos do Concurso de queijos na ENAGRO



Oficina Semi-árido



Foto da Reunião do Conselho de Lavanderias do Agreste



Visita do representante da ACIT Toritama-PE para alinhamento de ações conjuntas.



Resultado dos cursos 3 e 4 no CT Laticínios



Fotos:



Foto de mesa formada para discussão sobre a manta caprina e ovina do vale do Pajeú.



Foto de reunião com Gestores dos Centros Tecnológicos geridos pelo ITEP



CENTRO TECNOLÓGICO DO PAJEÚ (aulas práticas)



INSTRUMENTOS DE INTELIGÊNCIA TERRITORIAL - NIT

PROGRAMA SEBRAE DE CONSULTORIA TECNOLÓGICA - SEBRAETEC

Em 2018 o ITEP/OS proporcionou, por meio do programa SEBRAETEC, acesso de micro e pequenos empreendimentos a serviços tecnológicos e assistência técnica visando a melhoria da eficiência dos seus processos, da qualidade dos seus produtos e atendimento à legislação vigente.

CTS/ SEDE	PARCELA SEBRAETEC	CTS - RECEITA PRÓPRIA FATURADA
CT MODA	0,00	5.780,00
CT ARARIPE	9.200,00	13.194,00
CT PAJEÚ	0,00	28.654,44
CT LATICÍNIOS	36.239,90	79.990,90
TOTAL CTS	45.439,90	127.619,34
SEDE (LTH)	63.300,00	0,00
TOTAIS	108.739,90	127.619,24

EQUIPE TÉCNICA:

Selma Leite de Vasconcelos - Bióloga- Msc

Ernando Siqueira Duarte – Eng. Agrônomo (Especialista em Informações Tecnológicas)

Adélia Cristina Pessoa de Araujo - Farmacêutica (Doutora em Saúde Pública e Ambiental)

Sandra Maria Ferreira Leuthier – Eng^a. de Alimentos (Mestre em Tecnologia de Alimentos).

Lincoln Eduardo de Almeida Silva - Eng^o Químico

10.4. GERÊNCIA COMERCIAL E DE MARKETING – GCM

- GERENTE: NARA SILVIA BEZERRA DE AGUIAR
- COORDENADOR COMERCIAL: MARCOS GOMES (GERENTE INTERINO 11/8 A 08/12/17)

- CHEFE DE CHAMADAS PÚBLICAS: NOÉ ALCÂNTARA
- CHEFE DA RECEPÇÃO TÉCNICA DE SERVIÇOS: CLAUDIA DE SOUSA TABOSA

A Gerência Comercial e de Marketing – GCM é formada por uma equipe composta por 8 (oito) colaboradores com formação em Administração e Marketing, Administração em Sistemas da Informação e Direito.

Ligada à GCM, a Recepção Técnica de Serviços – RST, é o segmento onde o cliente recebe o primeiro atendimento ao chegar no ITEP/OS – a porta de entrada para solicitações e abertura de Ordens de Serviços, emissão de Notas Fiscais, recebimento e encaminhamento de amostras aos laboratórios.

Serviços GCM	Segmentos de Foco / Área Beneficiada
Atendimento a clientes	Clientes
Atualização do Portfólio de Serviços no sistema SGS	Todos os laboratórios envolvidos / Cliente GCM
Elaboração de Propostas	Cliente
Follow up das propostas	Cliente
Análise de Concorrentes por serviços	Cliente
Entrega dos Relatórios	Cliente
Cadastro de Cliente	Cliente
Envio de Mail Mkt	Mkt ITEP
Participação em Feiras e Eventos	Mkt ITEP
Acompanhamento de desempenho de vendas por serviços/laboratório	Mkt ITEP

Indicadores e resultados da GCM no ano de 2018.

Descrição	1º SEMESTRE					
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Nº de Reclamações de clientes recebidas	1	0	3	1	1	1
Nº de serviços não atendidos	50	25	67	30	59	65
Nº de ordens de serviço abertas	343	296	347	255	278	248

Nº de novos clientes	51	32	20	72	30	32	
Nº de propostas enviadas	169	218	244	291	292	240	
Valor (R\$) propostas enviadas	840.039,45	1447.239,54	649.904,75	3.763.946,89	2.778.304,74	2.093.073,48	
Nº de propostas aprovadas	99	152	144	194	184	149	
Valor (R\$) propostas aprovadas	199.907,67	568.469,56	406.818,11	269.182,95	190.981,89	194.974,91	
Nº de participação em licitações	0	0	0	0	4	2	
Nº de licitações ganhas	0	0	0	0	3	1	
Valor (R\$) de participação em licitações	0	0	0	0	454.140,00	90.700,00	
Valor (R\$) em licitações ganhas	0	0	0	0	443.240,00	6.672,38	
	2º SEMESTRE						
Descrição	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total/Ano
Nº de Reclamações de clientes recebidas	1	1	4	2	0	2	17
Nº de serviços não atendidos	40	74	47	57	49	27	590
Nº de ordens de serviço abertas	211	243	285	309	312	165	3.292
Nº de novos clientes	40	47	32	52	35	10	443
Nº de propostas enviadas	270	393	433	385	280	-	3.215
Valor (R\$) propostas enviadas	748.738,82	972.180,84	2.249.184,15	3.440.377,65	3.260.093,06	-	22.243.083,37
Nº de propostas aprovadas	183	264	267	281	215	-	2.132 (66,31%)
Valor (R\$) propostas aprovadas	153.788,29	408.554,13	257.863,00	595.969,14	517.531,29	-	3.764.040,94 (16,92%)
Nº de participação em licitações	1	1	0	1	1	0	0
Nº de licitações ganhas	0	1	0	1	1	0	0
Valor (R\$) de participação em licitações	947.995,80	200.000,00	0	33.250,00	137.500,00	0	1.863.585,80
Valor (R\$) em licitações ganhas	0	200.000,00	0	33.250,00	137.500,00	0	820.662,38

QUADRO – PROPOSTAS APROVADAS POR FAIXAS (2018)

Faixa de valores	Faixa de valores das propostas	Quantidade de propostas cadastradas	Quantidade propostas aprovadas
	R\$ 0,00 a 1.000,00	2.138	1.600
	R\$ 1001,00 a 2.500,00	575	325
	R\$ 2.501,00 a 5.000,00	242	115
	R\$ 5.001,00 a 10.000,00	103	49

	R\$ 10.001,00 a 50.000,00	118	35
	R\$ 50.001,00 a 100.000,00	13	4
	R\$ 100.001,00 a 500.000,00	18	4
	R\$ 500.001,00 a 2.000.000,00	8	0
Total		3.215	2.132

- Em 2018 tivemos: 3.215 propostas enviadas, totalizando o valor de R\$ 22.243.083,37 sendo 2.132 aprovadas (66,31%) no valor de R\$ 3.764.040,94 (16,92 % do total).

Canais de solicitação de orçamento (2018)

Canais de solicitação	Quantidade de propostas cadastradas	%
Portal de serviços	35	1,10%
e-mail	1.951	60,66%
Telefone	104	3,24%
Recepção Técnica (RST)	1.125	35,00%

Em relação ao movimento de prestação de serviços, nos anos de 2014 a 2018, a Recepção Técnica informou que foram alcançados os seguintes números

INDICADOR	2014	2015	2016	2017	2018
Nº Ordens de Serviço	4.404	4.403	3.513	3.292	2.814
Clientes no Pirâmide	9.956	11.221	11.891	12.263	12.677
Documentos emitidos	16.244	13.909	14.130	12.224	19.884
Relatórios de ensaio	15.648	13.415	14.068	11.709	19.278
Relatórios Técnicos	225	410	232	374	479
Pareceres Técnicos	15	04	0	0	0
Informação Técnica	0	0	0	0	0
Certificados de calibração	356	80	30	141	127
Novos Clientes	489	466	603	443	357

PRINCIPAIS CONTRATOS VIGENTES – 2018

EMPRESA	Nº CONTRATO	INÍCIO	TÉRMINO	VALOR GLOBAL
LANAGRO	028/2014	09/10/2018	09/10/2019	681.410,40
COPERGAS	Carta Contrato 015.17	24/09/2018	24/02/2019	398.967,00
BRK	071/2018	10/07/2018	10/07/2020	270.000,00
ARGOFRUTA	014/2018	02/10/2018	02/10/2019	269.450,00
PETROBRÁS	1950.0095973.15.3	27/04/2015	25/04/2019	179.985,00
COGERH	048/2018	06/08/2018	05/08/2019	164.000,00
CEASA/PE	007/2018	24/04/2018	25/04/2019	140.000,00
ADAGRO	037/2016	01/07/2018	30/06/2019	99.894,57
USINA MONTE	013/2018	01/10/2018	01/10/2019	48.302,00

ALEGRE				
NETUNO (PETROLÂNDIA)	005/2018	23/04/2018	23/04/2019	42.201,00

FONTE: Assessoria Jurídica - AJ

DEZ MAIORES CLIENTES EM FATURAMENTO - 2018

ASSOC. INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO-ITEPOS										Emissão: 01/01/2018 a 30/11/2018		
OS 10 MAIORES CLIENTES (Por Valor)										Tipo material : a		
										Área : a		
										Estado: a		
										Vendedor: a		
Pirâmide										Item: a		
Pos	Código	Nome do Cliente	CGC/Cliente	Área	Contato	Nome Contato	Fone	Tot Merc Serviço	ICMSF	IPF	Faturado	(%)
1º	15	COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO - COMPESA	09.769.035/0001-64	00			34211711	300.614,80	0,00	0,00	300.614,80	6,44
2º	8035	BRK AMBIENTAL- REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE/GOIANA SPE S.A.	17.119.291/0001-34	00			(081)2127-4600	209.998,96	0,00	0,00	209.998,96	4,50
3º	9772	MINISTERIO DA AGRICULTURA, PECUARIA E ABASTECIMENTO	00.396.895/0062-47	00			36609703	181.823,52	0,00	0,00	181.823,52	3,90
4º	10962	SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE- SEMA	05.487.476/0001-50	00			(071)3115-6621	169.491,95	0,00	0,00	169.491,95	3,63
5º	8849	INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA E FLORESTAL DO ESPRITO SANTO-IDAF	02.254.666/0001-00	00			(027)36363750	141.015,58	0,00	0,00	141.015,58	3,02
6º	252	PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOATÃO DOS GUARARAPES	10.377.679/0001-96	00			(081)3476-4883	140.732,34	0,00	0,00	140.732,34	3,02
7º	11902	TIGRE MATERIAIS E SOLUÇÕES PARA CONSTRUÇÃO LTDA	08.862.530/0001-50	00			(047)3441-5682	121.500,00	0,00	0,00	121.500,00	2,60
8º	2856	CENTRO DE ABASTECIMENTO ALIMENTAR DE PERNAMBUCO-CEASA	06.035.073/0001-03	00			0	104.240,00	0,00	0,00	104.240,00	2,23
9º	4454	COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS - COGERH	74.075.938/0001-07	00			(85) 3218-7689	103.841,94	0,00	0,00	103.841,94	2,23
10º	2637	AGROFRUTA COMERCIAL EXPORTAÇÃO LTDA	07.344.594/0001-05	00			(087)3867-4155	95.273,00	0,00	0,00	95.273,00	2,04

11. CONTRATO DE GESTÃO- SECTI

Este capítulo tem caráter meramente noticioso e específico, objetivando discorrer acerca da história mais recente dos CG SECTI (2016 – 2018) e (2018 – 2022), com relação a eventos ocorridos procurando registrar alguns detalhes relativos ao andamento e às ações que envolveram estes serviços em seus aspectos físico e financeiros.

O Contrato de Gestão CG SECTI nº 001/2016 - com aporte financeiro previsto de R\$ 52.762.085,14, foi celebrado pelo prazo de 24 meses (01/10/16 a 30/09/18), entre o Poder Executivo Estadual, por intermédio da Secretaria Estadual de Ciência,

Tecnologia e Inovação – SECTI - e a Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP/OS - atendendo ao exposto na Resolução ARPE nº 067/2010 (Antiga Resolução ARPE nº 005, de 15 de dezembro de 2010, renumerada pela Resolução ARPE nº 082/2013).

Os relatórios emitidos especificamente em razão dos Contratos de Gestão, dirigem-se em particular à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Pernambuco – SECTI e à Comissão de Acompanhamento e Fiscalização do Contrato de Gestão composta pela equipe de monitoramento da própria Secretaria, do ITEP/OS, e representantes de órgãos indicados pela Procuradoria Geral do Estado – PGE: Fundação Joaquim Nabuco – FUNDAJ; Secretaria de Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação – SEMPETQ e Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDEC.

No último Relatório Anual de Atividades de 2017, foi comentado os períodos do CONTRATO DE GESTÃO 2016.1 desde seu início (01/10/16) até final do exercício de 2017. Com relação ao CG 2016.1, com termo final em 30/09/18, o ITEP/OS emitiu para a SECTI, em novembro de 2018, o último **Relatório TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DO 4º CONTRATO DE GESTÃO SECTI/ITEP 2016/2018 ANO II**, relativo aos meses de julho a setembro/18. Foi também expedido, em dezembro/2018, o **RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DO 4º CONTRATO DE GESTÃO SECTI/ITEP 2016/2018 ANO II – 2017/2018**, relativo ao período de outubro.2017 a setembro/2018, encaminhado pela CT-PR-nº414 de 17/12/2018.

Através desses relatórios e prestações de contas trimestrais e anuais, poderá ser consultado todo desenvolvimento e detalhes operacionais dos serviços.

A partir de outubro de 2018, o ITEP/OS deu início ao 5º Contrato de Gestão (2018.1) previsto para um período de 48 meses (01/10/18 a 30/09/22), no valor pactuado de R\$ 29.099.591,48.

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Contrato de Gestão nº 001/2018. Objeto: contratação de Organização Social (OS) para o desenvolvimento de atividades públicas não exclusivas de desenvolvimento e difusão científica e tecnológica, para execução de atividades de pesquisa, desenvolvimento, inovação e empreendedorismo; gestão de centros tecnológicos; serviços técnicos em laboratórios; e gestão de redes de comunicação. Contratado: Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/OS. CNPJ: 05.774.391/0001-15. Valor: R\$ 29.099.591,48 (vinte e nove milhões, noventa e nove mil, quinhentos e noventa e um reais e quarenta e oito centavos).

PUBLICAÇÃO EXTRATO DO CG 2018 NO
DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO EM 03 DE
OUTUBRO DE 2018

As metas por Macroprocessos e respectivos indicadores de desempenho do Contrato de Gestão (2018 – 2022), foram detalhados no Plano de Trabalho e no Termo de Referência do instrumento e validadas pela SECTI, ambas alinhadas com os Eixos Estratégicos do Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) da CONTRATANTE, documento de referência para as políticas públicas e execução de programas, projetos e ações nas áreas de ciência, tecnologia e inovação.

Esses pontos ainda poderão ser ajustados em função do orçamento total do ano, os quais buscam alcançar os seguintes objetivos estratégicos (macroprocessos):

- Qualificar e Ampliar Negócios;
- Promover Pesquisas e Serviços Tecnológicos;
- Estimular Empreendedorismo e Inovação;
- Impulsionar a Conectividade

Entre os principais objetivos estão o estabelecimento de alianças estratégicas, a ampliação dos serviços tecnológicos, a diversificação de fontes de recursos, o desenvolvimento de pesquisas, a prestação de serviço na lógica de ambiente multiusuário e a qualificação do corpo técnico.

O Contrato também trouxe novidades para o programa de incubação de empresas, que passou a atuar também na aceleração de startups. Por fim, o instrumento qualifica o ITEP/OS para gestão, monitoramento e manutenção da Rede Ícone e gestão e monitoramento do Núcleo de Operação Centralizado da Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação (RePEPE).

A SECTI definiu as bases do Contrato de Gestão a partir de metas prefixadas, a fim de aperfeiçoar a gestão em busca de resultados, estabelecendo o equilíbrio dinâmico, cumprindo metas físicas e financeiras, com foco na melhoria dos indicadores que permitem o trabalho a partir de objetivos estratégicos definidos, assim como realiza o processo contínuo de monitoramento, avaliação permanente e medição de resultados com reuniões trimestrais agendadas previamente pela mesma, através da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização do Contrato de Gestão.

O ITEP/OS utiliza como metodologia de monitoramento, um modelo estabelecido de planejamento das atividades a serem desenvolvidas (Plano Operativo) por cada gestor de meta que contempla indicadores de desempenho, cronograma e orçamento, facilitando dessa forma a verificação dos resultados obtidos e o cumprimento das metas.

O cumprimento dos macroprocessos é avaliado a partir dos resultados das metas alcançadas, de acordo com indicadores, critérios de avaliação e condições para a sua execução, todos expostos no anexo do Contrato de Gestão.

Quadro de resultados físicos Ano II – out. /2017 a set.2018

Macroprocesso 1						Peso por Período (Macroprocesso)	
						Ano II	
Gerir Infraestrutura de Pesquisa e Serviços Tecnológicos						20	
META	RESULTADO PREVISTO	RESULTADO ALCANÇADO	NOTA DA META	PESO DA META	PONTUAÇÃO DA META	PONTUAÇÃO DO MACRO	ESCORE DO MACRO
A - Monitorar pontos das Instituições conectadas à rede de dados de alta velocidade na região metropolitana do Recife.	98%	100%	10	30	300	8	2
B - Implantar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas em municípios do Estado	1	1	10	20	200		
C – Utilizar a infraestrutura laboratorial para prestação de serviços e realização de pesquisas seja para desenvolvimento próprio ou para compartilhamento e uso de terceiros.	75%	59%	6	50	300		

Macroprocesso 2						Peso por Período (Macroprocesso)	
						Ano II	
Desenvolver Atividades de Pesquisa e Difusão Tecnológica						20	
META	RESULTADO PREVISTO	RESULTADO ALCANÇADO	NOTA DA META	PESO DA META	PONTUAÇÃO DA META	PONTUAÇÃO DO MACRO	ESCORE DO MACRO
A - Apresentar trabalhos e publicar artigos científicos e técnicos em periódicos, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	15	17	10	10	100		
B - Produzir relatórios técnicos, certificados de calibração e pareceres técnicos em apoio ao tecido produtivo.	300	17.774	10	10	100		
C - Realizar Atividade de Captação de Demanda e Interação com o Mercado	70	91	10	20	200		

Macroprocesso 2 (CONT.)						Peso por Período (Macroprocesso)	
						Ano II	
Desenvolver Atividades de Pesquisa e Difusão Tecnológica						20	
META	RESULTADO PREVISTO	RESULTADO ALCANÇADO	NOTA DA META	PESO DA META	PONTUAÇÃO DA META	PONTUAÇÃO DO MACRO	SCORE DO MACRO
D - Ampliar a Capacidade de Captação de Recursos de Fomento	30%	67%	10	30	300	9,1	2,3
E - Alavancar Recursos de Fontes Diversas do Contrato de Gestão	100%	74%	7	30	210		

Macroprocesso 3						Peso por Período (Macroprocesso)	
						Ano II	
Apoiar Inovação e Empreendedorismo						20	
META	RESULTADO PREVISTO	RESULTADO ALCANÇADO	NOTA DA META	PESO DA META	PONTUAÇÃO DA META	PONTUAÇÃO DO MACRO	SCORE DO MACRO
A - Ampliar parcerias e colaboração	3	11	10	20	200	9,4	2,3
B - Acelerar o Processo de Graduação de Empresas Incubadas.	60%	95%	10	20	200		
C - Aprimorar a Eficiência do Processo de Incubação	60%	100%	10	20	200		
D - Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento através das Incubadoras	3	11	10	20	200		
E - Apresentar e Implementar plano estratégico para que a inovação e o empreendedorismo se incorporem às capacidades dos Centros Tecnológicos.	5	4	7	20	140		

Macroprocesso 4						Peso por Período (Macroprocesso)	
						Ano II	
Atualizar Competência e Modernizar Infraestrutura Tecnológica						20	
META	RESULTADO PREVISTO	RESULTADO ALCANÇADO	NOTA DA META	PESO DA META	PONTUAÇÃO DA META	PONTUAÇÃO DO MACRO	ESCORE DO MACRO
A - Promover a participação de colaboradores em programas de pós-graduação ou treinamentos em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	60	82	10	10	100		
B - Ampliar a Oferta de Novos Serviços Tecnológicos	10	4	0	20	0		
C- Estimular a participação de estudantes no Desenvolvimento pesquisas nos laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	10	44	10	25	250		

Macroprocesso 4 (CONT.)						Peso por Período (Macroprocesso)	
						Ano II	
Atualizar Competência e Modernizar Infraestrutura Tecnológica						20	
META	RESULTADO PREVISTO	RESULTADO ALCANÇADO	NOTA DA META	PESO DA META	PONTUAÇÃO DA META	PONTUAÇÃO DO MACRO	ESCORE DO MACRO
D – Certificar e/ou Acreditar, Laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	100%	100%	10	40	400	8,0	2
E – Assegurar a Conclusão dos Cursos Técnicos de Nível Médio em Andamento nos CTs.	60%	80%	10	05	50		
PONTUAÇÃO GLOBAL (Escore Total)		8,6 *					

*Atingiu plenamente o desempenho esperado

A - INFORMAÇÕES FINANCEIRAS DO ANO II - CG Nº 001/2016-2018:

OUT.17	NOV.17	DEZ.17	JAN.18	FEV.18	MAR.18	ABR.18	MAI.18	JUN.18	JUL.18	AGO.18	SET.18
619.624,07	619.624,07	619.624,07	818.949,66	711.296,94	722.290,37	616.384,78	616.384,78	616.384,78	616.384,78	597.324,23	597.324,23
out. a dez/17 (VALOR RECEBIDO)			jan. a mar/18 (VALOR RECEBIDO)			abr. a jun/18 (VALOR RECEBIDO)			jul. a dez/18 (VALOR RECEBIDO)		
1.279.842,09			3.119.982,89			2.216.809,19			3.695.915,29		
out. a dez/17 (VALOR GASTO)			jan. a mar/18 (VALOR GASTO)			abr. a jun/18 (VALOR GASTO)			jul. a jan/19 (VALOR GASTO)		
1.813.176,93			2.206.618,51			2.590.103,39			3.491.834,44		

VALOR GASTO EM METAS - janeiro/18 a setembro/18 (dezembro/18): R\$ 8.288.556,34

A primeira linha refere-se aos valores orçados (laranja), valores recebidos (verde) e valores gastos (azul). Devido a recursos financeiros terem sido recebidos até 28 de dezembro de 2018, os gastos ocorreram até janeiro de 2019, relativamente ao CG nº 001/2016-2018. Para fechamento dos gastos anuais em 2018 falta ainda apurar os gastos realizados a partir de janeiro/19 com a competência de outubro a dezembro/18 (CG Nº 001/2018-2022). Para maiores detalhes consultar Relatório de Execução Físico Financeiro do contrato.

B - INFORMAÇÕES FINANCEIRAS DO ANO I - CG Nº 001/2018-2022

Valores orçados para os três primeiros meses de 2018 do novo CG nº 001/2018 (2018:2022)

out.18	nov.18	dez.18
593.140,07	593.570,07	590.048,85

VALOR GASTO (EXECUTADO EM METAS) outubro a dezembro/18:

Devido aos recursos financeiros deste contrato terem sido tardiamente repassados pelo governo, apenas em 28/12/2018, não foi possível realizar movimentações financeiras no I trimestre do contrato nº 001/2018-2022 (outubro / novembro / dezembro/18) com a conta específica do CG. Os gastos com competência de 2018, mesmo efetivados a partir de janeiro/19 devem ser acrescidos à receita anual parcial obtida até setembro/18. Consultar Relatório de Execução Físico-Financeira para maiores detalhes.

C - VALOR GASTO ESTIMADO POR COMPETÊNCIA (EXECUTADO EM METAS) janeiro

a janeiro/2019: R\$ 8.288.556,34 (até setembro) + R\$ 1.776.758,89 (outubro a dezembro) = R\$ 10.065.315,33

Valor estimado, considerando o orçamento de gastos do contrato CG nº 001/2018-2022 (com competência de outubro a dezembro/18).

12. RESUMO DA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

As principais receitas próprias (RP) do ITEP/OS, vêm do faturamento da prestação de serviços tecnológicos das diversas unidades de negócio, inclusive dos Centros Tecnológicos CTS, distribuídas pelas Diretorias Operacional – D.O. – e de Marketing - DM, além das receitas provenientes do curso de mestrado e das empresas incubadas (permissão de uso de instalações, etc.).

Outras receitas são oriundas de repasses de convênios celebrados com órgãos de fomento (e outros), decorrentes de gastos executados em projetos de pesquisa e desenvolvimento, e dos valores de repasses dispendidos (gastos) para execução de metas dos Contratos de Gestão com a SECTI (nº 001/2016/2018) e (nº001/2018/2022). Não são consideradas exatamente receitas os repasses efetivamente utilizados, geridos pela Unidade Gestora de Projetos – UGP do PROAPL, referentes ao apoio à gestão de arranjos e cadeias produtivas locais (meta específica do Contrato de Gestão/ SECTI), que utiliza parcela de recursos financiados pelo Banco Internacional de Desenvolvimento - BID, através de contrato de empréstimo celebrado com o Estado de Pernambuco, e os valores utilizados por conta da contrapartida assumida pelo Estado, neste Programa. Essa gestão é realizada pela Gerência do PROAPL, ligada à Diretoria de Finanças – DF, e foi objeto abordado no item 8.3 deste relatório.

MOVIMENTO FINANCEIRO GERAL - 2018	
UNIDADES/ VALORES FATURADOS	VALOR (R\$)
Coordenação de Engenharia e Operações de Redes - EOR	(CG Secti)
Gerência de Alimento Seguro e Sustentável – ALS (LABTOX)	1.560.538,79
Gerência de Sustentabilidade e Matrizs Ambientais – SMA (LQA+LEMI+LABTAM+LECOBIO)	1.447.834,52
LQA	729.243,21
LEMI	259.752,24
LABTAM	241.245,89
LECOBIO	217.593,18
Gerência de Engenharia Sustentável – ENS (LCC+LGE+LTH+LIN+LACEM)	768.182,48
LCC	218.738,63
LGE	162.188,11
LTH	140.967,50
LIN	239.954,94
LACEM	6.333,30
Gerência de Gestão Territorial Sustentável – GTS (LCG+LIG+LAMEP+LEAM)	280.144,92
Gerencia de Tecnologia e Empreendedorismo – GTE (CTS)	127.619,34
TOTAL FATURADO SERVIÇOS – RECEITA PRÓPRIA (*)	4.184.320,05
Gerencia de Tecnologia e Empreendedorismo – GTE (INCUBATEP)	30.084,79
Coordenação de Pós-Graduação - CPG - MESTRADO	695.969,25
RECEITA PRÓPRIA SERVIÇOS + INCUBADAS + MESTRADO (*)	4.910.374,09
Gerencia de Pesquisa e Desenvolvimento – GPD – (RECEITA EXECUTADA DE CONVÊNIOS EM 2018) (**)	0,00
CONTRATO DE GESTÃO SECTI – RECEITA DE REPASSES EXECUTADA EM METAS EM 2018 – estimada com competência até dezembro/18 (**)	10.065.315,33
CONTRATO DE GESTÃO – PROAPL – CONTRAPARTIDA SECTI EXECUTADA (GASTO EM 2018) (****)	588.891,85
CONTRATO DE GESTÃO – PROAPL – EMPRÉSTIMO BID EXECUTADO (GASTO EM 2018) (****)	38.091,32
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA GERAL	15.602.672,59

OBS.: Fontes:

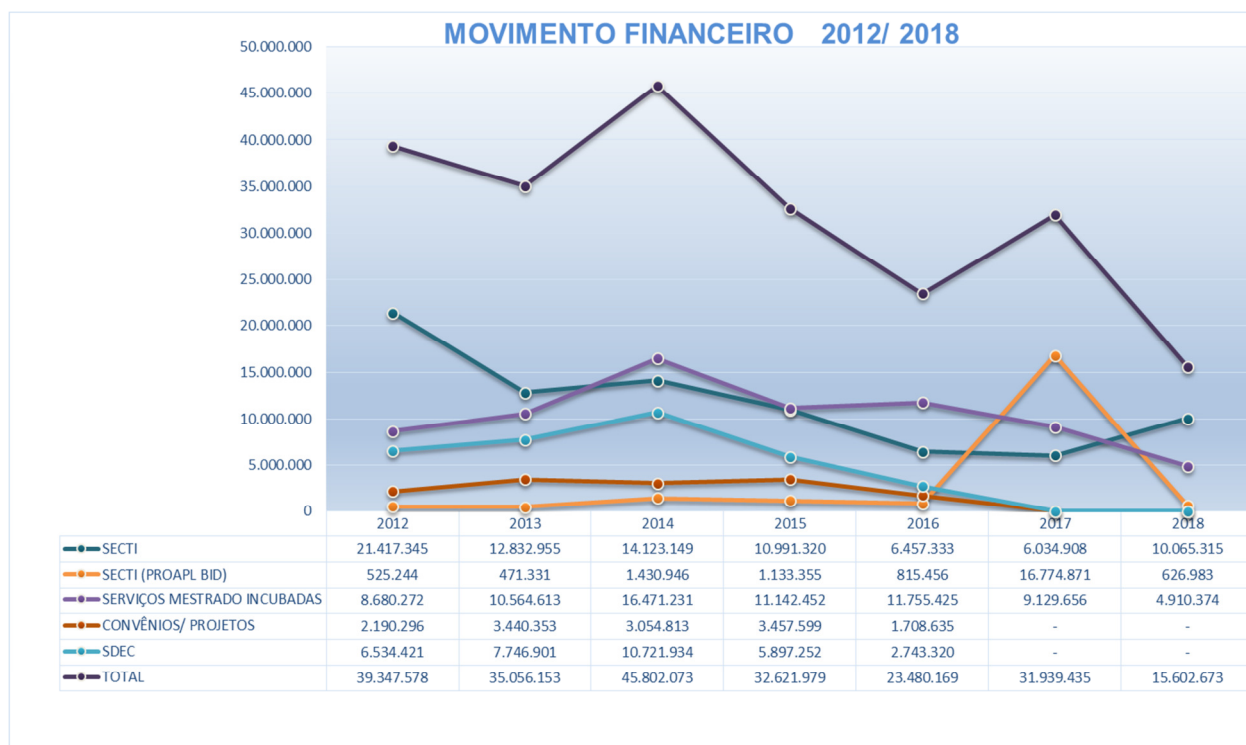
(*) Recepção Técnica de Serviços – RST/ Gerência Comercial e de Marketing – GCM/DM

(**) Gerência Financeira GFI/DF

(***) Gestão Financeira do CG SECTI/PR

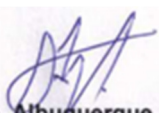
(****) Gerência do PROAPL/DF- SECTI

GRÁFICO comparativo considerando os valores referentes a Prestação de Serviços Tecnológicos, Mestrado, Incubadas, Convênios de Projetos de Pesquisas e Contratos de Gestão, incluindo valores do PROAPL, no período de 2012 a 2018:



OBS.: O CG SDEC foi encerrado em 2016. Em 2017/18 não houve receita executada de Convênios. Os valores do CG SECTI correspondem aos gastos realizados dos repasses havidos para a execução das metas contratadas.

Recife, março de 2019


Antonio Vaz de Albuquerque Cavalcanti
 Diretor Presidente